



Relatório de Atividades e Contas de 2022



SANTA CASA
DA MISERICORDIA
DE ALMADA



*Aprovado na reunião da Assembleia Geral de 29/3/23
A Pres. de A.G.*

Mariaze Mendes



Índice

- 1 – Missão, Visão, Valores da organização
- 2 – Nota introdutória
- 3 – Área Social
 - 3.1. Mapa síntese do Grau de Execução dos Projeto
 - 3.2. Grau de execução de projetos por Objetivo Estratégico
 - 3.2.1. Área Infância e Juventude
 - 3.2.2. Área Sénior
 - 3.2.3. Área Família e Comunidade
 - 3.2.4. Saúde Mental
 - 3.2.5. Cuidar dos Cuidadores
 - 3.2.6. Serviços à Comunidade
 - 3.3. Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades
 - 3.4. Grau de execução dos Objetivos Estratégicos
 - 3.5. Parcerias e resultados obtidos
 - 3.6. Representações e trabalho Interinstitucional desenvolvido
 - 3.7. Desafios e Propostas intervenção
- 4 - Área Administrativa
 - 4.1. Mapa Síntese do Grau de Execução dos Projetos
- 5 – Atividades/Projetos Centrais
 - 5.1 – Grau de Execução dos Projetos por Objetivos Estratégicos
 - 5.2 – Impacto da Intervenção
 - 5.2.1 – Por áreas específicas
 - 5.2.1.1 – Serviço de Compras
 - 5.2.1.2 – Serviço de Contabilidade
 - 5.2.1.3 – Serviço de Controlo de Gestão
 - 5.2.1.4 - Serviço de Informática
 - 5.2.1.5 – Serviço de Tesouraria
 - 5.2.1.6 – Serviço de Manutenção
 - 5.2.1.7 – Serviço de Transportes
 - 5.2.1.8 - Serviço de Património
 - 5.2.1.9 – Serviço de Arquivo Histórico
 - 5.2.1.10 – Serviço de Comunicação
 - 5.2.1.11 – Serviço de Recursos Humanos



- 6 – Principais Limites/Constrangimentos à obtenção de Metas e Objetivos Estratégicos
 - 6.1 – Riscos e Oportunidades
- 7 - Desafios e Propostas Futuras
- 8 – Relatório de Gestão
 - 8.1 – Análise Económica Financeira
 - 8.1.1 – Apresentação das demonstrações Financeiras
 - 8.2 – Demonstrações Financeiras
 - 8.3 – Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2022
- 9 - Conclusão



1 - Missão, Visão e Valores da Organização

Quem somos?

A Santa Casa da Misericórdia de Almada é uma associação privada de fiéis, com personalidade jurídica civil e reconhecida na ordem jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, e com o objetivo de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios de doutrina e moral cristãs.

Missão

Promover junto da comunidade, respostas sociais qualificadas através de ações de acolhimento, reparação e prevenção, com vista à promoção da inserção e desenvolvimento pessoal, espiritual, social e exercício de cidadania.

Visão

Prestar um serviço de excelência, garantindo a sustentabilidade económica, cultural, social e ambiental, com reconhecimento de boas práticas no âmbito da economia social.

Valores

Humanização dos serviços – Assente no respeito pela pessoa, pelo direito à diferença e na igualdade de oportunidades;

Transparência e ética profissional– Atuando de forma responsável e transparente em todas as atividades do quotidiano, agindo de forma íntegra e profissional, respeitando as normas e regras definidas;

Cidadania – Incentivando a participação dos utentes, colaboradores e comunidade no planeamento, execução e avaliação da intervenção, contribuindo para a melhoria do serviço e definição de propostas de medidas de política ao nível local e/ou nacional;

Solidariedade – Desenvolvendo uma prática de justiça e responsabilidade social junto dos utentes, dos trabalhadores e da comunidade;

Cooperação– Apostando numa forte relação com a comunidade e com entidades públicas e privadas, numa perspetiva de corresponsabilização e complementaridade de recursos, criando mais valor social;

Inovação – No respeitante aos processos, métodos e respostas, ajustando-se aos novos desafios tecnológicos e necessidades sociais;

Sustentabilidade– Garantindo a continuidade da Instituição com autonomia na gestão dos recursos disponíveis.



2 – Nota Introdutória

O Relatório Anual integra a avaliação e análise do grau de execução dos projetos e atividades desenvolvidas em 2022 nas áreas social e administrativa.

No setor social, a intervenção da SCMA desenvolveu-se nas áreas Infância e Juventude, Sénior, Família e Comunidade, Serviços à Comunidade, integrando ainda projetos das áreas da Saúde mental, transversal às quatro áreas anteriormente identificadas, assim como à promoção do bem-estar dos/as trabalhadores/as.

A SCMA desenvolve os seus projetos num contexto de rede, e nesse sentido é feita referência às entidades parceiras e resultados viabilizados como consequência do trabalho colaborativo, assim como à intervenção realizada na qualidade de entidade com representação nos diversos grupos e fóruns de intervenção concelhia e nacional.

Perante as mudanças sociais a que temos assistido nos últimos anos, com reflexo em muitas áreas como a da educação, saúde, ambiental e económica, a SCMA tem sentido maior necessidade de procurar mais recursos para responder às necessidades da população com que intervém. Neste sentido, o trabalho entre sujeitos públicos e privados, individuais ou coletivos tem sido fundamental, na melhoria e complementaridade da intervenção. Esta atitude de diálogo com a comunidade, de observação, de criatividade, de estudo, de atualização e proatividade colaborativa tem sido uma prática que se procura intensificar.

Este foi um ano de alterações internas, em várias Direções Técnicas e coordenação de alguns serviços.

Por outro lado, e já na área administrativa, deu-se o arranque do serviço de comunicação e imagem da instituição, sendo o culminar de um processo que se iniciou com a nova grafia, a legalização da marca SCMA a sua simbologia associada, a par da adjudicação de um novo site institucional.

Igualmente se assinala como o ano em que se iniciou o processo de descentralização de competências da Administração Central para os Municípios, o que obrigou a um esforço interno de acompanhamento e fornecimento de resposta de natureza financeira ao desafio ora colocado.

Este foi também o ano em que foram dados passos no sentido de renovação da frota da instituição por forma a se minorarem os gastos de conservação e manutenção, a par da estrutura de segurança e disponibilização informática da Misericórdia.

Como marca ainda do ano, há a referir a manutenção/conservação de edifícios de uso social, destacando-se as intervenções no Lar Granja Luís Rodrigues (LGLR), Casa de Acolhimento Residencial (CAR) e Centro Integrado Arco-íris (CIAI), realçando que nos dois últimos edifícios referidos, com o apoio de mecenas e empresas ao abrigo da sua responsabilidade social, a par ainda do apetrechamento e substituição de equipamentos em outros edifícios de uso social, numa perspetiva de melhores condições de fornecimento de serviço.

Foram igualmente dados passos no sentido de melhorar as condições de trabalho dos serviços de suporte, com a passagem para novas instalações e libertação do espaço anterior para novas funcionalidades e usos.

A Instituição, sendo um organismo vivo da sociedade, interage com a sua envolvente. As decisões governamentais de natureza administrativa têm indubitavelmente impacto na Misericórdia.

Assim, as questões que se prendem com a gratuidade das creches e o seu impacto futuro, o desinvestimento do Estado e a substituição de verbas do seu orçamento por verbas de fundos comunitários, e as que se prendem ainda com a progressão salarial é fator de incerteza e ponderação relativamente ao futuro.

**3 - Área Social****3.1. Mapa síntese do Grau de Execução dos Projetos**

| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação |
|-------------------------------|----------------|--|--|
| ≥100% | 21 | <p>INFÂNCIA E JUVENTUDE:</p> <p>Creche, Creche familiar e Pré-escolar:</p> <p>Projeto Educativo: Educação ambiental, Formação parental, Educação para a leitura e literacia, Saúde e cidadania – 100%</p> <p>Casa de Acolhimento Residencial:</p> <p>Grupos Terapêuticos (100%), Sentidos (100%), Cuidar dos Cuidadores (100%), Mental Fit(100%), Crescer e Empreender (100%), Acolhimento Integrado (100%).</p> <p>FAMÍLIA E COMUNIDADE:</p> <p>Envol20Almada-DLBC Urbano (100%);</p> <p>Ensino e Formação de Adultos (100%);</p> <p>Multiplicar para Dividir (100%);</p> <p>Acompanhamento Social no âmbito RSI (100%)</p> <p>Programa Abem (100%);</p> <p>Linha de Apoio ao Pagamento de Rendas Habitacionais (100%);</p> <p>Gabinete de Inserção Profissional (100%);</p> <p>Atividades Económicas Autónomas (100%).</p> <p>SAÚDE MENTAL</p> <p>Mental Fit (CAR) (100%)</p> <p>CUIDAR DOS CUIDADORES</p> <p>(colaboradores e famílias)</p> <p>Acolhimento Integrado (CAR) – 100%</p> <p>Intervisão – área sénior – 100%</p> <p>Atividades motivacionais nas respostas sociais 100%</p> <p>SERVIÇOS À COMUNIDADE</p> <p>Crescer a empreender (angariação de fundos) – CAR (100%)</p> <p>Oficina Domiciliária (100%)</p> <p>Café Memória (100%)</p> | Planeamento eficaz e foco no cumprimento dos objetivos traçados. |



| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação |
|-------------------------------|----------------|--|---|
| Entre 70 e 100% | 15 | <p>INFÂNCIA E JUVENTUDE</p> <p>Creche, Creche familiar, Pré-escolar: Intervisão e encontros corporativos 66,5%</p> <p>Casa de Acolhimento Residencial: Acolhimento Familiar: 70%</p> <p>SÊNIOR: Viver 100 Idade (95%)</p> <p>FAMÍLIA E COMUNIDADE: (Des)Envolver as Comunidades (94,4%) Crescer em Família (83,3%) 1ª Linha (99,4%) Acompanhamento em Ação Social (77,7%) Descentralização em Ação Social (75%) Novos horizontes (66,7%)</p> <p>SAÚDE MENTAL Intervenção Psicológica SCMA (89%) Pela Saúde Mental (95%)</p> <p>CUIDAR DOS CUIDADORES (colaboradores e famílias) Intervisão e encontros cooperativos (66,5%)</p> <p>SERVIÇOS À COMUNIDADE CRAT – Espaço Sta. Casa 70% Cuidados personalizados ao domicílio (82,3%)</p> | Dificuldade em alcançar objetivos definidos por atraso no desenvolvimento das atividades. |



| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação |
|-------------------------------|----------------|---|---|
| De 50 a 70% de realização | 4 | Casa de Acolhimento Residencial: Next: Arrendar, crescer, autonomizar (50%) SAÚDE MENTAL Comunitariamente São (50%) SERVIÇOS À COMUNIDADE Crescer a empreender (angariação de fundos) CST 50% Gabinete de apoio à demência (66,6%) | Dificuldade em alcançar objetivos definidos por atraso no desenvolvimento das atividades, pelas características do público-alvo e ausência de recursos por parte da parceria. |
| -50% de realização | 2 | SÉNIOR Humanização de cuidados (37,5%) SERVIÇOS À COMUNIDADE Agricultura Solidária (42,9%) | Dificuldade em alcançar objetivos definidos por atraso no desenvolvimento das atividades num dos equipamentos (área sénior) e por fragilidades ao nível dos RH. |
| Projetos não iniciados | 2 | SÉNIOR: Novas respostas 0% FAMÍLIA E COMUNIDADE: Grupo Intervenção Comunitária 0% | Ação não concretizada por ausência de resposta no que respeita a Unidade de dia para pessoas com demência Ação não concretizada face aos tempos afetos à descentralização das competências |

| | |
|--------------------------------|---------------|
| Grau de execução Global | 80,17% |
|--------------------------------|---------------|



Número de beneficiários das respostas sociais e serviços da SCMA – Mapa comparativo

| Área de Intervenção | Resposta Social | 2022 | | 2021 | | 2020 | | 2019 | | 2018 | |
|------------------------|--|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|
| | | Nº acumulado | Média mensal anual |
| Infância/ Juventude | Creche Familiar | 67 | 44 | 73 | 44 | 79 | 44 | 74 | 52 | 90 | 60 |
| | Creche | 375 | 242 | 365 | 241 | 387 | 233 | 389 | 242 | 375 | 238 |
| | Pré-escolar | 259 | 159 | 266 | 160 | 283 | 164 | 274 | 171 | 275 | 274 |
| | AAAF – Atividade de Animação e Apoio a Famílias | 97 | 97 | 105 | 103 | 205 | 106 | 85 | 81 | 227 | 76 |
| | AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular | 1204 | 1204 | 1078 | 919 | 1315 | 542 | 215 | 164 | 382 | 167 |
| | Casa de Acolhimento de Residencial | 59 | 43 | 59 | 43 | 54 | 44 | 57 | 44 | 52 | 43 |
| | Total | | 2061 | 1789 | 1946 | 1510 | 2323 | 1133 | 1094 | 754 | 1401 |

[Handwritten signature]
9



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA SCMA 2022



| Área de Intervenção | Resposta Social | 2022 | | 2021 | | 2020 | | 2019 | | 2018 | |
|------------------------|--|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|
| | | Nº acumulado | Média mensal anual |
| Idosos/ Dependentes | Centro de Convívio | 29 | 24 | 19 | 19 | 21 | 20 | 25 | 21 | 37 | 28 |
| | Centro de Dia | 128 | 90 | 130 | 79 | 126 | 91 | 155 | 100 | 154 | 106 |
| | Apoio Domiciliário Diurno | 289 | 166 | 275 | 164 | 273 | 168 | 253 | 168 | 289 | 172 |
| | Apoio Domiciliário Noturno | 70 | 39 | 81 | 41 | 63 | 46 | 62 | 41 | 75 | 39 |
| | Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 214 | 172 | 224 | 171 | 214 | 173 | 217 | 174 | 233 | 174 |
| | Centro de Recursos de Ajudas Técnicas (serviço de aluguer) | 88 | 57 | 104 | 66 | 85 | 77 | 100 | 62 | 132 | 63 |
| | Atendimento Centralizado (atendimentos) | 321 | 27 | 429 | 36 | 435 | 36 | 470 | 39 | 554 | 46 |
| | Oficina Domiciliária (reparações) | 323 | 27 | 197 | 16 | 138 | 8 | 133 | 11 | 137 | 11 |
| | Total | 1462 | 602 | 1459 | 592 | 1307 | 619 | 1415 | 616 | 1611 | 639 |

10



3.2 - Grau de execução de projetos por Objetivo Estratégico

Apresentamos um resumo por área, constando dos anexos as grelhas pormenorizadas de execução dos projetos.

3.2.1 - Área Infância e Juventude

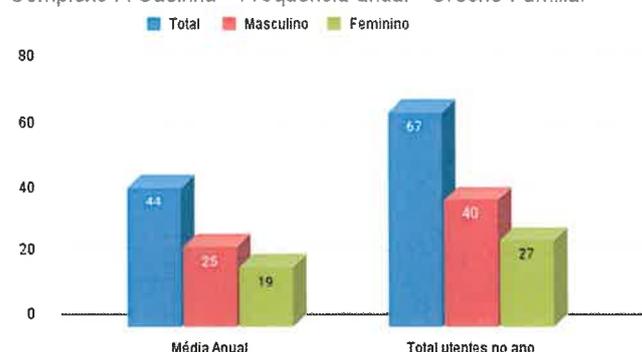
a) Creche, Creche Familiar, Pré-escolar:

Ao nível da **Infância**, a Santa Casa da Misericórdia de Almada desenvolve atividade em três equipamentos sociais:

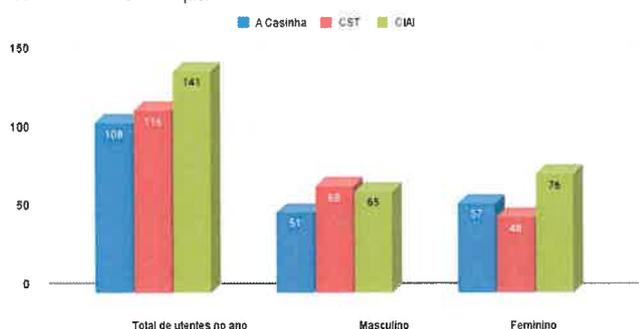
- Complexo A Casinha – Creche, Creche Familiar, Pré-escolar
- Centro Social da Trafaria – Creche e Pré-escolar
- Centro Integrado Arco-íris/PIA 1 – Creche e Pré-escolar.

Em 2022, beneficiaram destes serviços um total de 691 crianças, distribuídas pela Creche Familiar, Creche e Pré-escolar, tendo sido este o público-alvo das atividades desenvolvidas.

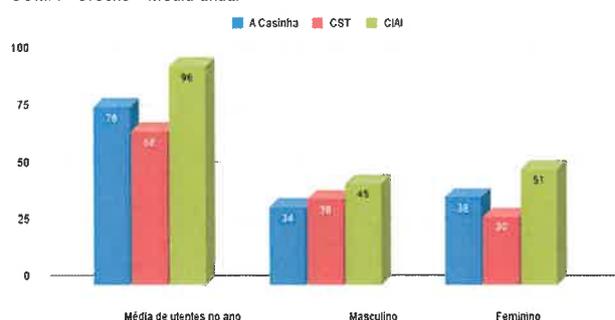
Complexo A Casinha - Frequência anual - Creche Familiar



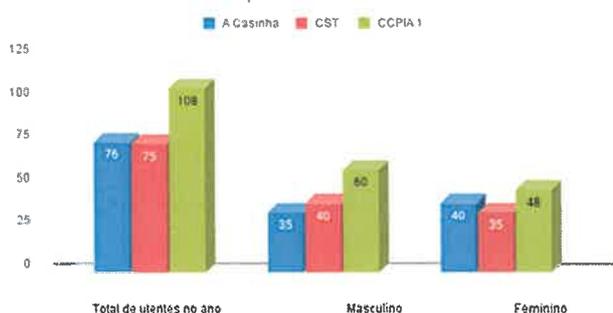
SCMA - Creche - Frequência anual



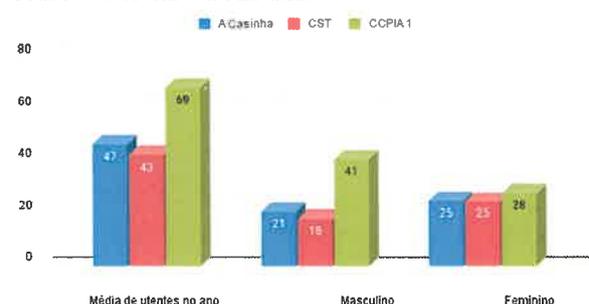
SCMA - Creche - Média anual



SCMA - Pré-escolar - Frequência anual



SCMA - Pré-escolar - Média anual





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA SCMA 2022



| Área de Intervenção | Resposta Social | 2022 | | | | 2021 | | 2020 | | 2019 | | 2018 | |
|---------------------|--|--------------------|-------------|--------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | Média mensal anual | | Nº acumulado | | Média mensal anual | |
| | | Famílias | Utentes | Famílias | Utentes | Famílias | Utentes | Famílias | Utentes | Famílias | Utentes | Famílias | Utentes |
| | Atendimento de 1ª Linha | | 28 | | 386 | | 35 | | 31 | | | | 32 |
| | Ação Social | 222 | 612 | 339 | 1252 | 131 | 277 | 157 | 441 | 141 | 140 | 409 | 409 |
| | Rendimento Social de Inserção | 841 | 2018 | 1346 | 3149 | 904 | 2142 | 894 | 2081 | 877 | 896 | 1982 | 1982 |
| | Cantina Social | 19 | 23 | 28 | 31 | 41 | 58 | 46 | 77 | 56 | 39 | 71 | 71 |
| | Agricultura Solidária | 49 | 198 | 53 | 144 | 97 | 95 | 96 | 94 | 45 | 42 | 128 | 128 |
| | Ensino de Adultos* | | 46 | | 50 | | 33 | | 55 | | | 106 | 106 |
| | Serviço de Psicologia* | | 184 | | 298 | | 201 | | 200 | | | 200 | |
| | Espaço Jovem* | | 88 | | 480 | | 14 | | 21 | | | 98 | 72 |
| | GIP – Gabinete de Inserção Profissional | | 176 | | 2116 | | 60 | | 32 | | | 41 | 87 |
| | POAPMC (SCMA entidade Mediadora)* | 215 | 600 | 308 | 879 | 179 | 352 | 156 | 313 | 94 | 95 | 274 | 280 |
| | POAPMC (outras entidades Mediadoras cujos utentes são acompanhados pela SCMA)* | 7 | 12 | 101 | 223 | 57 | 169 | 51 | 173 | 40 | 47 | 77 | 108 |
| | Atividades Económicas Autónomas | | 7 | | 7 | | 6 | | 6 | | | 6 | 6 |
| | Banco Alimentar* | 48 | 150 | 150 | 1849 | 39 | 150 | 71 | 133 | 61 | 52 | 184 | 150 |
| | Total | 1138 | 8015 | 2175 | 8197 | 1113 | 2681 | 1133 | 2783 | 1119 | 1117 | 2743 | 2737 |

Família/Comunidade

[Handwritten signature]
11



Em setembro de 2022 aplicou-se a medida de gratuidade no âmbito da Portaria nº 198/2022, de 27/7, a todas as crianças de creche nascidas depois de setembro de 2021. Simultaneamente, aplicou-se a mesma medida a todas as outras crianças desta resposta social, que se situavam no 1º e 2º grau de escalão de rendimentos, permanecendo as restantes no regime de pagamento da mensalidade de acordo com a situação socioeconómica.

O ano letivo abriu com as salas de **creche** na sua capacidade completa, situação que se veio a alterar no Centro Social da Trafaria, devido ao realojamento parcial do 2º Torrão, e também transição de crianças com idade condicional da creche para o Pré-escolar.

A **Creche Familiar** passou em setembro para 10 amas, 44 crianças.

Ao nível do **pré-escolar**, apesar da disponibilidade local da rede pública, a SCMA garantiu a abertura das sete salas de que dispõe.

Os projetos desenvolvidos nos três equipamentos de infância da SCMA tiveram por base o **Projeto Educativo (PE) da instituição**, um documento orientador comum, tendo as atividades previstas sido cumpridas sem desvios de maior, com o apoio de entidades parceiras que concedem qualidade e diversidade nas oportunidades disponibilizadas aos grupos de crianças. As entidades parceiras são as autarquias locais (Câmara e Juntas de Freguesia), o ACES Almada - Seixal, associações, organizações e entidades com intervenção especializada nas áreas em apreço.

As equipas dos três equipamentos realizaram ao longo do ano a **prática da intervenção**, promovendo momentos de intercâmbio entre as equipas.

Em 2022, o projeto educativo foi **cumprido a 100%** nos três equipamentos de infância, desenvolvendo os seguintes subprojetos:

1 - Educação Ambiental:

Atividades realizadas:

- Comemoração do dia do Mar/ hastear da bandeira Escola Azul;
- Visionamento de vídeos alusivos à proteção do Oceano e narração de histórias alusivas ao mar com envolvimento das famílias;
- Ação de limpeza da praia e construção de máscaras com materiais de desperdício
- Visita à Mata das Dunas da Trafaria para escutar a fauna;
- Visita à praia para observação das pegadas das aves;
- Comemoração do Dia Mundial da Terra no programa televisivo Alô Portugal – SIC;
- Distribuição de cartazes promotores de boas práticas ambientais;
- Votação *Riseup* para a carta a ser elaborada na Conferência dos Oceanos;
- Candidatura à Escola Azul e criação de grupo de embaixadores, com elaboração de vídeos;
- Envolvimento de público sénior nas atividades (centros de dia)
- Publicação de notícias para o site/Facebook relativas a todas as atividades.

Por tudo o que foi descrito, os três equipamentos têm o selo Escola Azul, complementando as ações com outras parcerias do território, como a Brigada do Mar e o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta. A Escola Azul é um programa educativo do Ministério da Economia e Mar, que tem como missão promover a literacia do oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do oceano.

2 - Formação Parental:

Tem como objetivo primordial o apoio às famílias, promovendo as competências parentais e informação e conhecimentos de carácter prático. Este projeto é dinamizado através de programas



de formação e de capacitação, de sessões de esclarecimento/informação e de workshops temáticos, dinamizados por técnicos internos ou externos em estreita articulação com o Serviço de Psicologia.

Atividades desenvolvidas:

- Reuniões de pais presenciais e online de caráter formativo com entrega de panfletos sobre os temas Birras, Desenvolvimento e Comunicação e Linguagem;
- Criação de dois vídeos temáticos: “As Birras”, “Tempo ao Ecrã” e “Desenvolvimento Social/Emocional Infantil”;
- Edição de Podcasts sobre temas escolhidos pelas famílias.

3 - Educação para a Leitura e Literacia: Desenvolvimento de atividades promotoras de hábitos de leitura em contexto de sala e em família, com o acesso a livros apelativos e didáticos para cada faixa etária, a divulgação de ofertas na comunidade.

Atividades realizadas:

- Saco de leitura/kit de histórias enviado pelas crianças com livros para ler em família;
- Histórias contadas em formato áudio ou vídeo e enviadas às famílias;
- Sessões de conto de histórias intervalências, dinamizadas por profissionais de educação de infância;
- Comemoração da semana do livro infantil com a presença da cantora Anabela Pires na apresentação do seu livro infantil nos três equipamentos;
- Envio de sugestões de livros infantis para as famílias;
- Sessão com a contadora de histórias Maria Contarolante;
- Biblioteca comunitária/itinerante.

4 - Educação para a Saúde e Cidadania: desenvolvimento de atividades/ações de promoção de hábitos de vida saudável, consciencialização sobre os direitos e práticas de inclusão.

Atividades realizadas:

- Caminhada pelos Direitos das Crianças;
- Visitas e passeios: Museus, espaços culturais e da comunidade; alguns dos locais visitados: Oceanário, Teatro, Museu CCB, Quinta Pedagógica dos Olivais, Parque da Paz, Badoka Parque;
- Ginástica e psicomotricidade, Yoga, Música e dança semanal.

5 - Entre-Gerações: desenvolvimento de atividades de valorização dos seniores e respetiva aprendizagem por parte dos mais novos, fomentando o estreitamento de laços entre as diversas gerações de uma forma mais continua inovadora e diversificada. Este é um projeto que acontece de forma mais facilitada nos Centro Integrado Arco-íris e Centro Social da Trafaria, por serem estabelecimentos que integram a área sénior – Centros de dia -, mas que também é desenvolvido na Casinha através de correspondência com as ERPI.

Atividades desenvolvidas:

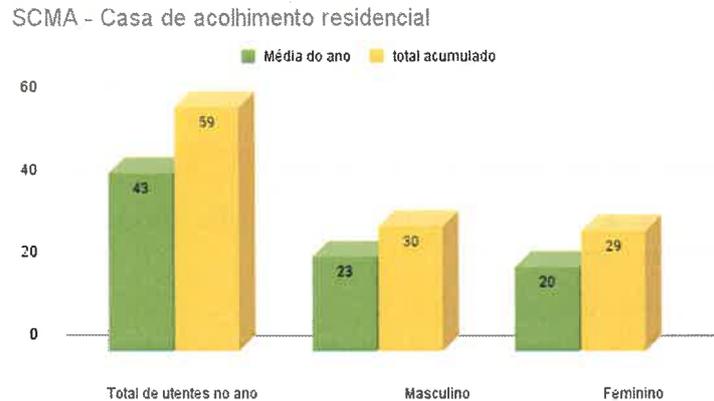
- Atividades de jogos motores adaptados as pessoas idosas e crianças com o apoio da Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal;
- Participação em atividades culturais e ocupacionais dos centros de dia: bailes e concertos com música ao vivo, canções de roda, sessões de motricidade, sessões de culinária, trabalhos manuais e atividades de rotina.



Área Infância e Juventude

b) Casa de Acolhimento Residencial:

O Lar de crianças e jovens D. Nuno Álvares Pereira, acolheu no período em análise 59 crianças e jovens:



A negligência continuou a afigurar-se como o principal motivo para a aplicação da medida de acolhimento residencial, seguido dos comportamentos de risco e maus-tratos, e por último as situações de transferência de instituição ou insucesso em processo de adoção. As crianças e jovens residentes frequentam escolas da comunidade, assim como utilizam recursos locais ao nível da saúde, desporto e lazer.

Foram desenvolvidos **vários projetos**, que são complementares à intervenção na área do acolhimento, tendo os mesmos **um grau de execução global de 90%**, face ao planeado:

- **Grupos Terapêuticos**, que tem como objetivo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e gestão das emoções, em formato grupo.

Em 2022, o projeto desenvolveu-se em dois formatos, que envolveram sessões de dança e sessões de reflexão sobre temas associados às vivências em acolhimento. De referir que este projeto mereceu uma reportagem do jornal Voz das Misericórdias, da União das Misericórdias Portuguesas.

- **Mental Fit** (informação desenvolvida mais adiante neste relatório, na área da saúde mental).

- **Sentidos**, de promoção de estratégias de desenvolvimento de competências fundamentais para a vida autónoma: bricolage, empregabilidade, saúde, alimentação, cidadania, serviços/burocracias e gestão doméstica e orçamental na área específica da empregabilidade e empreendedorismo através da integração dos jovens no mercado de trabalho. Foi editado um livro com o resultado deste trabalho, apresentado num encontro público, o colóquio: “Do acolhimento à família – um trabalho em rede”.

- **Next** - que não se concretizou em 2022 por falta de condições de implementação de um **apartamento de autonomização** para jovens adultos acolhidos.

Neste mesmo sentido de procura de novas respostas, aprofundaram-se conhecimentos sobre a **medida de acolhimento familiar**, pesquisa e recolha de informação sobre os requisitos para celebração dos acordos de cooperação para assegurar o funcionamento da resposta social, e participação num encontro sobre a medida de acolhimento familiar e sua organização no terreno, como atrás referido, que contou com a participação de representantes da Segurança Social, Município, CPCJ, Tribunal, área da saúde e outras casas de acolhimento.

- **Crescer e Empreender**, que no contexto da onerosidade desta resposta social, desenvolveu diversas ações para a rentabilização de recursos, angariação de apoios da sociedade civil e dinamização de parcerias. No total, a Casa de Acolhimento recolheu donativos no valor de



€40,770,00, que se investiu na renovação do telhado, renovação de mobiliário dos quartos, aquisição de material lúdico e de lazer, entre outros bens necessários ao conforto dos residentes.

Assim, a intervenção nesta casa de acolhimento residencial, que é acompanhada e enquadrada pela Segurança Social, contou com a participação de **diversas entidades parceiras** que ajudam a transformar a vida dos residentes em oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, e que são as coletividades locais dedicadas ao desporto e lazer, ONG, uma organização rotária, fundações, colégios, universidades, setores de responsabilidade das empresas, autarquias.

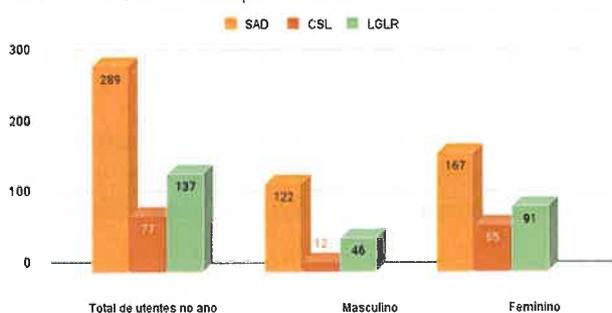
3.2.2 - Área Sénior

Ao nível da **Área Sénior**, a Santa Casa da Misericórdia de Almada desenvolve atividade nos seguintes locais/respostas sociais

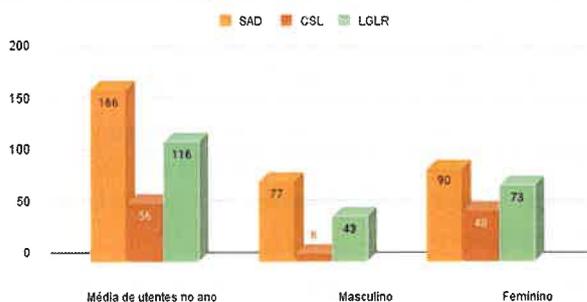
- Centro Social da Trafaria – Centro de dia;
- Centro Integrado Arco-íris – Centro de dia e Centro de Convívio;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de São Lázaro – Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI);
- Lar Granja Luís Rodrigues - ERPI.

Em 2022, passaram por estes serviços um total de 657 utentes, sendo este o público-alvo a que se dirigiram as atividades.

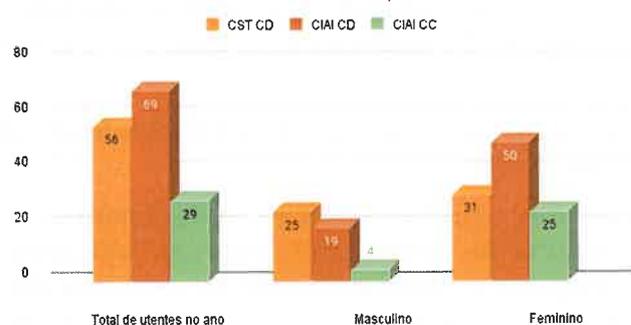
SCMA - SAD, ERPI - Frequência anual



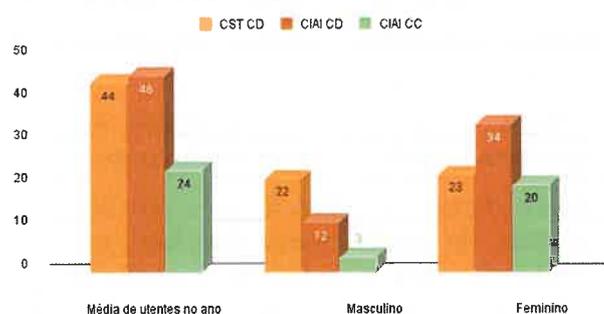
SCMA - SAD, ERPI - Média anual



SCMA - Centros de Dia e Convívio - Frequência anual



SCMA - Centros de Dia e Convívio - Média anual



Na área sénior, 2022 ainda limitou bastante a atividade desenvolvida, por via da pandemia, principalmente as ERPI. Todavia, foi feito um investimento crescente na retoma da ligação dos



nossos beneficiários à comunidade local, através de diversas parcerias, o que permitiu o cumprimento do previsto.

À semelhança do que acontece nas outras áreas, as atividades desenvolvidas em 2022 resultaram de uma planificação conjunta do setor, atendendo às especificidades do grupo-alvo, integrando os seguintes projetos:

- **Viver 100 idade (Grau de execução 95%):** Que desenvolveu um leque diversificado de atividades de âmbito sociocultural, lúdico-recreativo, informativo/formativo, desportivo, religioso.

Assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- . Envolvimento nas rotinas diárias dos equipamentos (cuidar da horta, apoio nos salões, dobragem de roupas, entre outras);
- . Saídas ao exterior, passeios e visitas;
- . Celebração de momentos festivos (Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Pascoela, Dia da Mulher, Dia do Pai, Festa da Família, Arraial S. João e Festas Populares, S. Martinho, Almoço de Gala, Festa do Idoso, Tertúlia Poesia, Festa Natal/Passagem de Ano);
- . Sessões de Canto “Os Desafinados”;
- . Convívio de uma semana com alunos do Colégio São Tomás no Lar Granja Luís Rodrigues;
- . Tarde musical com alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Almada e Universidade Sénior D. Sancho I;
- . Participação em atividades promovidas pelo Grupo Concelhio para a pessoa idosa de Almada, no Mês do Idoso (exemplo espetáculo de Kátia Guerreiro);
- . Projeto de Voluntariado Ouvido Amigo;
- . Participação do Centro Social da Trafaria no Festival Bluegrass;
- . Viabilização da participação em eucaristias online e organização de eucaristias presenciais;
- . Sessões de movimento, caminhadas, bóccia;
- . Sessões de literacia sobre temas específicos, integrados nos projetos dos equipamentos sociais: Lixo Marinho, Lixo Terrestre, Catástrofes Ambientais, Importância da água, Depressão e Ansiedade: estratégias, Idosos em Segurança, Prevenir e evitar situações de risco, Higiene Oral no idoso, Inclusão para tod@s, o Mapa afetivo da Trafaria “*E se as fronteiras fossem definidas pelas memórias*”.

Parcerias envolvidas: APCAS, GNR, Projeto Há Margem – Bairros Saudáveis – Universidade Egas Moniz, projeto europeu T-Factor e pelo projeto Photo Impulse da Universidade Nova de Lisboa, Brigada do Mar, Associação Novo Mundo, Câmara Municipal de Almada, Juntas de freguesias do concelho.

- **Humanização de cuidados (Grau de execução de 37,5%):** Em 2022, demos início a alterações importantes que se pretende empreender na forma como se prestam cuidados na instituição, começando pelas estruturas residenciais para pessoas idosas, preparando o caminho para a implementação, em 2023, da Metodologia de Cuidados Humanidade.

O projeto consistiu na redistribuição e reorganização de tarefas das Ajudantes de Lar, para cuidados mais individualizados e adaptados às características e necessidades da população a que damos resposta, foi possível no Centro de São Lázaro, não tendo ainda sido implementada no Lar Granja Luís Rodrigues.

- **Pela Saúde Mental** (informação desenvolvida mais adiante neste relatório, na área da saúde mental).



- **Novas respostas:** Em 2022 não se conheceram desenvolvimentos ao nível da unidade de dia para pessoas com demência.

3.2.3 - Área Família e Comunidade

Em 2022 a coordenação de toda a atividade nesta área foi operada a partir do Centro Comunitário PIA 2, com respostas nos territórios sob responsabilidade da SCMA: Almada, Cova da Piedade, Praga e Cacilhas, Trafaria, Sobreda, Caparica, tendo os **projetos sido cumprido em 85%**, face ao inicialmente previsto.

Os projetos de seguida:

- **Envol20 – DLBC Urbano** – projeto financiado pela UE, com ações na área da empregabilidade, emprego, empreendedorismo e inclusão social, com intervenção nos territórios do Laranjeiro, Feijó, Caparica e Trafaria.

- Monitorização de **29 Projetos em execução** referentes às 3 medidas do programa: PIES, CO3SO, SI2E;
- Realização de encontros de trabalho com atores chave com intervenção no concelho e/ou com *know how* nas temáticas/nas áreas de intervenção;
- Realização de ações individuais e coletivas, na área do empreendedorismo;
- Reuniões com o GAL Envol20 Almada;
- Produção de relatórios, divulgação contínua das atividades realizadas.

- **Ensino e Formação de Adultos:** Realizadas 10 reuniões de acompanhamento no âmbito dos cursos EFA, com o objetivo de aumentar a eficácia dos cursos e das competências escolares dos formandos. Realizaram-se 10 reuniões no âmbito dos EFA's desde janeiro a dezembro de 2022.

- **Novos Horizontes:** Foram sinalizados 179 adultos, com idades compreendidas entre os 17 e os 72 anos, com necessidade/interesse em aumentar a qualificação escolar e/ou profissional e que se encontram repartidos pelos seguintes níveis de escolaridade; foi articulado com o Agrupamento de Escolas Monte Caparica a abertura de 3 cursos: EFA B1; EFA B2 e EFA B3; a informação recolhida no âmbito da identificação de adultos com necessidade de aumentar a escolaridade foi divulgada a 3 entidades parceiras: ESMC e 2/3 MC e à Escola Secundária Cacilhas-Tejo

- **Multiplicar para Dividir:** A SCMA geriu em 2022 várias respostas de apoio alimentar, a saber:

- **Apoio do Banco Alimentar** a residentes da Trafaria, Caparica e Sobreda – 150 indivíduos - Foram realizadas durante o ano de 2022 um total de 50 distribuições;
- **Apoio do POAPMC:** 800 indivíduos da Trafaria e Caparica apoiados (correspondendo a 279 famílias), uma vez que o número de destinatários que beneficiaram de apoio face aos inicialmente previstos, nos territórios da Caparica e Trafaria é superior em 187,8% do objetivo que foi largamente ultrapassado.
- **Cantina Social:** Em 2022 a SCMA respondeu à totalidade das sinalizações rececionadas. A cantina integrou neste ano 10 novas famílias, apoiando 19 famílias, num total de 23 indivíduos. Forneceu 997 refeições.

- **Protocolo RSI** – Foram acompanhadas um total de 875 famílias, nos territórios da Caparica, Trafaria, Sobreda, Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

- **Linhas de apoio da Câmara Municipal de Almada:**

- **Programa Abem,** programa solidário de apoio ao nível da aquisição de medicamentos: Foram apoiados 78 indivíduos, correspondendo a 9 famílias da Caparica, 7 da Trafaria, 5 da Sobreda e 26 de Almada. Foram aprovadas 30 renovações (abrangendo 44 indivíduos), sendo 5 famílias da Caparica, 4 da Sobreda, 3 da Trafaria e 18 de Almada. No total procedeu-se à atribuição/ renovação de 77 cartões ABEM, abrangendo 122 indivíduos.



- **Linha de Apoio ao Pagamento de Rendas Habitacionais (Almada Cuida):** Das 21 famílias apoiadas 19 foram apoiadas em duas rendas habitacionais e apenas 2 famílias em uma rendas. Relativamente à distribuição dos apoios por território, foram os seguintes: 18 em Almada, 2 na Caparica e 1 na Sobreda. No ano de 2022 foi atribuído o montante de 17 283,58€. O montante apoiado por território foi de 14783,58€ em Almada, 1900€ na Caparica e 600€ na Sobreda.
 - **Gabinete de Inserção Profissional:** Mantiveram-se em funcionamento dos 2 GIP, um na Caparica, outro na Trafaria, passando a contar com a mesma coordenação, em 2022. As atividades desenvolvidas foram:
 - Atendimento;
 - Sessões coletivas;
 - Captação de ofertas;
 - Encaminhamento para ofertas de emprego;
 - Visitas a entidades para estabelecimento de parcerias.
 - **Atividades Económicas Autónomas:** Encontram-se em funcionamento e acompanhamento 7 estabelecimentos comerciais no PIA: Drogeria; Cabeleireiro; Café/Snack Bar; Serralharia & Alumínios; Estofador; Frutaria; Atelier de Costura.
 - Ao nível do trabalho de intervenção do **Centro Comunitário**, as ações enquadraram-se no projeto **(Des)Envolver as Comunidades**, que congregou atividades nas áreas:
 - **Capacitação** de jovens para o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas voluntárias – formação que foi colocada em prática no projeto Monte D'aventuras e Festival África;
 - **Intervenção comunitária** - Realizado 1 diagnóstico participativo que envolveu a participação de cerca de 20 pessoas; 7 datas festivas: Concurso de máscaras de Carnaval; Tertúlia Dia da Mulher; Festival D'África; Círculo de falas no dia das comunidades ciganas; Arraial de S. João; Festa de S. Martinho e Festa de Natal.
 - **Inclusão social e educação não formal**, em que foram realizadas as seguintes atividades:
 - . Acompanhamento na área escolar;
 - . Colónia fechada;
 - . Colónia de praia;
 - . Campo de férias;
 - . Ateliers com seniores;
 - . Residência artística com mulheres/mães.
 - **Crescer em Família:** Projeto que tem como objetivo promover reflexões sobre estilos parentais e resolução de problemas do âmbito das relações familiares. O projeto desenvolveu sessões de formação parental.
- No âmbito deste projeto inclui-se o Espaço *Maié*, que em 2022 não teve procura nem recebeu sinalizações por parte de jovens mães.
- **Comunitariamente São** – Desenvolvida mais ádiante neste relatório, na área da saúde mental.
 - **1ª Linha** – Serviço que se comprometeu a responder no máximo em 3 dias ao atendimento de pedidos de apoio social da comunidade, identificando a tipologia de problemáticas para encaminhamento para recursos. A este serviço chegaram predominantemente pedidos na área da ação social (176 pedidos), Habitação (58 pedidos) e Saúde (35 pedidos).



- Acompanhamento em Ação Social:

Resposta que em 2022 esteve disponível na Caparica, acompanhando uma média, **242** famílias, que correspondem a uma média de **669** indivíduos. Das 242 famílias acompanhadas foram identificadas, 26, em situação de vulnerabilidade, tendo sido definidos como critérios de vulnerabilidade, agregado familiar com menores em risco/perigo, processos de maior acompanhado e situações de dependência, que correspondem a 10,7% do total das famílias.

- Descentralização em Ação Social:

Foram monitorizados a totalidade dos registos regulares da equipa tendo em vista facilitar a tomada de decisões, designadamente nº de processos acompanhados; situações de maior vulnerabilidade. Foi realizado um encontro com técnicos das instituições do 3º setor do concelho de Almada tendo em vista refletir sobre o funcionamento do NLI e apresentar uma estratégia concertada. Estiveram envolvidas 5 instituições e abrangeu 9 técnicos.

3.2.4. - Saúde Mental

A área da saúde mental é transversal a todas as respostas sociais da SCMA, passando pela área da infância e juventude, área sénior, e área da família e comunidade. Em todas as respostas sociais o Serviço de Psicologia intervém de forma integrada, em cooperação com as equipas multidisciplinares, indo deste modo para além da consulta psicológica:

Em 2022, desenvolveu os seguintes **projetos, cumpridos a 89%** em termos de grau de execução:

- **Intervenção psicológica na SCMA:** Garantindo o acesso à consulta psicológica (avaliação e acompanhamento) a crianças, jovens, adultos/seniores;

- **Mental Fit** - Projeto específico da Casa de Acolhimento Residencial – Lar D. Nuno Álvares Pereira, que promoveu o acompanhamento psicológico e psicoterapêutico, na comunidade, o envolvimento em atividades psicoeducativas, intervenção psicoterapêutica de grupo.

- **Pela saúde mental** – Projeto desenvolvido em conjunto com a Terapia Ocupacional, nas ERPI e centros de dia, envolveu residentes em atividades de estimulação socio afetiva e cognitiva.

- **Comunitariamente São** – Projeto que em 2022 identificou a prevalência de perturbações de saúde mental dos indivíduos acompanhados pelo Centro Comunitário PIA II e das tipologias das respostas existentes a nível concelhio tendo em vista o aprofundamento diagnóstico, identificando linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos na área da saúde mental. Este é um projeto de continuidade, não tendo sido concluído no ano em análise.

3.2.5 - Cuidar dos Cuidadores

Em 2022, todas as respostas sociais e serviços da SCMA desenvolveram ações destinadas à identificação dos grupos de profissionais com os objetivos institucionais, motivação e coesão de trabalhadoras/es, com atividades como:

. **Intervisão e encontros cooperativos** (creches, creche familiar e pré-escolares) – Em que profissionais dos três equipamentos de infância passaram períodos de dia em intercâmbio, tendo ainda sido desenvolvida uma atividade de partilha e reflexão de práticas pedagógicas.

. **Intervisão** – área sénior – Em que as respostas sociais para a população sénior se reuniram para a melhoria dos instrumentos de trabalho e reflexão sobre alterações a emprender na área da humanização dos cuidados, que priorizará as Estruturas residenciais para pessoas idosas.

. **Acolhimento integrado (CAR)** – em que a equipa do Lar de crianças e jovens D. Nuno Álvares Pereira promoveu encontros de trabalho com outras instituições/entidades congêneres, para reflexão sobre fragilidades da intervenção no âmbito da promoção e proteção e implementação de propostas de superação. Esta prática resultou na organização conjunta de um colóquio intitulado “Do acolhimento à família, um caminho em rede”.



. **Outras atividades**, desenvolvidas em todas as respostas sociais e serviços: Sessões de formação e sensibilização para a prática, comemoração de aniversários e outras datas festivas com realização de convívios.

O grau de execução deste projeto foi de 100%.

3.2.6 - Serviços à comunidade

Em 2022, verificou-se um crescimento desta área na SCMA, onde incluímos serviços disponibilizados à comunidade que não representam respostas típicas.

Projetos desenvolvidos:

- Centro de Recursos e Ajudas Técnicas + Espaço Santa Casa (grau de execução dos projetos 70%)

– Em 2022 a SCMA consolidou o que se pretende destas duas unidades comerciais, que disponibilizam um leque de produtos de apoio, na área da dependência. No caso do Espaço Santa Casa, reformulou-se o espaço de apoio à loja, transformando-o num espaço onde decorrem consultas de podologia, tendo sido desenvolvidos, também, contactos para o desenvolvimento de consultas de Psicologia e Massagens.

Por outro lado, desenvolveu-se o conceito da Marca Camila (SCMA), que poderá lançar produtos na área da estimulação cognitiva em 2023.

- **Oficina Domiciliária (100% de execução)** - Garantiu-se em 2022 a continuidade do serviço, com o apoio de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, dando resposta a 423 pedidos de pequenas reparações.

- **Agricultura Solidária (42,9% de execução)** – Deu-se continuidade a este projeto, retomando o contacto com a comunidade, no contexto pós COVID. O projeto participou no evento Mercado Amigo da Terra, e a ocupação de 55 talhões, tendo sido realizados dois momentos convívio com os hortelãos. Não se desenvolveu a plantação de fisális, como planeado.

- **Cuidados Personalizados ao domicílio (82,3% de execução)** – Este projeto começou com o objetivo de prestar cuidados temporários a pessoas dependentes no seu domicílio, permitindo à pessoa cuidadora usufruir de uma pausa na responsabilidade de cuidar. Em 2022, evoluiu para um serviço que se adapta às necessidades das pessoas cuidadas em termos de horários e atividades, contribuindo para que permaneçam no seu domicílio o maior tempo possível. Demos resposta a 53 pedidos, num total de 7062 horas para a prestação de cuidados de higiene pessoa e habitação, acompanhamento a rotinas, companhia, fisioterapia, terapia ocupacional.

- **Gabinete de apoio à demência (66,6% de execução)**: Projeto que se manteve em funcionamento sem que houvesse definição da autarquia para continuidade da parceria que assumiu nos primeiros três anos de funcionamento. Em 2022 o projeto trabalhou em parceria com a Associação Alzheimer Portugal, dando resposta a pedidos de acompanhamento psicológico e esclarecimento sobre recursos comunitários de apoio na área da demência, ou direitos sociais.

- **Café Memória Almada** – Ponto de encontro mensal para pessoas com problemas de memória e demência, que **cumpriu a 100%** as atividades previstas, na versão presencial e online.

Outros

No segundo semestre, a SCMA deixou a atividade relacionada com a gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular, Atividades de Animação e Apoio à Família, e Vigilância de Refeitórios, que passaram a ser geridas, no seu conjunto, pela Câmara Municipal de Almada, que as integrou no programa Almada a Tempo Inteiro. Não sendo possível garantir no mesmo programa a Componente de Apoio à Família, dirigida a crianças do 1º ciclo, concluiu-se dos riscos para a sustentabilidade da instituição.

**3.3 – Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades (R – Riscos / O – Oportunidades) – Infância e Juventude**

| Objetivos dos projetos / outros | Assinale | | Identificação Riscos / oportunidades | Ações para mitigar os riscos / potenciar as oportunidades | Estado (Iniciado(I) / em curso (EC) / concluído (C)) | Avaliação eficácia ação | | Se não concluída a implementação ou não eficaz a ação, justifique |
|---|----------|---|--|---|--|-------------------------|---------------|---|
| | R | O | | | | Sim | Não | |
| Infância e Juventude (Creche, creche familiar, pré-escolar) | x | | <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sustentabilidade financeira dos equipamentos sociais. -Realojamento na Trafaria que não fixe crianças no território -Alargamento do PE da rede pública. - Equipamentos sociais sediados em contextos socialmente desfavorecidos, com poucos recursos na comunidade <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> -Rede de parceria no desenvolvimento de projetos de excelência -Fortalecimento da marca SCMA Infância -Funcionamento articulado do setor, com prática de intervenção | Fortalecimento de parcerias que potenciem a realização de atividades de excelência. Contacto com o ISS e negociação de acordos de cooperação. Aposta no trabalho em rede e aumento do número de entidades parceiras; Divulgação das atividades junto de empresas correspondentes e setores de responsabilidade social | C | Sim | Não se aplica | |



3.3 – Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades (R – Riscos / O – Oportunidades) – Infância e Juventude

| Objetivos dos projetos / outros | Assinale | | Identificação Riscos / oportunidades | Ações para mitigar os riscos / potenciar as oportunidades | Estado (Iniciado(I) / em curso (EC) / concluído (C)) | Avaliação eficácia ação Sim/Não | Se não concluída a implementação ou não eficaz a ação, justifique |
|---|----------|---|---|---|--|------------------------------------|---|
| | R | O | | | | | |
| Infância e Juventude (Casa de acolhimento residencial) | x | | <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sustentabilidade financeira dos jovens para empreender processos de autonomia. -Alteração do perfil das crianças e jovens acolhidos; - Risco de <i>burnout</i> das equipas <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> -CAR reconhecida pelos projetos inovadores desenvolvidos e com capacidade para mobilizar parcerias | <p>Avaliação de possibilidades de ajustamentos do acordo de cooperação e desenvolvimento de novas respostas;</p> <p>Encontro de formas de motivação e fixação das equipas</p> <p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, ampliando o leque de entidades parceiras.</p> | EC | Sim | <p>Não foi possível em 2022 desenvolver candidaturas para responder aos riscos, situação que se prevê implementar em 2023.</p> <p>Não se aplica</p> |

**3.3 – Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades (R – Riscos / O – Oportunidades) – Infância e Juventude**

| Objetivos dos projetos / outros | Assinale X | | Identificação Riscos / oportunidades | Ações para mitigar os riscos / potenciar as oportunidades | Estado (Iniciado(I) / em curso (EC) / concluído (C) | Avaliação eficácia ação | | Se não concluída a implementação ou não eficaz a ação, justifique |
|---------------------------------|------------|---|--|--|---|-------------------------|---------------|---|
| | R | O | | | | Sim/Não | | |
| Sénior | x | | <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grau de dependência dos utentes -Fracá adesão a atividades -Sustentabilidade dos centros de dia e excessiva dependência dos transportes, que oneram os serviços. <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> -Projetos comum a todas as respostas sociais Sénior, com potencial para contribuir para o envelhecimento ativo e participativo. -Metodologia de Cuidados Humanidade e aposta na formação das equipas. Desenvolvimento e ampliação dos serviços Cuidados Personalizados ao Domicílio | <p>Calendarizar de forma organizada as diversas atividades, recorrendo à partilha de recursos.</p> <p>Redirecionar as atividades de animação, nomeadamente as saídas ao exterior para abranger mais utentes dependentes.</p> | C | Sim | Não se aplica | |



3.3 – Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades (R – Riscos / O – Oportunidades) – Infância e Juventude

| Objetivos dos projetos / outros | Assinale | | Identificação Riscos / oportunidades | Ações para mitigar os riscos / potenciar as oportunidades | Estado (Iniciado(I) / em curso (EC) / concluído (C)) | Avaliação eficácia ação | | Se não concluída a implementação ou não eficaz a ação, justifique |
|---------------------------------|----------|---|---|--|--|-------------------------|-----|---|
| | R | O | | | | Sim | Não | |
| Família e Comunidade | x | | <p>Risco: Projetos de intervenção comunitária dependentes de fundos europeus que empregam morosidade na avaliação de despesas e autorização de reembolsos.</p> <p>POAPMC - Programa demasiado burocrático, com grande exigência física na distribuição dos géneros alimentares, face aos recursos humanos existentes.</p> <p>Oportunidades: Trabalho em rede com instituições congêneres, no contexto da transferência de competências em ação social.</p> <p>Conhecimento aprofundado do território, com monitorização e avaliação contínua.</p> | <p>Dar visibilidade às dificuldades que a morosidade dos processos implica para os públicos envolvidos.</p> <p>Avaliação das condições de continuidade do projeto.</p> <p>Desenvolvimento da prática de trabalho colaborativo sobre temas específicos dos territórios acompanhados. Articulação com entidade de tutela e autarquia para o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento e intervenção comunitários.</p> | C | Sim | Sim | |
| | | | | | C | Sim | Sim | |

**3.3 – Grau de execução das ações para tratar riscos e oportunidades (R – Riscos / O – Oportunidades)**

| Objetivos dos projetos / outros | Assinale X | | Identificação Riscos / oportunidades | Ações para mitigar os riscos / potenciar as oportunidades | Estado (Iniciado (I) / em curso (EC) / concluído (C)) | Avaliação eficácia ação | | Se não concluída a implementação ou não eficaz a ação, justifique |
|---------------------------------|------------|---|---|--|---|-------------------------|-----|---|
| | R | O | | | | Sim | Não | |
| Serviços à comunidade | X | | Espaços comerciais (Espaço Santa Casa e CRAT) com concorrência no setor | <ul style="list-style-type: none">- Identificação de produtos e serviços com boa relação qualidade/preço e conjugação destes com aconselhamento especializado.- Diversificação de serviços de bem-estar | EC | | Sim | Não se aplica |
| | | X | Oportunidades: Envelhecimento da população e alteração do contexto familiar, com necessidade de serviços à medida | Acompanhar a evolução através dos Cuidados personalizados ao domicílio | | | | |

26



3.4 – Grau de execução dos Objetivos Estratégicos

| Processo | Obj. Estratégico | Objetivos Operacionais | Indicadores de medida | Grau de execução (%) / Justificações |
|------------------|------------------|---|--|---|
| Atividade Social | OE1 | Até ao final de 2023 concluir estudo económico para implementação de um CATL no Monte da Caparica | Estudo económico realizado | 100% Estudo económico realizado. Não será implementado. Em alternativa, a SCMA é entidade promotora do projeto ProCaparica, no âmbito do Proinfância – Fundação La Caixa, para o desenvolvimento de várias atividades de apoio à infância, a partir do Espaço Jovem do CCPIA 2. |
| | | Até ao final de 2023 com base no Plano de Recuperação e Resiliência avaliar e efetuar pelo menos 2 candidaturas no âmbito da intervenção da SCMA | Número e âmbito de candidaturas submetidas/ candidaturas previstas | 100% - realizadas 2 candidaturas: Novo Lar Granja Luís Rodrigues e Aquisição de duas viaturas para o SAD. |
| | | Até ao final de 2023, no âmbito da descentralização de competências no município, avaliar a possibilidade de manter de forma sustentável a intervenção nas áreas de ação social e educação | Quadro de intervenção proposto pela SCMA e quantificado tendo em conta a sua viabilidade; Número e tipologia de áreas mantidas por ano. | 0% Conduzida negociação com a CMA, para implementação do SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) nos territórios de Almada, Cova da Piedade, Pragal, Cacilhas, Trafaria, Sobreira e Caparica. O protocolo é assinado em 2023. |
| | | Até ao final de 2023, implementar e dinamizar 8 respostas/ ações com vista à inserção pessoal, profissional e social dos indivíduos, grupos e comunidade em pelo menos 3 Respostas Sociais. | Tipologia de respostas/ações implementadas; Número de respostas sociais abrangidas. | 33% - Implementação do novo serviço Cuidados Personalizados ao Domicílio Em 2023 – programa ProCaparica e participação na Operação Integrada Caparica-Trafaria – Comunidades desfavorecidas. |
| Atividade Social | OE2 | Até final de 2023 promover trimestralmente momentos de articulação e partilha de práticas e estratégias nas 3 áreas de intervenção da Instituição (infância / famílias e comunidade / sénior) | Número e tipologia de momentos desenvolvidos por área de intervenção | 100% Desenvolvidos, nas reuniões de equipa, momentos trimestrais com as características indicadas, com partilha de experiências e intercâmbio entre respostas sociais e serviços. |
| Atividade Social | OE3 | Até final de 2023, identificar e caracterizar pelo menos 3 áreas problemáticas dando visibilidade e propondo medidas de política, ao nível local e central. | Nº de áreas problemáticas identificadas e caracterizadas Nº de propostas de medida de política apresentadas ao nível local e central | 66% Identificadas duas áreas, junto da autarquia e ISS: Demência e Doença Mental, com propostas específicas de desenvolvimento e continuação de promoção de serviços: Gabinete Cuidar melhor e Espaço ECOA |
| Atividade Social | OE4 | Até final de 2023, na área das respostas seniores, estudar a possibilidade de adaptação de dois serviços às necessidades da comunidade (SAD, Unidade de dia para pessoas com demência, CDI com cobertura alargados) | Número de serviços adaptados na área sénior face ao previsto | 33% O serviço de apoio domiciliário fez uma adaptação dos seus horários de forma a responder às necessidades dos utentes, alargando o número de utentes abrangidos até às 20h e aos fins |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | | de semana. Desenvolveu ainda o projeto cuidados personalizados ao domicílio que vai inteiramente ao encontro das necessidades da comunidade nesta área de intervenção. |
| | | Até final de 2023 implementar o método de cuidados Humanidade nas 2 ERPIS da Instituição | Número e tipologia de respostas com o método implementado | 0% Projeto com implementação em 2023 nas duas ERPI. |
| | | Até final de 2023 desenvolver um projeto de implementação de uma experiência piloto de república sénior e / ou centro de noite rentabilizando património existente | Projeto piloto implementado na área prioritizada | 0% A implementar em 2023 – em estudo a possibilidade de criar uma resposta de acolhimento autónomo para seniores. |
| | | Até final de 2023 implementar uma resposta na área da saúde mental para a comunidade através de uma candidatura que integre parcerias locais | Candidatura efetuada / previsto Tipologia resposta implementada | 100% - Através do CLDS 4G-Reage em Rede, implementado o Espaço ECOA. |
| | | Até final de 2023 elaborar plano de negócio para estudo de viabilidade económico financeira de um serviço de babysitting à comunidade | Plano de negócio realizado | 0% A implementar em 2023, através do serviço Cuidados personalizados ao domicílio, envolvendo a parceria das Universidades (NOVA e Egas Moniz) |
| | | Até 2023 implementar projeto piloto de apartamento para arrendamento aos jovens com 18-21 anos em pré autonomia; | Projeto piloto implementado | 0% A fraca capacidade de sustentabilidade financeira dos jovens e a ausência de linhas de financiamento não permitiu ainda o desenvolvimento do projeto. |
| | | Até final de 2023 estudar a viabilidade de implementação da medida de acolhimento familiar como resposta social | Resultado do estudo de viabilidade da implementação da medida | 0% Desenvolvidos contactos com o ISS para acompanhamento da evolução da medida, que neste momento tem três instituições do distrito no projeto piloto. |
| | | Até final de 2023 implementar 3 projetos de competências pessoais e sociais que promovam uma intervenção educativa mais focalizada no desenvolvimento e autonomia de vida dos residentes | Número de projetos Número e tipologia de competências trabalhadas | 100% Projeto Sentidos – Casa de acolhimento residencial – com edição de um livro com vários temas úteis no processo de autonomia dos residentes, Grupos terapêuticos, Mental Fit. |
| | | Até 2023 desenvolver pelo menos 2 projetos no setor sénior nas áreas da animação sociocultural e estimulação de competências sociais / cognitivas e afetivas | Número de projetos Número e tipologia de áreas desenvolvidas por resposta social / ano | 100% Desenvolvidos os projetos Viver 100 idade Pela Saúde Mental, que têm continuidade em 2023. |



| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | Até final de 2023 implementar princípios e valores pedagógicos correspondentes à identidade da Instituição desenvolvendo todas as áreas previstas no projeto educativo | Número e tipologia de áreas abrangidas por ano/ por equipamento | 100% Foram realizados 17 Momentos de Intervisão, envolvendo 9 Educador/as das respostas de creche e pré-escolar Participação em 1 encontro cooperativo dinamizado pelo Complexo "A Casinha" |
| | | Até final de 2023, apresentação de 1 proposta de sistema de acompanhamento dos utentes em ERPI, com recurso a tecnologia de georreferenciação | Apresentação de proposta | 0% |
| | | Até final de 2023, lançar concurso publico de empreitada para requalificação do LGLR, no seguimento do programa funcional e de um plano de negócio baseado no diagnóstico de necessidades e oportunidades. | Programa funcional definido: Plano de negócios realizado; Lançamento do concurso | |
| | | Até 2023, selecionar empresa e implementar o plano de marketing e comunicação da SCMA, com criação prévia e grupo de trabalho interno para definição de requisitos de escolha e implementação | Plano de marketing e comunicação implementado | |
| | | Até ao final de 2023, desenvolver mecanismos e projetos de rentabilização de recursos existentes e iniciativas de divulgação e angariação de fundos, promovendo um aumento de 5% no valor destas receitas | % das receitas angariadas provenientes da divulgação e angariação de fundos | |



3.5 – Parcerias e resultados obtidos

Entende-se por parceiros entidades com objetivos comuns, com disponibilização de contributos e/ou recursos humanos, financeiros, logísticos de carácter regular.

| Entidades parceiras | Resultados |
|--|---|
| Câmara Municipal de Almada | Colaboração transversal com os projetos da instituição, em todas as áreas, com apoio logístico e financeiro para realização de atividades previstas nas candidaturas efetuadas e programas de apoio social implementados. |
| Juntas de freguesias dos territórios Almada, Cova da Piedade, Pragal, Cacilhas, Trafaria, Caparica, Sobreda | Apoio logístico, financeiro, identificação e sinalização de situações em contexto de vulnerabilidade no contexto de intervenção da instituição, realização de atividades socioculturais em parceria. |
| ACES Almada/Seixal | Articulação no âmbito do acompanhamento prestado a utentes de todas as áreas de intervenção, desenvolvimento do projeto Embaixadores da Saúde. |
| Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal | Acompanhamento das respostas sociais com acordo de cooperação, articulação sobre situações integradas em todas as áreas de intervenção, no âmbito da EMAT, NLI. |
| Ministério da Educação – ELIA | Sinalização e articulação da intervenção com crianças com Necessidades Educativas Específicas |
| Banco Alimentar/POAPMC | Apoio alimentar a famílias em acompanhamento. |
| Associação Faisca Voadora, Leigos para o Desenvolvimento, Associação Novo Mundo, Costume Colossal, Associação Agarrar, Coletivo Trilhos, Goethe Institut, - ASDL, Projeto+XL, Projeto PIEAS, CSP N ^a Sra. Conceição, CSPCristo Rei, -ADSUMUS, AI9, HR4U - Associação Mimo, Lifeshaker, ACM, Fundação Aga-Khan | Promoção de atividades conjuntas com impacto positivo nos projetos institucionais (Dinamização de atividades de sensibilização e reflexão, Projeto Remaping, dinamização do teatro de sombras, organização e dinamização de um evento de comemoração do dia das comunidades ciganas); Encontros de partilha e reflexão das práticas ao nível da empregabilidade, emprego e empreendedorismo, conjugando a ótica do setor da economia social, setor público, setor privado e setor universitário. |
| Escola Azul, Associação Portuguesa de Lixo Marinho, Brigada do Mar, Associação Portuguesa de educação ambiental, Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta | Desenvolvimento de atividades na área da educação ambiental nos três equipamentos de infância. |
| Instituto Piaget, Universidade Egas Moniz, Universidade Nova de Lisboa, ISPA, Universidade Lusófona, Instituto Politécnico de Setúbal, APPACDM, EPED, Escola Superior de Alcoitão, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Beja | Integração de estágios e voluntários/as nas respostas sociais (visita a idosos/as isolados/as), desenvolvimento de atividades conjuntas no âmbito dos planos de atividades (ações de sensibilização e formação). |



| | |
|--|---|
| IEFP | Gabinetes de inserção profissional, Marca inclusiva |
| Agrupamentos de escolas AE Prof. Ruy Luís Gomes AE Francisco Simões AE Miradouro de Alfazina AE Monte de Caparica AE Trafaria AE Romeu Correia AE Emídio Navarro | Articulação no âmbito dos processos de acompanhamento, Projetos AEC, AAAF, Animação e apoio à família, capacitação de estudantes do ensino profissional. Apoio ao estudo (CAR) |
| Ordem dos Psicólogos Portugueses | Enquadramento da intervenção psicológica desenvolvida na instituição, participação em encontros de reflexão conjunta. |
| Paróquia de Cacilhas | Realização de eucaristias nas respostas sociais para seniores |
| Associação Alzheimer Portugal | Desenvolvimento de projetos locais na área da demência – Café Memória e Gabinete de apoio na demência (Gabinete Cuidar Melhor Almada) |
| Colégio São Tomás, Externato Frei Luís de Sousa | Voluntariado de alunos/as – ERPI e SAD |
| TKM – Universidade Sénior D. Sancho I e USALMA | Atividades de animação e redução do isolamento – ERPI e SAD |
| GALP | Atividade de voluntariado – pintura e arranjo dos espaços exteriores do CIAI |
| Leroy Merlin | Atividade de voluntariado – pintura e arranjo dos espaços exteriores do CST |
| Pingo Doce – Bairros Felizes | Melhoria das condições do recreio do CIAI |
| Cantora Anabela | Atividade de promoção de um livro para crianças através de uma atividade musical |
| Colégio Campo Flores, Fundação EDP, Ação Social da Universidade Egas Moniz, Universidade Nova – FCT | Prendas de sonho atribuídas no Natal aos residentes da CAR, consoante pedidos ao pai natal |
| Clube Recreativo Piedense, Ginásio Pilates Fitness, Clube Pombalense, Futsal Feijó, Associação Desportiva Laranjeiro, Ginásio Clube de Corroios | Redução nas mensalidades desportivas ou gratuidade das mesmas, neste caso apenas pagamento de inscrição, seguro e/ou exame médico desportivo |



| | |
|--|---|
| Monte Kapa, Núcleo de Atletismo do SCP, Krav Maga Original | |
| Porbatuka | Gratuidade da frequência de residentes |
| Teatro Joaquim Benite, Teatro Extremo | Oferta de ingressos para peças de teatro |
| Celine & Co | Grupo de beneméritos que apoiam a CAR, ao nível de apoio financeiro para a requalificação do espaço, doação de materiais, mobiliário, eletrodomésticos e acessórios, bem como apadrinham o projeto de aniversários e os cartões de oferta para compras dos residentes |
| Rotary Club Lisboa Internacional, | Angariação de fundos para a requalificação do telhado da Casa de acolhimento residencial no valor total de 11000€ |
| American Club Lisbon | Angariação de fundos para a aquisição de mobiliário novo para os quartos no valor total de 5200€ |
| Associação Novo Mundo | Participação em projetos europeus, intercâmbios, atividades e workshops a título gratuito |
| Primark | Apoio financeiro e/ou bens para os residentes |
| Móveis Ilda | Afinação dos roupeiros adquiridos na loja, a título gratuito |
| Aquashow | Bilhetes gratuitos para acesso ao parque aquático |
| Interact Clube Almada | Integração de 1 residente, a título gratuito, numa formação de 3 dias para jovens empreendedores |
| Remax Cova da Piedade | Participação no projeto Sentidos |
| Centro de Emprego de Almada | |
| Finanças Pragal | |
| Segurança Social Almada | |
| Auchan | Disponibilização de apoio financeiro proveniente dos Castores; doação de bens de solidariedade e participação no projeto sentidos. |
| CAFAP Almada & Seixal | Realização de um colóquio “Do acolhimento à família, um caminho em rede” |
| ONG Ajuda em Ação | Dinamização de sessões no âmbito da formação para a empregabilidade e integração dos jovens no mercado de trabalho |
| TST | Divulgação dos projetos nos autocarros |

**3.6 – Representações e trabalho Interinstitucional desenvolvido**

| Atividades de representação ou trabalho interinstitucional desenvolvido | Resultados |
|--|--|
| Conselho Local de Ação Social de Almada (Plenário e Núcleo Executivo) | Identificação dos problemas sociais dos territórios, definição de prioridades, planeamento e execução de ações por partes das entidades parceiras. |
| Grupo Técnico da Estratégia Municipal para a Saúde; | Participação no desenvolvimento da estratégia |
| Comissões Sociais de Freguesias de Laranjeiro e Feijó; Charneca de Caparica e Sobreda; Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas; , Caparica e Trafaria; (nas duas últimas também no núcleo executivo, para além do plenário); Grupo concelhio para a pessoa idosa de Almada | Participação na planificação, implementação/desenvolvimento, monitorização e avaliação das atividades |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Almada | Representação das IPSS sem resposta de residencial, no acompanhamento e integração de estratégias de intervenção com crianças e jovens com processo de promoção e proteção; |
| Conselho Geral da Escola Secundária Cacilhas-Tejo/Centro Qualifica | Acompanhamento do trabalho realizado pela Escola Secundária e o Centro Qualifica; Contributo para efetivação do trabalho colaborativo entre esta Escola e a SCMA/intervenção. |
| Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Miradouro Alfazina | Conhecimento e acompanhamento do trabalho, potencialidades e vulnerabilidades do agrupamento e identificação de ações colaborativas entre Agrupamento e SCMA |
| Grupo InterGAL dos DLBC Urbanos Lisboa e Vale do Tejo | Preparação conjunta e envio de exposições à CCDR LVT, para uniformizar procedimentos e circuitos, no que respeita à execução física e financeira dos projetos PIEAS e CO3SO. |
| Grupo Emprego-Empreendedorismo | Agenda EmpregAlmada (3 edições) - Instrumento de partilha de recursos e atividades desenvolvidas pelas entidades do grupo e outros atores locais nas dimensões da capacitação e (re)inserção profissional. |



| | |
|--|---|
| Agrupamento de Escolas Prof. Ruy Luís Gomes Agrupamento Escolas Francisco Simões | Partilha de conhecimentos e experiência na área da empregabilidade, emprego e empreendedorismo, no curso profissional de Turismo/Provas de Aptidão Profissional. Dinâmicas de partilha entre profissionais de Portugal e da Bretanha. |
| Plano Local de Saúde Mental de Almada & Seixal | O Plano Local de Saúde Almada – Seixal, de seis problemas identificados ao nível da saúde, encontra-se a trabalhar a área da saúde mental. É um grupo constituído por parceiros dos 2 concelhos. Reúnem regularmente, para encontrar sinergias e potenciar projetos por forma a contribuir para os grandes objetivos traçados a nível nacional. |
| Ordem dos Psicólogos Portugueses | Participação no grupo de trabalho ligado ao acolhimento residencial em Portugal |
| Programa Erasmus+ - Projeto Europeu Fit to Belong | Participação num grupo europeu constituído por 7 países, onde se encontra a ser estudada a solidão nos jovens e se encontram a ser criados instrumentos de mitigação do sentimento referido. A CAR participa associado à Associação Novo Mundo (entidade promotora do Projeto em Portugal), sendo a única Casa de Acolhimento do grupo. |
| Projeto de Investigação “Transição da Criança para Adoção” | Participação num estudo promovido pela ProChild CoLAB contra a Pobreza Infantil e Exclusão Social e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, com o objetivo da criação e aplicação de instrumentos de trabalho para o estudo da intervenção em casos de transição para adoção. |
| Colóquio “Do acolhimento à família, um caminho em rede” | Promotores do Colóquio “Do acolhimento à família um caminho em rede” em conjunto com o CAFAP de Palmela e com o de Almada&Seixal, tendo mesmo decorrido a 16/11 no Convento dos Capuchos. Este colóquio teve como objetivo a reflexão sobre o acolhimento e intervenção ao nível do projeto de vida de reintegração familiar. |
| Conferência “A criança: o direito a uma família para além da biológica” | Representatividade da CAR / SCMA numa conferência promovida pelas CPCJ do Distrito Setúbal sobre a criança e o direito a uma família, enquanto moderadores do painel “adoção e apadrinhamento civil”. |
| Projeto de Doutoramento Tema “ <i>Resilient trajectories of 34adolescentes in residential care: from risk to protection</i> ” | Participação num estudo promovido ISCTE-IUL, com o objetivo de estudar os fatores de risco e proteção das crianças e jovens em acolhimento residencial, nas suas trajetórias de resiliência. |
| Programa e-Qual: Promover Relações de Qualidade em Acolhimento Residencial | Participação na testagem do programa e-Qual, cujo objetivo é a promoção de relações de qualidade em acolhimento residencial, destinado a colaboradores. |



| | |
|--|---|
| Q.U.A.R.A.N.T.I.N. E | <p>Participação no projeto Q.U.A.R.A.N.T.I.N.E, cujo objetivo visa a compreensão dos efeitos, impacto e consequências dos meses da pandemia em diferentes perspetivas, nomeadamente através do conhecimento das práticas e estratégias criadas pelas organizações juvenis em toda a Europa.</p> <p>A participação consubstanciou-se em 2 momentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação da CAR/SCMA enquanto orador, no encontro sobre saúde mental nos jovens.- Participação num vídeo, por um elemento da CAR, sobre resolução de problemas. |
| Partilha de experiência na Fernão Mendes Pinto | Ao abrigo de um projeto do CLDS, um elemento da CAR partilhou a uma turma da escola Fernão Mendes Pinto, a sua experiência curricular e profissional, enquanto profissional de uma Casa de Acolhimento Residencial. |
| Concurso internacional Kamishibai "Quantas ideias cabem no nosso recreio". | CCPIA 1 venceu o 1º prémio internacional na 4ª edição do concurso plurilingue, na categoria 3-6 anos. |
| Juiz Social | Participação em 2 sessões em TFM (família e menores), num processo Tutelar Educativo. |
| Escola Amiga da Criança | Reconhecimento dos projetos "Diz não ao Balão" e "Correspondência amiga" do CS "A Casinha". |
| Jornadas GIMGAS (Médicos internos de Almada Seixal | Divulgação da área Serviços à comunidade |
| Candidatura do projeto "Viver 100 Idade" no âmbito da Iniciativa social descentralizada BPI Fundação La Caixa. | O projeto foi aprovado, com a atribuição de um apoio financeiro de 4500€ que revertem para a adaptação de espaços exteriores para a realização de atividades de animação, ocupação e lazer no Centro de São Lázaro. |
| SCML- Protocolo "Nossa Senhora do Manto" | Integração de 9 utentes em vagas extra-acordo do Centro de São Lázaro. |

**Aspetos
relevantes**

- O vasto leque de entidades parceiras que trazem impacto positivo a toda a intervenção desenvolvida na instituição, possibilitando aos públicos acompanhados a participação em experiências de grande relevo e melhoria das condições dos espaços das respostas sociais ao nível do conforto e recursos;
- Protocolo CASA – protocolo estabelecido entre Ministério da Educação e MTSS que promove o apoio ao estudo na CAR ministrado por professores;
- A articulação entre respostas sociais da mesma área de intervenção e inter-áreas, na partilha de recursos e boas práticas;
- A melhoria na capacidade de divulgação dos serviços da área técnica através do Gabinete de Comunicação e Imagem, em articulação estreita com as respostas sociais;
- Atividade conjunta e de partilha (Receção da Comunidade Educativa) às equipas dos três equipamentos de infância, momento de reflexão, partilha e união com envolvimento da CMA e parceiras.
- Cobertura televisiva em direto de uma atividade de educação ambiental no CST;
- Podcast Minuto Azul; Podcast Desabafos à porta;
- Lançamento do Manual Sentidos pela CAR e envolvimento no colóquio “Do acolhimento à família, um caminho em rede”
- Desenvolvimento das condições para implementação da Metodologia de Cuidados Humanidade nas ERPI;
- Supervisão da equipa de ajudantes de lar por uma profissional de saúde, que trouxe um novo olhar para os cuidados e permitiu à restante equipa técnica refletir e discutir alternativas.
- Renovação de espaços atribuídos ao Serviço de Apoio Domiciliário e aproximação do funcionamento e horário às reais necessidades da população;
- Integração de estágios de terapia ocupacional e animação no trabalho direto com os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;
- Alargamento do serviço de fisioterapia aos utentes de SAD;
- Aquisição de equipamento informático (tablets), para a equipa técnica e supervisoras, possibilitador de uma melhor gestão de tempo e recursos;
- Implementação total do programa de gestão de utentes, ANKIRA no funcionamento dos serviços da área sénior;
- Serviço cuidados personalizados ao domicílio com procura e reconhecimento positivo por parte dos beneficiários/as do mesmo;
- Projetos comunitários com financiamento europeu de relevância para a comunidade local, que mobilizam a rede local: Envol20, CLDS 4G (Re-Age em Rede e Age em rede);
- Preparação das equipas para o processo de transferência de competências e negociação do novo protocolo de centro comunitário, através de uma monitorização rigorosa da intervenção realizada, que possibilitou propostas bem fundamentadas;
- Diversificação dos serviços desenvolvidos pelo projeto Cuidados Personalizados ao Domicílio;
- Participação em ações de supervisão: CCPIA 2 e Casa de Acolhimento Residencial.
- Avaliação da satisfação superior a 90% em todas as respostas sociais.



| Constrangimentos | Propostas de superação |
|---|---|
| Infância e juventude | |
| <p>Ao nível dos equipamentos de infância, identificamos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Diminuição de amas e conseqüente diminuição de crianças em creche familiar;-Incerteza face ao aumento de resposta pública ao nível do pré-escolar, que presentemente não constrange a ocupação das salas da SCMA, mas que deve ser acautelada futuramente;- Incerteza face ao destino de crianças realojadas dos bairros do Torrão da Trafaria;- Localização em territórios com fragilidades e com ambientes exteriores pouco cuidados. <p>Na Casa de Acolhimento Residencial:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumento significativo de crianças e jovens com perfis cada vez mais complexos, marcados por alterações comportamentais, carências emocionais e problemas de saúde mental;- Dificuldade em manter trabalhadoras/es com perfil adequado à área de intervenção e exigências da função, especialmente para a equipa educativa, mas também na equipa técnica.-Mobiliário antiquado, com necessidade de substituição- Ausência de resposta ao nível da autonomização dos jovens acolhidos, depois dos 18 anos. | <ul style="list-style-type: none">- Renegociação do acordo com alocação de verbas noutras respostas sociais;- Articulação permanente com as autarquias (Juntas de Freguesia e Município), com sinalização das dificuldades/necessidades. <ul style="list-style-type: none">- Abordagem do tema em contexto da rede (ISS e outras respostas congêneres) e procura de soluções e estratégias de superação das dificuldades, que poderão passar pela adaptação da resposta caso haja enquadramento legislativo nesse sentido.- Estudo de formas de motivação para fixação das equipas.- Dar continuidade à sinalização de necessidades às entidades parceiras. |
| Sênior | |
| <ul style="list-style-type: none">- Elevado grau de dependência dos utentes que frequentam as respostas sociais e incompatibilidade do rácio de pessoal com esta condição.- Centros de dia cada vez mais pesados do ponto de vista da dependência, estando a resposta social completamente desfasada ao nível do financiamento necessário para a prestação dos serviços necessários.-SAD com grande rotatividade de utentes, que transitam para respostas residenciais ou de acompanhamento alargado.-Excessiva rotatividade do pessoal cuidador. | <ul style="list-style-type: none">- Repensar a organização dos serviços, definição de tempos e tarefas, adoção de novas metodologias, reforço deste constrangimento junto da entidade de tutela.- Complemento das situações com o serviço de cuidados personalizados ao domicílio, quando possível, e abertura a novas candidaturas que possibilitem a modernização do serviço. |



| Família e Comunidade | |
|---|---|
| <p>Envol20Almada- DLBC Urbano</p> <p>Atrasos na Análise e Pagamento do Financiamento às entidades Promotoras: as entidades (área social e empresarial), com candidatura aprovada no âmbito de medidas PIEAS e +CO3SO, vêm os seus projetos e compromissos assumidos colocados em causa (atividades e recursos humanos), pelo largo atraso na análise e nos pagamentos dos reembolsos, por parte da CCDR-LVT. O prazo de 30 dias é alargado, em média, para 79 dias (PIEAS) e 72 dias (+CO3SO). Os projetos da Medida SI2E, aguardam encerramento há mais de 12 meses.</p> <p>Dificuldade em encontrar soluções junto da CCDR, que resolvam este constrangimento, de forma definitiva (Recursos Humanos).</p> <p>Centro Comunitário</p> <p>Acréscimo de problemáticas que acentuaram as dificuldades da população alvo de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none">- aumento de pedidos de apoio alimentar com ausência de capacidade de resposta por parte dos serviços;- ausência de verba de fundo fixo mensal, que inviabilizou o apoio económico de emergência e imediato para resolução de situações de maior vulnerabilidade;- insuficiência de respostas no âmbito do acompanhamento de psicologia e psiquiatria;- aumento de situações precárias ao nível da habitação e ausência de resposta por parte dos organismos competentes.- baixo nível de qualificação dos beneficiários do GIP, que se traduz na dificuldade em responder às necessidades de colocação laboral.- espaços físicos insuficientes e/ou com ausência de condições para atendimento à população. | <p>Envol20Almada- DLBC Urbano</p> <p>Manter o acompanhamento próximo e regular, juntos dos promotores, nomeadamente no apoio à instrução dos pedidos de adiantamento e de reembolso, por forma a que haja menor margem de erro e a análise seja mais célere.</p> <p>Continuar a pressionar a CCDR LVT para que se encontrem soluções, nomeadamente ao nível dos pagamentos dos pedidos de reembolsos, dentro dos tempos definidos pelo quadro jurídico, no sentido de evitar que as entidades sejam prejudicadas, que os projetos não sejam concretizados e que os fundos não sejam executados.</p> <p>Centro Comunitário</p> <p>Continuar a investir numa intervenção concertada e reajustada aos novos desafios mantendo uma constante adaptação ao contexto, introduzindo necessárias mudanças na organização dos serviços;</p> <p>Continuar a desenvolver uma intervenção que articule e integre as dimensões social, psicológica, formativa e empreendedora junto dos diferentes públicos;</p> <p>Realizar uma intervenção de proximidade, com enfoque nas situações de risco, com vista a minimizar a problemática e potenciar condições que permitam o bem-estar das famílias;</p> <p>Intensificar a intervenção com parceiros locais tendo em vista não só a partilha/identificação de recursos, mas que fomente a complementaridade de respostas evitando a sobreposição das mesmas, mantendo um progressivo trabalho em rede;</p> |
| Transversalmente | |
| <p>Necessidade de monitorizar a intervenção de forma integrada, com recurso a programas informáticos que concertem a informação entre serviços e entre respostas sociais.</p> | <p>Pesquisa de oferta correspondente, no mercado.</p> |
| <p>Melhorar a comunicação interna e externa sobre a intervenção desenvolvida.</p> | <p>Coordenar ações nesta área com o Gabinete de Comunicação e Imagem.</p> |



3.7 - Desafios e propostas de intervenção

2023 será o ano da conclusão do atual ciclo dos objetivos estratégicos. Pretende-se, assim, finalizar as ações previstas para as áreas de intervenção da instituição, com as adequações necessárias, no contexto das atualizações diagnósticas contínuas.

Assim, é esperado:

- Conclusão do atual Projeto Educativo e elaboração do documento a vigorar no quadriénio seguinte;
- Formação interna e externa para EI e AAE nas diferentes temáticas (avaliação, planificação, trabalho com famílias e comunidade, portefólios e possiers de trabalhos, dinâmicas de grupos, autismo, primeiros socorros e coaching parental), através do estabelecimento de parcerias com APEI, Núcleo MEM Amada/Seixal, A PAR, entre outros;
- Realizar candidaturas a respostas de autonomia para jovens da CAR;
- Acompanhar grupos de trabalho no sentido de promover mudanças qualitativas ao nível da promoção e proteção no acolhimento residencial;
- Iniciar a implementação da Metodologia de Cuidados Humanidade nas ERPI;
- Responder a oportunidades de modernização do Serviço de Apoio Domiciliário por via de candidaturas a medidas da Segurança Social e outras;
- Apresentar um projeto para o novo acordo para o Centro Comunitário PIA 2;
- Assegurar a continuidade do atendimento e acompanhamento social em Ação Social e RSI nos territórios de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, Trafaria e Caparica, Sobreira, por meio de protocolo com o Município;
- Concluir os projetos comunitários em curso – CLDS 4 G e DLBC, com apresentação pública de resultados e negociação com as autarquias locais de formas de dar continuidade a algumas das áreas desenvolvidas;
- Ampliar o leque de serviços do projeto Cuidados Personalizados ao Domicílio;
- Dar continuidade e visibilidade à área de referência da demência através do Café Memória e Gabinete de Apoio na Demência;
- Modernizar o e alargamento de serviços das lojas – CRAT/Espaço Santa Casa;
- Lançar publicamente a marca Camila;
- Renovar o protocolo com todas as Juntas de Freguesia para funcionamento da Oficina Domiciliária;
- Promover uma maior visibilidade do projeto Agricultura Solidária.
- Promover atividades de maior ligação à comunidade local e envolvimento de parcerias que diversifiquem a resposta oferecida a utentes da instituição.
- Promover em todas as respostas sociais e serviços momentos de reflexão/partilha, supervisão e intervisão;
- Envolver as entidades parceiras no desenvolvimento de atividades e melhoria dos serviços;
- Promover VII Fórum SCMA.



4. – Área Administrativa

4.1 – Mapa Síntese do Grau de Execução dos Projetos

| Eixo Estratégico | Objec. Est. | Objetivos Operacionais | Indicadores de medida | Grau de execução (%) / Justificações | |
|---|---|---|---|---|------|
| | | | | Justificação | % |
| Gestão e Governança | OE5 Adequar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da SCMA, maximizando recursos e garantindo um desenvolvimento sustentado ao nível financeiro, social e ambiental | Até ao final de 2023 atualizar o software de gestão integrada da SCMA nas áreas de RH Contabilidade Tesouraria Economato | Software implementado | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, tendo sido efetuadas duas reuniões com a empresa selecionada - F3M | 33% |
| | | Implementação de Solução WiFi nos edifícios CST; Lar Granja e Pia 1 | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram implementados sistemas em CST, Lar Granja, Casinha e CAR | 100% |
| | | Substituição sistemas de impressão em RSI, Pia 2, CAR e CRAT | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram implementados sistemas de impressão em RSI, AS, DCT, Serviços Apoio, CRAT | 100% |
| | | Cumprir pelo menos 80% as propostas inscritas no orçamento de investimentos, ou seja 46 das 58 propostas inscritas | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram efetuadas 35 das 58 propostas efetuadas | 60% |
| | | Até final de 2023 dotar a SCMA de software de gestão documental | Software implementado | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, obtido orçamento, não efetivado, face ao montante envolvido. | 0% |
| | | Realizar pelo menos 75% dos concursos propostos no plano anual do economato, ou seja 26 das 34 propostas inscritas | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram efetuadas 20 das 34 propostas efetuadas | 59% |
| | | Até ao final de 2023, incluir no SGQ os procedimentos chave dos serviços de Tesouraria, Património, Catering, Transportes | Nº serviços incluídos no SGQ/ Nº de serviços previstos | Não foram ainda desenvolvidos os novos procedimentos propostos | 0% |
| | | Concluir 2 Its da atividade 9 (Gestão administrativa RH), do Pro.11 GRH | Conclusão da IT Processamento salarial Conclusão da IT processo do Trabalhador | não foi efetuado | 0% |
| | | Adotar o instrumento de registo e acompanhamento de ME 's (Medidas Empreendidas) em todas as áreas/ serviços da SCMA | Nº de serviços/áreas em que está implementado/ Nº de serviços/ áreas previstas | trabalho efetuado em RH, não alargado ainda a outras serviços | 100% |
| | | Efetuar Plano de Negócio para o novo Lar Granja Luis Rodrigues Elaboração da Documentação base para lançamento dos concursos de empreitada, fiscalização e segurança e saúde em obra | Documentos realizados /nº de documentos propostos | Não foi desenvolvido o plano de negócio porquanto aguarda-se a aprovação dos termos e capacidade efetiva do lar | 0% |
| Até final de 2023, apresentação de 1 proposta de sistema de acompanhamento dos utentes em ERPI, com recurso a tecnologia de georreferenciação | Apresentação de proposta | Foi colocado em funcionamento a plataforma Ankira. | 100% | | |



| | | | | | |
|---------------------|--|--|--|--|------|
| Gestão e Governança | OE5 Adequar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da SCMA, maximizando recursos e garantindo um desenvolvimento sustentado ao nível financeiro, social e ambiental. Gestão de documentos de arquivo | Continuação da descrição arquivística de algumas séries (Secção A, B e C) da tabela de classificação | Total de 16 séries documentais | Foi iniciada uma base de dados no Microsoft Access para documentos do arquivo histórico e descritas 25 séries das 9 secções existentes. | 100 |
| | | Indexação das unidades de instalação do armário 1 do depósito do arquivo histórico, tendo em vista a recolha de topónimos antropónimos, autor, data, designações sociais, destinatário, tipologia documental, etc. | 95 unidades de instalação | Foram assinaladas 43 referências toponímicas; 119 antropónimos finalizados e 43 em curso. Estes elementos foram adicionados a uma base de dados do Microsoft Access. Em curso. | 100% |
| | | Continuação da pesquisa e tratamento de documentos com vista à sua publicação no segundo volume da história da SCMA; | | Esta atividade decorre simultaneamente com o processo de descrição das séries documentais. | 100% |
| | | Colaboração na ordenação e organização dos arquivos correntes; | N.º de serviços administrativos existentes | Neste âmbito foi avaliada a documentação da creche familiar referente a amas e documentação produzida e recebida pela DCT | 100 |
| | | Continuação dos procedimentos de eliminação de documentação conforme legislação em vigor; | N.º de documentos existentes a eliminar | Foram avaliados para eliminação cerca de 77 tipologias documentais, cujos prazos de guarda e importância arquivística tinham prescrito. | 100 |
| | | Continuação da receção e acondicionamento das unidades de instalação vindas dos diversos serviços; | N.º de unidades de instalação recebida | Em 2022 não foram enviados quaisquer documentos para arquivo intermédio. | 100 |
| | | Higienização de alguns documentos avulsos e unidades de instalação; | N.º de documentos avulsos e unidades de instalação | Higienizaram-se, com recurso a pincéis e trinças de arquivo, 157 livros das 340 unidades de instalação existentes. | 100 |
| | | Limpeza periódica dos locais de armazenamento; | | A limpeza do depósito do arquivo foi efetuada no mês de março. | 100 |
| | | Continuação da elaboração de material de acondicionamento adequado às unidades de instalação, documentos simples e /ou compostos. | N.º de capas, pastas elaboradas | 20 pastas/ 158 documentos acondicionados. Foram envelopados em papel japonês acid free, com identificação de data e atribuição de cota, os 158 documentos avulsos da série Escrituras. | 100% |



| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação | |
|-------------------------------|--|---|--|--|
| ≥100% | 2 | Implementação de Solução WiFi nos edifícios CST; Lar Granja e Pia 1 | Foram implementados sistemas em CST, Lar Granja, Casinha e CAR | |
| | 3 | Substituição sistemas de impressão em RSI, Pia 2, CAR e CRAT | Foram implementados sistemas de impressão em RSI, AS, DCT, Serviços Apoio, CRAT | |
| | 9 | Adotar o instrumento de registo e acompanhamento de ME 's (Medidas Empreendidas) em todas as áreas/ serviços da SCMA | Trabalho efetuado em RH, não alargado ainda a outras serviços | |
| | 10 | Efetuar Plano de Negócio para o novo Lar Granja Luis Rodrigues. Elaboração da Documentação base para lançamento dos concursos de empreitada, fiscalização e segurança e saúde em obra | Não foi desenvolvido o plano de negócio porquanto aguarda-se a aprovação dos termos e capacidade efetiva do lar | |
| | 11 | Até final de 2023, apresentação de 1 proposta de sistema de acompanhamento dos utentes em ERPI, com recurso a tecnologia de georreferenciação | Foi colocado em funcionamento a plataforma Ankira | |
| | 12 | | Continuação da descrição arquivística de algumas séries (Secção A, B e C) da tabela de classificação | Foi iniciada uma base de dados no Microsoft Access para documentos do arquivo histórico e descritas 25 séries das 9 secções existentes. |
| | | | Indexação das unidades de instalação do armário 1 do depósito do arquivo histórico, tendo em vista a recolha de topónimos antropónimos, autor, data, designações sociais, destinatário, tipologia documental, etc. | Foram assinaladas 43 referências toponímicas; 119 antropónimos finalizados e 43 em curso. Estes elementos foram adicionados a uma base de dados do Microsoft Access. Em curso. |
| | | | Continuação da pesquisa e tratamento de documentos com vista à sua publicação no segundo volume da história da SCMA; | Esta atividade decorre simultaneamente com o processo de descrição das séries documentais. |
| | | | Colaboração na ordenação e organização dos arquivos correntes; | Neste âmbito foi avaliada a documentação da creche familiar referente a amas e documentação produzida e recebida pela DCT |
| | | | Continuação dos procedimentos de eliminação de documentação conforme legislação em vigor; | Foram avaliados para eliminação cerca de 77 tipologias documentais, cujos prazos de guarda e importância arquivística tinham prescrito |
| | | | Continuação da receção e acondicionamento das unidades de instalação vindas dos diversos serviços; | Em 2022 não foram enviados quaisquer documentos para arquivo intermédio. |
| | | | Higienização de alguns documentos avulsos e unidades de instalação | Higienizaram-se, com recurso a pincéis e trinças de arquivo, 157 livros das 340 unidades de instalação existentes. |
| | | Continuação da elaboração de material de acondicionamento adequado às unidades de instalação, documentos simples e /ou compostos | 20 pastas/ 158 documentos acondicionados. Foram envelopados em papel japonês acid free, com identificação de data e atribuição de cota, os 158 documentos avulsos da série Escrituras. | |
| | 16 | Até final de 2023 criação de grupos de trabalho por 5 áreas especializadas (e instrumentos de reporte à MA/ Direção DCA – Grupo Desenvolvimento Política de Comunicação e Grupo de inovação e desenvolvimento de candidaturas | Foram criados grupos de trabalho nas áreas de: Comunicação, Desenvolvimento de projetos, Descentralização de Competências | |
| 19 | Alienação de três fogos dos 5 propostos no Bairro de Santo Amaro em 2022 | Foram alienados 5 fogos no Bairro de Santo Amaro | | |
| 20 | Até 2023 aprovar PIP (pedidos de informação prévia) nas Quintas do Areiro e Quinta dos Brejo | Foram aprovados os PIPs propostos | | |



| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação |
|-------------------------------|----------------|---|--|
| | 21 | Até 2023 renegociar, pelo menos 4 contratos de arrendamento do património edificado da SCMA | Foi rentabilizado um apartamento para alojamento em quartos |
| ≥100% | 25 | Até 2023 dinamizar no Espaço Santa Casa atividades de divulgação da atividade e serviços e polo de desenvolvimento de serviços empreendedores | Foram iniciadas novas atividades no espaço por forma a dinamizar o mesmo. |
| | 26 | Até 2023, selecionar empresa e implementar o plano de marketing e comunicação da SCMA, com criação prévia e grupo de trabalho interno para definição de requisitos de escolha e implementação | Foi feito um plano de Marketing, optou-se pelo desenvolvimento orgânico de um serviço de comunicação e imagem, registou-se a nova simbologia e marcas institucionais |
| | 27 | Até ao final de 2023, desenvolver mecanismos e projetos de rentabilização de recursos existentes e iniciativas de divulgação e angariação de fundos, promovendo um aumento de 5% no valor destas receitas | Foram desenvolvidas junto de organizações filantrópicas e empresariais pedidos de apoio as quais resultaram em apoio direto e significativo nas RS CAR e CIAI |

| De 70 a 99% de realização | | Não existem projetos neste escalão | |
|---------------------------|----|---|---|
| De 50 a 69% de realização | 4 | Cumprir pelo menos 80% as propostas inscritas no orçamento de investimentos, ou seja 46 das 58 propostas inscritas | Foram efetuadas 35 das 58 propostas efetuadas |
| | 6 | Realizar pelo menos 75% dos concursos propostos no plano anual do economato, ou seja 26 das 34 propostas inscritas | Foram efetuadas 20 das 34 propostas efetuadas |
| | 18 | Rentabilizar a Quinta de Miratejo- Elaboração de Programa de Procedimento e Caderno de Encargos para apresentação de propostas pelos concorrentes | Foram efetuados os documentos base para o concurso de ideias. Aguarda-se decisão da Mesa Administrativa de abertura do procedimento |
| | 22 | Até final de 2023 criação de bolsa de recrutamento e de recursos humanos internos, com o apoio de software específico. Criar em Excel, para as categorias operacionais com recrutamento durante o ano, os registos necessários para constituição da bolsa | Foi realizado na duração do estágio com término Junho |

| | | | |
|-------------------|---|--|---|
| -50 de realização | 1 | Até ao final de 2023 atualizar o software de gestão integrada da SCMA nas áreas de RH Contabilidade Tesouraria Economato | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, tendo sido efetuadas duas reuniões com a empresa selecionada - F3M |
|-------------------|---|--|---|

| Escalões por Grau de execução | Nº de projetos | Projetos | Justificação |
|-------------------------------|----------------|--|---|
| Projetos não realizados | 5 | Até final de 2023 dotar a SCMA de software de gestão documental | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, obtido orçamento, não efetivado, face ao montante envolvido. |
| | 7 | Até ao final de 2023, incluir no SGQ os procedimentos chave dos serviços de Tesouraria, Património, Catering, Transportes | Não foram ainda desenvolvidos os novos procedimentos propostos |
| | 8 | Concluir 2 Its da atividade 9 (Gestão administrativa RH), do Pro.11 GRH | Não foi efetuado |
| | 13 | Até final de 2023, lançar concurso público de empreitada para requalificação do LGLR, no seguimento do programa funcional e de um plano de negócio baseado no diagnóstico de necessidades e oportunidades. | Aguarda-se a aprovação pelo ISS do projeto de arquitetura entregue. |
| | 14 | Definir procedimento documentado, estabelecendo o Regulamento da Organização dos serviços da Misericórdia | Este trabalho está pendente da aprovação do novo organograma institucional |



| | | | |
|--|-----------|--|---|
| | 15 | Até final de 2023 aprovação, pela MA (Mesa Administrativa), de proposta de adequação de organograma da SCMA | Ainda não foi aprovado o novo organograma Institucional, mantendo-se em vigor o atual |
| | 17 | Até 2023, alienar os edifícios: bairro rosa, prédio Rua Manuel Febrero, casas de S Paulo, terreno em Albufeira | Não há decisão da Mesa Administrativa de seguimento a este assunto |
| | 23 | Até final de 2023 elaborar proposta de revisão da metodologia da avaliação de desempenho, com introdução de avaliação por objetivos. Criar apresentação sobre o processo de avaliação de desempenho e fases de implementação gerais, para sensibilização dos órgãos decisórios e das Direções na definição dos objetivos internos para a Avaliação de desempenho na SCMA | Não foi realizado |
| | 24 | Até ao final de 2023, envolver 80% de colaboradores em práticas de gestão de recursos humanos, preventivas de riscos e de cariz motivacional, em 80% das respostas sociais/ serviços | Não foi realizado |
| | 29 | Até 2023, efetuar plano de negócio para venda dos serviços de consultoria/ assessoria, psicologia, teambuilding | Não foi efetuado |

**5 - Atividades / Projetos Centrais****5.1 – Grau de execução dos Projetos por objetivos estratégicos**

| Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|---------------------|---|---|---|---|------|
| | | | | Justificação | 2022 |
| Gestão e Governança | OE5 Adequar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da SCMA, maximizando recursos e garantindo um desenvolvimento sustentado ao nível financeiro, social e ambiental | Até ao final de 2023 atualizar o software de gestão integrada da SCMA nas áreas de RH Contabilidade Tesouraria Economato | Software implementado | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, tendo sido efetuadas duas reuniões com a empresa selecionada - F3M | 33% |
| | | Implementação de Solução WiFi nos edifícios CST: Lar Granja e Pia 1 | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram implementados sistemas em CST, Lar Granja, Casinha e CAR | 100% |
| | | Substituição sistemas de impressão em RSI, Pia 2, CAR e CRAT | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram implementados sistemas de impressão em RSI, AS, DCT, Serviços Apoio, CRAT | 100% |
| | | Cumprir pelo menos 80% as propostas inscritas no orçamento de investimentos, ou seja 46 das 58 propostas inscritas | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram efetuadas 35 das 58 propostas efetuadas | 60% |
| | | Até final de 2023 dotar a SCMA de software de gestão documental | Software implementado | Foi efetuada prospeção ativa dos sistemas de gestão que respondesse às necessidades da Misericórdia, obtido orçamento, não efetivado, face ao montante envolvido. | 0% |
| | | Realizar pelo menos 75% dos concursos propostos no plano anual do economato, ou seja 26 das 34 propostas inscritas | Número de Propostas efetuadas/Número de Propostas inscritas | Foram efetuadas 20 das 34 propostas efetuadas | 59% |
| | | Até ao final de 2023, incluir no SGQ os procedimentos chave dos serviços de Tesouraria, Património, Catering, Transportes | Nº serviços incluídos no SGQ/ Nº de serviços previstos | Não foram ainda desenvolvidos os novos procedimentos propostos | 0% |
| | | Concluir 2 Its da atividade 9 (Gestão administrativa RH), do Pro.11 GRH | Conclusão da IT Processamento salarial Conclusão da IT processo do Trabalhador | não foi efetuado | 0% |
| | | Adotar o instrumento de registo e acompanhamento de ME's (Medidas Empreendidas) em todas as áreas/ serviços da SCMA | Nº de serviços/áreas em que está implementado/ Nº de serviços/ áreas previstas | trabalho efetuado em RH, não alargado ainda a outras serviços | 100% |
| | | Efetuar Plano de Negócio para o novo Lar Granja Luis Rodrigues Elaboração da Documentação base para lançamento dos concursos de empreitada, fiscalização e segurança e saúde em obra | Documentos realizados /nº de documentos propostos | Não foi desenvolvido o plano de negócio porquanto aguarda-se a aprovação dos termos e capacidade efetiva do lar | 0% |



| | | | | |
|--|---|--------------------------|--|------|
| | Até final de 2023, apresentação de 1 proposta de sistema de acompanhamento dos utentes em ERPI, com recurso a tecnologia de georreferenciação | Apresentação de proposta | Foi colocado em funcionamento a plataforma Ankira. | 100% |
|--|---|--------------------------|--|------|

| Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|------------------|------------------------|---|-----------------------|------------------|------|
| | | | | Justificação | 2022 |

| | | | | | |
|---------------------|---|--|--|--|------|
| Gestão e Governança | OE5 Adequar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da SCMA, maximizando recursos e garantindo um desenvolvimento sustentado ao nível financeiro, social e ambiental - Gestão de documentos de arquivo | Continuação da descrição arquivística de algumas séries (Secção A, B e C) da tabela de classificação | Total de 16 séries documentais | Foi iniciada uma base de dados no Microsoft Access para documentos do arquivo histórico e descritas 25 séries das 9 secções existentes. | 100% |
| | | Indexação das unidades de instalação do armário 1 do depósito do arquivo histórico, tendo em vista a recolha de topónimos antropónimos, autor, data, designações sociais, destinatário, tipologia documental, etc. | 95 unidades de instalação | Foram assinaladas 43 referências toponimicas; 119 antropónimos finalizados e 43 em curso. Estes elementos foram adicionados a uma base de dados do Microsoft Access. Em curso. | |
| | | Continuação da pesquisa e tratamento de documentos com vista à sua publicação no segundo volume da história da SCMA; | | Esta atividade decorre simultaneamente com o processo de descrição das séries documentais. | |
| | | Colaboração na ordenação e organização dos arquivos correntes; | N.º de serviços administrativos existentes | Neste âmbito foi avaliada a documentação da creche familiar referente a amas e documentação produzida e recebida pela DCT | |
| | | Continuação dos procedimentos de eliminação de documentação conforme legislação em vigor; | N.º de documentos existentes a eliminar | Foram avaliados para eliminação cerca de 77 tipologias documentais, cujos prazos de guarda e importância arquivística tinham prescrito. | |
| | | Continuação da receção e acondicionamento das unidades de instalação vindas dos diversos serviços; | N.º de unidades de instalação recebida | Em 2022 não foram enviados quaisquer documentos para arquivo intermédio. | |
| | | Higienização de alguns documentos avulsos e unidades de instalação; | N.º de documentos avulsos e unidades de instalação | Higienizaram-se, com recurso a pincéis e trinchas de arquivo, 157 livros das 340 unidades de instalação existentes. | |
| | | Limpeza periódica dos locais de armazenamento; | | A limpeza do depósito do arquivo foi efetuada no mês de março. | |
| | | Continuação da elaboração de material de acondicionamento adequado às unidades de instalação, documentos simples e /ou compostos. | N.º de capas, pastas elaboradas | 20 pastas/ 158 documentos acondicionados. Foram envelopados em papel japonês acid free, com identificação de data e atribuição de cota, os 158 documentos avulsos da série Escrituras. | |



| Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|------------------|------------------------|--|-----------------------|------------------|------|
| | | | | Justificação | 2022 |

| | | | | | |
|---------------------|--|---|--|---|------|
| Gestão e Governança | OE6 Definir uma estratégia de comunicação para a SCMA por forma a promover a comunicação institucional | Até final de 2023, lançar concurso publico de empreitada para requalificação do LGLR, no seguimento do programa funcional de um plano de negócio baseado no diagnóstico de necessidades e oportunidades. | Programa funcional definido; Plano de negócios realizado; Lançamento do concurso | Aguarda-se a aprovação pelo ISS do projeto de arquitetura entregue. | 0% |
| | | Definir procedimento documentado, estabelecendo o Regulamento da Organização dos serviços da Misericórdia | Documento Proposto/ Documento realizado | Este trabalho está pendente da aprovação do novo organograma institucional | 0% |
| | | Até final de 2023 aprovação, pela MA (Mesa Administrativa), de proposta de adequação de organograma da SCMA | Proposta elaborada por grupo de trabalho; Aprovação de organograma | Ainda não foi aprovado o novo organograma Institucional, mantendo-se em vigor o atual | 0% |
| | | Até final de 2023 criação de grupos de trabalho por 5 áreas especializadas (e instrumentos de reporte à MA/ Direção DCA – Grupo Desenvolvimento Política de Comunicação e Grupo de inovação e desenvolvimento de candidaturas | Números de grupos criados Áreas especializadas abrangidas | Foram criados grupos de trabalho nas áreas de: Comunicação, Desenvolvimento de projetos, Descentralização de Competências | 100% |

| | | | | | |
|---------------------|---|--|--|---|------|
| Gestão e Governança | Comunicação OE7 - Definir procedimento documentado, estabelecendo canais, conteúdos | Até 2023, alienar os edifícios: bairro rosa, prédio Rua Manuel Febrero, casas de S Paulo, terreno em Albufeira | Número de serviços alienados / previstos | Não há decisão da Mesa Administrativa de seguimento a este assunto | 0% |
| | | Rentabilizar a Quinta de Miratejo- Elaboração de Programa de Procedimento e Caderno de Encargos para apresentação de propostas pelos concorrentes | Documentos realizados/documentos propostos /Arrendamento do espaço Contrato assinado | Foram efetuados os documentos base para o concurso de ideias. Aguarda-se decisão da Mesa Administrativa de abertura do procedimento | 50% |
| | | Alienação de três fogos dos 5 propostos no Bairro de Santo Amaro em 2022 | Nº de fogos vendidos/nº de fogos propostos vender | Foram alienados 5 fogos no Bairro de Santo Amaro | 100% |
| | | Até 2023 aprovar PIP (pedidos de informação prévia) nas Quintas do Areeiro e Quinta dos Brejo | Pedidos de informação prévia a aprovar | Foram aprovados os PIPs propostos | 100% |
| | | Até 2023 renegociar, pelo menos 4 contratos de arrendamento do património edificado da SCMA | Número de contratos negociados / previstos | Foi rentabilizado um apartamento para alojamento em quartos | 100% |



| Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|------------------|--|--|---|---|------|
| | | | | Justificação | 2022 |
| RH | OE8 Estabilizar o capital humano da organização, valorizando-o, por via de incentivos e benefícios e contribuindo para o desenvolvimento pessoal, profissional e para um ambiente de trabalho saudável | Até final de 2023 criação de bolsa de recrutamento e de recursos humanos internos, com o apoio de software específico. Criar em Excel, para as categorias operacionais com recrutamento durante o ano, os registos necessários para constituição da bolsa | Bolsa recrutamento criada; Base de dados com recursos humanos internos criada; Escolha e ou desenvolvimento de software de apoio. | Foi realizado na duração do estágio com término Junho | 50% |
| | | Até final de 2023 elaborar proposta de revisão da metodologia da avaliação de desempenho, com introdução de avaliação por objetivos. Criar apresentação sobre o processo de avaliação de desempenho e fases de implementação gerais, para sensibilização dos órgãos decisórios e das Direções na definição dos objetivos internos para a Avaliação de desempenho na SCMA | Apresentação da proposta | Não foi realizado | 0% |
| | | Até ao final de 2023, envolver 80% de colaboradores em práticas de gestão de recursos humanos, preventivas de riscos e de caráter motivacional, em 80% das respostas sociais/ serviços | Nº de trabalhadores envolvidos nas atividades Tipologia de atividades. Realizar 1 programa de prevenção de riscos psicossociais nos grupos de cuidadores diretos, com avaliação das iniciativas. Revisão e atualização das Medidas de autoproteção aprovadas para os equipamentos/ edifícios | foi realizado aquando do estágio profissional | 100% |



| Eixo Estratégico | Objetivos Estratégicos | Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|------------------|------------------------|--|-----------------------|------------------|------|
| | | | | Justificação | 2022 |

| | | | | | |
|---------------------|--|---|---|--|------|
| Gestão e Governança | OE9 Modernizar a imagem institucional, consolidando, valorizando e promovendo o reconhecimento da organização ao nível interno e externo, captando novos utentes, capital humano e financiadores | Até 2023 dinamizar no Espaço Santa Casa atividades de divulgação da atividade e serviços e polo de desenvolvimento de serviços empreendedores | Tipologia das atividades desenvolvidas no espaço | Foram iniciadas novas atividades no espaço por forma a dinamizar o mesmo. | |
| | | Até 2023, efetuar plano de negócio para venda dos serviços de consultoria/ assessoria, psicologia, teambuilding | Plano de negócio desenvolvido | não foi efetuado | |
| | | Até 2023, selecionar empresa e implementar o plano de marketing e comunicação da SCMA, com criação prévia e grupo de trabalho interno para definição de requisitos de escolha e implementação | Plano de marketing e comunicação implementado | Foi feito um plano de Marketing, optou-se pelo desenvolvimento orgânico de um serviço de comunicação e imagem, registou-se a nova simbologia e marcas institucionais | 100% |
| | | Até ao final de 2023, desenvolver mecanismos e projetos de rentabilização de recursos existentes e iniciativas de divulgação e angariação de fundos, promovendo um aumento de 5% no valor destas receitas | % das receitas angariadas provenientes da divulgação e angariação de fundos | Foram desenvolvidas junto de organizações filantrópicas e empresariais pedidos de apoio as quais resultaram em apoio direto e significativo nas RS CAR e CIAI | 100% |

| | | | | | |
|---------------------|--|---|--------------------------------|---|------|
| Gestão e Governança | OE9 Modernizar a imagem institucional, consolidando, valorizando e promovendo o reconhecimento da organização ao nível interno e externo, captando novos utentes, capital humano e financiadores. Marketing Operacional do Arquivo Histórico - Divulgação do património histórico e sensibilização para as questões relacionadas com o mesmo | • Assinalar a data com uma visita guiada à igreja da Misericórdia; | Visita realizada | Esta efeméride foi assinalada com uma publicação no Instagram e Facebook. | 100% |
| | | • Participação e colaboração com as diversas respostas sociais, de modo a assinalar a efeméride | N.º de atividades empreendidas | | |
| | | • Visita guiada ao arquivo, com mostra de documentos, que visa alertar e consciencializar os produtores de documentos arquivísticos sobre o valor intrínseco dos arquivos históricos para a preservação da memória individual e coletiva. | Visita realizada | A atividade não foi concretizada por questões logísticas | |



5.2 – Impacto da intervenção

5.2.1 – Por áreas específicas

5.2.1.1 – Serviço de compras

No ano de 2022, há a destacar o seguinte trabalho desenvolvido:

- Elaboração e desenvolvimento dos planos anuais de compras individuais e agregados, a sua promoção e a sua execução, bem como o trabalho de assegurar a gestão contratual, nos contratos de fornecedores de forma transversal;
- Gestão, receção e armazenagem de mercadorias, o seu processamento de mercadorias proveniente do BA a sua distribuição para o polo do programa alimentar de apoio às famílias;
- Foram movimentadas 858 faturas em stocks, valor superior a 2021 (783);
- No que concerne ao grau de cumprimento do plano de concursos de fornecimento, foram realizados 19 dos 34 concursos previstos para 2022, correspondendo assim a uma taxa de execução de 55,88%, valor inferior ao do ano de 2021(26 concursos).

5.2.1.2 – Serviço de contabilidade

No ano de 2022, há a destacar o seguinte trabalho desenvolvido:

- Verificação da conformidade legal e fiscal de todos os documentos com valor contabilístico que forem destinados à contabilidade;
- Fornecimento dos elementos contabilísticos necessários à definição da política orçamental e apoiar a execução do orçamento;
- Elaboração dos balancetes e outras informações contabilísticas a submeter superiormente;
- Apoiar nas tarefas necessárias para proceder ao apuramento de resultados, para o encerramento das contas e para a elaboração dos documentos relacionados com a divulgação das contas;
- Efetuar o arquivo da documentação contabilística;
- Acompanhamento e cabimentação das verbas dos projetos em curso, bem como dos pedidos de pagamento às diversas entidades;
- Disponibilização mensalmente dos elementos contabilísticos;
- Introdução mensal dos ficheiros SAFT das faturas e anual dos inventários na Plataforma e-fatura;
- Declaração mensal na Plataforma AT das retenções na fonte e dos documentos para pedido de reembolso de IVA;
- Disponibilização das explicações necessárias no âmbito da Revisão Oficial de Contas;
- Fecho anual de contas e Lançamento dos dados na Plataforma do ISS;
- Acompanhamento do trabalho de monitorização do CRAT e Espaço Santa Casa;
- Orientação e esclarecimento das colaboradoras das tesourarias e da direção das respostas sociais, sempre que necessário.
- Realização de candidaturas de:
 - CGD - Prémios Caixa Social –



- LGLR, BPI - Fundação La Caixa – CST
- Partis - CAR

5.2.1.3 – Serviço de Controlo de Gestão

No ano de 2022 o Serviço de Controlo de Gestão desenvolveu as seguintes atividades:

1 - Elaboração do Orçamento Anual

- Estudo das Orientações e pressupostos de preparação do orçamento definidos pela Mesa Administrativa da SCMA e respetiva divulgação/esclarecimentos aos responsáveis dos Centros de custo;
- Elaboração do orçamento para 2023;

2 - Gestão Orçamental.

- Recolha e análise dos elementos necessários ao acompanhamento e controlo da execução orçamental;
- Elaboração de mapas de Execução Financeira do Orçamento de funcionamento das Respostas Sociais;
- Efetuados "pontos de situação" sobre a situação orçamental a pedido das Respostas Sociais;
- Elaboração do Relatório de Execução Financeira do Orçamento de 2022;
- Recolha, tratamento e análise de elementos de ordem financeira e material para elaboração dos relatórios de execução;
- Acompanhamento e discussão da execução dos orçamentos de funcionamento com os responsáveis das Respostas Sociais.

3 - Elaboração Indicadores de Gestão.

- Recolha, tratamento e análise dos elementos e ordem financeira elaboração de indicadores de gestão consolidados, com fornecimento dos mesmos aos responsáveis dos centros de custo;
- Realização de reuniões de acompanhamento de monitorização e explicação dos valores apresentados, análise de desvios e indicação de alertas;

4- Elaboração Execução financeira- Projetos IEFP

- Em articulação com os Serviços de Recursos Humanos, procedeu-se à construção dos mapas referentes às listagens de despesas pagas e respetiva submissão eletrónica no âmbito dos Estágios Profissionais e Contratos de Emprego Inserção, quer ao nível de pedidos de reembolso quer ao nível de encerramentos.

5- Controlo de dívidas das Respostas Sociais

- acompanhamento dos processos de recuperação de dívidas decorrentes da frequência de utentes nas atividades desenvolvidas pelas Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Almada, consubstanciados nos acordos de dívida.

6- Realização de Estudos Económicos e Outros

No ano de 2022, foram realizados os seguintes estudos económicos inerentes às seguintes candidaturas:

- Avaliação económica do Protocolo Apoio nos Refeitórios-5 AE- CMA;



- Avaliação económica do Protocolo AAAF (Atividades de Animação e Apoio a Famílias) e AEC'S (Atividades de Enriquecimento Curricular) - AE Trafaria AE Emidio Navarro /CMA;
- Candidatura IAPMEI;
- Candidatura PEDEP – diferencial das educadoras – ministério da educação;
- Candidatura PRR- Eixo Emprego;
- Candidatura PRR- Eixo Saúde;
- Candidatura PRR- Eixo Comunidade;
- Avaliação económica do processo de transferência de competências para o município do protocolo RSI e Serviço de Atendimento de Ação Social;
- Avaliação económica da resposta social Centro Comunitário;

Revisão e elaboração de novos regulamentos das respostas sociais.

5.2.1.4 – Serviço de Informática

Do trabalho do serviço de informática em 2022, destaca-se os seguintes pontos:

- Continuação da substituição e upgrade de todo o parque informático;
- Substituição de equipamento multifunções obsoletos, permitindo a redução de custos com consumíveis e melhoria dos serviços;
- Instalação de WiFi - Casinha;
- Reforço de WiFi - CST;
- Reforço de WiFi – LGLR;
- Reforço de WIFI - CAR;
- Escolha de empresa de Web design para criação de novo Website institucional;
- Criação e divulgação de redes sociais Instagram, Twitter e LinkedIn;
- Estudo de novo modelo de assinatura de email;
- Adjudicação externa do novo site da Misericórdia;
- Foi efetuada prospeção ativa de um sistema informático de gestão que sirva a totalidade da instituição, com realização de reuniões com empresa da especialidade.

Em termos de indicadores de atividades a evolução foi a seguinte:

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Assistências realizadas por Anos | 496 | 416 | 266 | 2113 | 2160 | 1957 | 1989 |

5.2.1.5 – Serviço de Tesouraria

No ano de 2022, há a destacar o seguinte trabalho desenvolvido:

- Foram emitidas 4274 autorizações de pagamento e foram emitidas 25.030 faturas e recibos;
- No âmbito da consignação do IRS o valor referente a 2021, foi liquidado em final de março de 2023, (já após fecho de contas,) sendo o valor recebido de 6983 Euros;
- Foram recebidas a título de entregas de valores das multas e/ ou injunções pecuniárias pelo Tribunal/Ministério Público 5390 euros.



5.2.1.6 – Serviço de Manutenção

No ano de 2022, há a destacar o seguinte trabalho desenvolvido:

- O Serviço de Manutenção tem a seu encargo a manutenção preventiva e reparativa dos edifícios de uso social da SCMA, bem como de parte do edificado interior do Património da Instituição, tendo sido efetuadas as seguintes intervenções planeadas:
- Do planeamento anual de obras, foram realizadas 50% das intervenções programadas, ou seja (8 em 16 das intervenções programadas). Como razões apontadas para o valor baixo alcançado deve-se a alteração das prioridades planeadas pelas próprias RS;
- Manutenção com caráter reparativa, foram efetuados e concluídos 1624 pedidos de assistência, que em termos comparativos com o ano anterior representam um acréscimo de 235 pedidos. No que concerne às horas imputadas, em 2022 foram quantificadas 9265 horas, que comparativamente a 2021, crescem 1675 horas;
- A evolução do descritivo do trabalho produzido por centro de custo foi a seguinte:

Número de Pedidos satisfeitos e respetivas horas



5.2.1.7 – Serviço de Transportes

No exercício económico que agora terminou, o serviço de transporte teve ao seu serviço 11 motoristas e uma encarregada rodoviária sendo a frota ao serviço constituída por 30 viaturas;

Substituição de duas viaturas com aquisição de três viaturas (duas SAD e uma para serviço de Manutenção);

Apoio pela C.M. Almada com financiamento para uma das viaturas adquiridas;

Resultante de uma candidatura efetuada ao PRR, e que foi aprovada, foram ainda adjudicadas duas viaturas elétricas que entram em funcionamento em 2023;

Durante este exercício foram percorridos 382 389 Km.

5.2.1.8. – Serviço de Património

O património da SCMA é constituído por um conjunto variado de propriedades, algumas destinadas a utilização nas atividades sociais e outras que se destinam a procurar obter algum rendimento. Tem sido estratégia da instituição que o rendimento do património não seja destinado ao funcionamento das suas atividades, mas que procure ser destinado a investimento na melhoria ou alargamento da atividade e também na valorização

Evolução dos contratos de arrendamento:



| Evolução dos contratos de arrendamento | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|-----------|-------------|-------------|
| Contratos ativos de arrendamento | 113 | 116 | 120 |
| Valor das rendas em euros mês | 22 260,59 | 22 053,92 € | 23 350,41 € |
| Valor médio em euros por contrato | 197,00 € | 190,12 | 194,59 |

Apesar do elevado número de contratos, o valor das rendas cobradas é baixo, apesar de melhorado em média (194,59 vs 190,12) devido à idade de muitos dos imóveis, à antiguidade dos contratos e às dificuldades económicas para garantir as adequadas obras de requalificação, o que impede a valorização dos mesmos.

O valor de faturação mensal das rendas com reporte a 31 de dezembro de 2022 era de 23.350.41 €. Em igual período de 2021 ascendia a 22.053,92€.

Relativamente à execução durante o ano de 2022 destaca-se o seguinte:

- **LGLR** – Reparação dos telhados da Ala Norte e Poente
- **LGLR** – Obras de reparação em Wc(s) do edifício
- **LGLR** – Construção de vedação interior para separação da zona de Lar da zona de serviços
- **LGLR** – Realização das obras das fases 3,4 e 5 do sistema de aquecimento do Lar
- **LGLR** – Melhorias várias no sistema de estacionamento do Lar
- **SAD** – Obras para instalação da sede do serviço de Apoio Domiciliário nas instalações na Quinta de Santa Bárbara
- **SAD** - Instalação de dois contentores casa, para ponto de apoio ao e saída do serviço de Apoio Domiciliário
- **CIAI** – Pintura do edifício e muros de perímetro (Financiamento ao abrigo de responsabilidade social)
- **CIAI** – Pia 1 – Realização de obras de intervenção em Wc
- **Casinha** – Instalação de tela de sombreamento em zona de recreio;
- **CAR** – Construção de novo Telhado do edifício (Financiamento de particulares e associação rotária)
- **Pia 2** – Substituição de janelas das instalações
- **Quinta do Areeiro e Brejo**– Temos um Pedido de informação Prévia (PIP) aprovado.
- **Quinta da Azenha – Porto Brandão** -Continuamos junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido de se conseguir clarificar a questão de um duplo registo (Santa Casa e Estado Português) numa parcela da quinta.
- **Edifício do Bairro Rosa** – Existe uma autorização de Assembleia Geral para alienação do edifício, mas não apareceram interessados.
- **Quinta de Santa Bárbara** – Deu entrada na Câmara o projeto de arquitetura para um novo lar que está em apreciação na Segurança Social. O PIP aprovado prevê uma zona de investimento na área turística, estando a ser elaborado um projeto de loteamento para ser entregue nos serviços camarários
- **Bairro de Santo Amaro** – Procedeu-se à alienação de 5 fogos a moradores deste bairro.

Outras diligências efetuadas

- **Gestão de Património de Utentes** No que se refere a Património de utentes gerido pelo serviço de Património, continuámos a acompanhar duas situações de utentes.
- **Heranças e Doações** – Até final do ano, este serviço acompanhou uma situação de herança em que a Misericórdia aparece como testamenteira e herdeira, estando o processo em desenvolvimento.
- **Gestão de Bens Doados** – Foram rececionados diversas peças de mobiliário e outras que foram distribuídas, conforme pedido das técnicas envolvidas com o apoio direto às famílias, foram distribuídas 31 peças a 11 agregados familiares

**5.2.1.9 - Serviço de Arquivo Histórico**

| Objetivos Operacionais (A Realizar em 2022) | Indicadores de medida | Grau de Execução | |
|--|--|--|-------------------|
| | | Justificação | 2022 |
| Continuação da descrição arquivística de algumas séries (Secção A, B e C) da tabela de classificação | Total de 16 séries documentais | Foi iniciada uma base de dados no Microsoft Access para documentos do arquivo histórico e descritas 25 séries das 9 secções existentes. | 2022/2023 |
| Indexação das unidades de instalação do armário 1 do depósito do arquivo histórico, tendo em vista a recolha de topónimos antropónimos, autor, data, designações sociais, destinatário, tipologia documental, etc. | 95 unidades de instalação | Foram assinaladas 43 referências toponímicas: 119 antropónimos finalizados e 43 em curso. Estes elementos foram adicionados a uma base de dados do Microsoft Access. Em curso. | 2022/2023 |
| Continuação da pesquisa e tratamento de documentos com vista à sua publicação no segundo volume da história da SCMA; | | Esta atividade decorre simultaneamente com o processo de descrição das séries documentais. | 2022/2023 |
| Colaboração na ordenação e organização dos arquivos correntes; | N.º de serviços administrativos existentes | Neste âmbito foi avaliada a documentação da creche familiar referente a amas e documentação produzida e recebida pela DCT | Jun./jul. 2022 |
| Continuação dos procedimentos de eliminação de documentação conforme legislação em vigor; | N.º de documentos existentes a eliminar | Foram avaliados para eliminação cerca de 77 tipologias documentais, cujos prazos de guarda e importância arquivística tinham prescrito. | Jun./jul. 2022 |
| Continuação da receção e acondicionamento das unidades de instalação vindas dos diversos serviços; | N.º de unidades de instalação recebida | Em 2022 não foram enviados quaisquer documentos para arquivo intermédio. | |
| Higienização de alguns documentos avulsos e unidades de instalação; | N.º de documentos avulsos e unidades de instalação | Higienizaram-se, com recurso a pincéis e trinchas de arquivo, 157 livros das 340 unidades de instalação existentes. | Março/abril 2022 |
| Limpeza periódica dos locais de armazenamento; | | A limpeza do depósito do arquivo foi efetuada no mês de março. | Março 2022 |
| Continuação da elaboração de material de acondicionamento adequado às unidades de instalação, documentos simples e /ou compostos. | N.º de capas, pastas elaboradas | 20 pastas/ 158 documentos acondicionados. Foram envelopados em papel japonês acid free, com identificação de data e atribuição de cota, os 158 documentos avulsos da série Escrituras. | 2022 |
| Divulgação dos documentos através da publicação de boletins mensais; | N.º de meses/ n.º de boletins | Foram publicados 12 boletins / 12 meses. | 2022 |
| Dia Internacional dos Museus | Visita guiada à igreja | Não foi possível realizar esta atividade. | |
| Dia das Misericórdias | | Esta efeméride foi assinalada com uma publicação no Instagram e Facebook. | Maió 2022 |
| Dia Internacional dos Arquivos | Visita guiada ao arquivo | A atividade não foi concretizada por questões logísticas | |
| Colaboração com escolas do concelho de Almada | Escola Cacilhas-Tejo | Aula sobre património e cultura do séc. XVI/ XVII, ministrada na igreja da Misericórdia a alunos do 10.º e 11.º da disciplina de história e cultura | 25 e 26 jan. 2022 |
| Colaboração em eventos | Semana da mobilidade | | 18 set. 2022 |
| Colaboração com agentes locais | Lost_in_Lisbon tours | Visita guiada à igreja da Misericórdia | 16 de dez. 2022 |
| Comunicação e imagem | Revisão de conteúdos novo site | Colaboração na revisão e seleção de conteúdos. | 2022 |

5.2.1.10 – Serviço de Comunicação

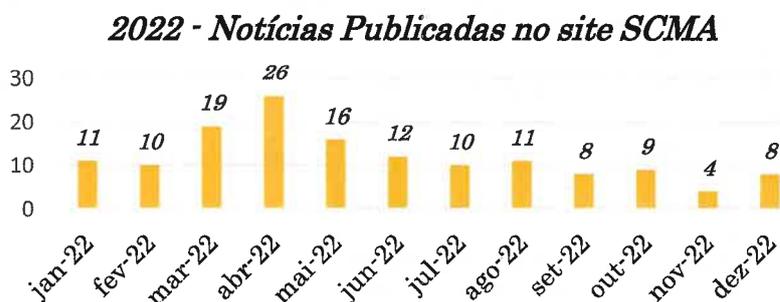
No ano de 2022, formalizou-se a criação de um gabinete de comunicação e imagem da instituição. O presente relatório serve para descrever as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de



Comunicação e Imagem durante o ano de 2022, no que diz respeito ao site, redes sociais, eventos e outras atividades desenvolvidas.

- **Site** - Durante o ano de 2022 foram publicadas no site www.scma.pt 144 notícias.

| Ano: 2022 | |
|--------------|------------|
| Janeiro | 11 |
| Fevereiro | 10 |
| Março | 19 |
| Abril | 26 |
| Maió | 16 |
| Junho | 12 |
| Julho | 10 |
| Agosto | 11 |
| Setembro | 8 |
| Outubro | 9 |
| Novembro | 4 |
| Dezembro | 8 |
| Total | 144 |



Das 144 notícias publicadas no site, 10 foram produzidas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem.

- **Redes Sociais**

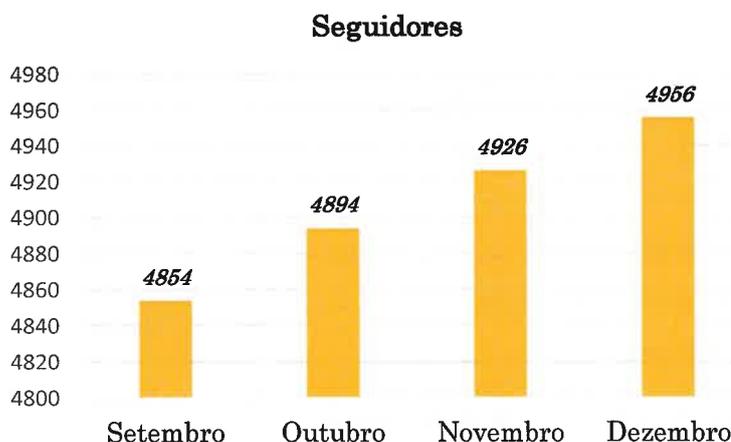
A SCMA já utilizava o Facebook como rede social, porém, em 2022, decidiu-se apostar noutras redes sociais, como, por exemplo, o LinkedIn e o Instagram.

a. Facebook

O Facebook é a rede social utilizada pela SCMA desde 14 de maio de 2013.

No que diz respeito às métricas do Facebook, internamente só se começou a fazer relatórios a partir de setembro de 2022. Neste momento não conseguimos obter dados sobre os seguidores de janeiro a agosto, logo os dados apresentados no quadro abaixo são de setembro a dezembro de 2022.

| Seguidores | |
|------------|------|
| Setembro | 4854 |
| Outubro | 4894 |
| Novembro | 4926 |
| Dezembro | 4956 |

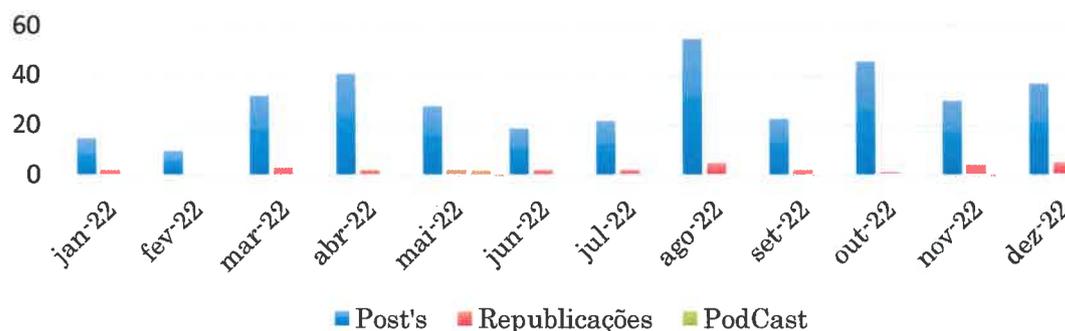




Segue-se o número total de publicações efetuadas no Facebook durante o mesmo período:

| | Publicações | Republicações | Videos | Podcast |
|-----------|-------------|---------------|--------|---------|
| Janeiro | 15 | 2 | 0 | 0 |
| Fevereiro | 10 | 0 | 1 | 0 |
| Março | 32 | 3 | 0 | 0 |
| Abril | 41 | 2 | 3 | 0 |
| Maiο | 28 | 2 | 1 | 2 |
| Junho | 19 | 2 | 0 | 0 |
| Julho | 22 | 2 | 0 | 0 |
| Agosto | 55 | 5 | 9 | 0 |
| Setembro | 23 | 2 | 3 | 0 |
| Outubro | 46 | 1 | 0 | 0 |
| Novembro | 30 | 4 | 0 | 0 |
| Dezembro | 37 | 5 | 0 | 0 |

Publicações 2022

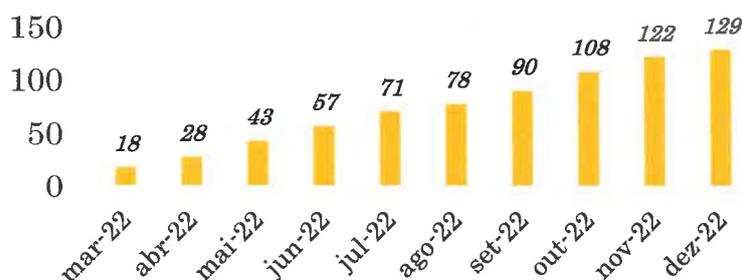


b. LinkedIn

O LinkedIn começou a ser utilizado pela SCMA a 09 de março de 2022.

Segue-se, no quadro e gráfico, a evolução dos seguidores da página do LinkedIn desde março até ao final do ano.

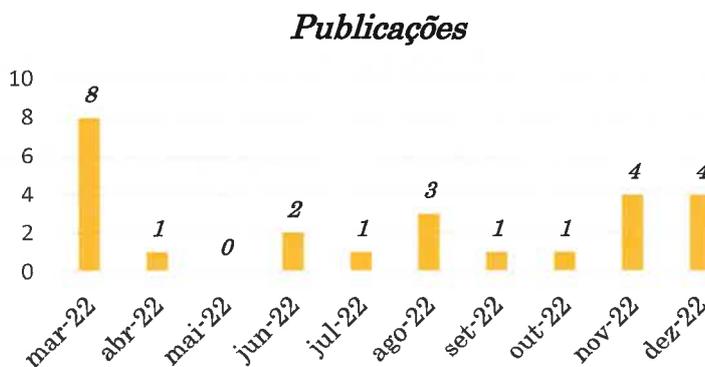
Seguidores



Foram publicados no LinkedIn 25 post's:



| Publicações | |
|-------------|---|
| Março | 8 |
| Abril | 1 |
| Maió | 0 |
| Junho | 2 |
| Julho | 1 |
| Agosto | 3 |
| Setembro | 1 |
| Outubro | 1 |
| Novembro | 4 |
| Dezembro | 4 |



Descrição das temáticas partilhadas:

- ✓ Projeto da nova ERPI;
- ✓ Conferência “Promoção da Saúde Mental na Comunidade – Contributos da Psicologia Clínica”, onde a SCMA esteve representada;
- ✓ Divulgação sobre a SCMA integrar o recém publicado Guia de Boas Práticas para a Diversidade e Inclusão, uma iniciativa da APPDI (Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão) e Carta Portuguesa para a Diversidade;
- ✓ Apelo à Cosignação do IRS;
- ✓ Recrutamento;
- ✓ Partilha de uma reportagem da RTP sobre as Oficinas Ecoa Espiral Criativa, uma iniciativa do Projeto (Re)Age em Rede – CLDS 4G, da SCMA;
- ✓ Divulgação de uma iniciativa da SCMA com a EAPN Portugal;
- ✓ Divulgação de um workshop (O Projeto (RE)Age em Rede – CLDS 4G irá dinamizar, em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, um workshop intitulado de "Comunidades Ciganas: Abordagens à Intervenção", no âmbito da celebração do "8 de abril – Dia Internacional das Pessoas Ciganas" e em articulação com o PLICC – Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas);
- ✓ Partilha do Vídeo SCMA utilizado no Sol da Caparica para divulgação dos Serviços;
- ✓ Divulgação do Colóquio – “Do Acolhimento à família, um caminho em rede”, organizado pela SCMA, Movimento de Defesa da Vida, Centro Social de Palmela com o apoio da Câmara Municipal de Almada;
- ✓ Projeto “Olhar Com o Coração”.

c. Instagram

O Instagram começou a ser utilizado pela SCMA a 16 de fevereiro de 2022.

Segue-se, no quadro e gráfico, a evolução dos seguidores da página de Instagram desde fevereiro até ao final do ano.

58

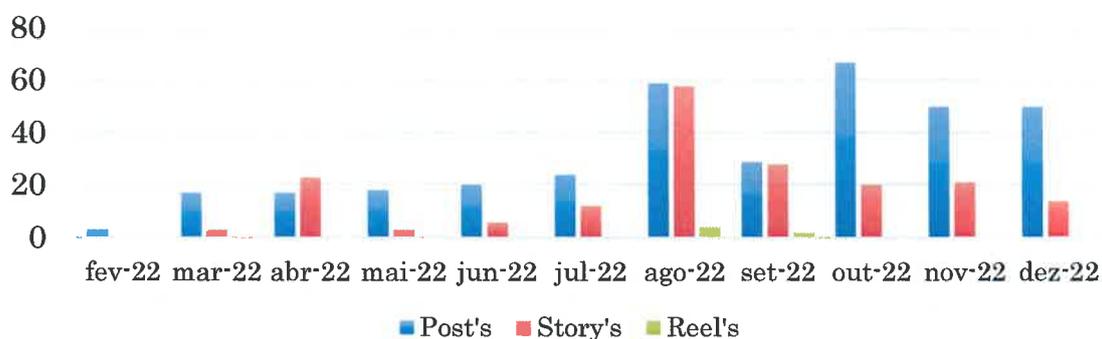


| Seguidores | |
|------------|-----|
| Fevereiro | 109 |
| Março | 151 |
| Abril | 185 |
| Maio | 208 |
| Junho | 231 |
| Julho | 270 |
| Agosto | 539 |
| Setembro | 564 |
| Outubro | 567 |
| Novembro | 579 |
| Dezembro | 600 |

Número total de publicações efetuadas no Instagram durante o mesmo período:

| | Post's | Story's | Reel's |
|-----------|--------|---------|--------|
| Fevereiro | 3 | 0 | 0 |
| Março | 17 | 3 | 0 |
| Abril | 17 | 23 | 0 |
| Maio | 18 | 3 | 0 |
| Junho | 20 | 6 | 0 |
| Julho | 24 | 12 | 0 |
| Agosto | 59 | 58 | 4 |
| Setembro | 29 | 28 | 2 |
| Outubro | 67 | 20 | 0 |
| Novembro | 50 | 21 | 0 |
| Dezembro | 50 | 14 | 0 |

Publicações 2022



Eventos - Durante o decorrer de 2022, a SCMA participou nos seguintes eventos:

- Sol da Caparica;
- Trafaria BlueGrass;
- 9^{as} Jornadas do GIMGAS – Grupo de Internos de Medicina Geral e Familiar de Almada-Seixal;
- Semana do Caloiro da FCT;
- Feira Social na Charneca da Caparica;
- Conferência “Criança – O direito a uma família, para além da biologia”;
- Mercado de Natal Amigo da Terra.



Durante o decorrer de 2022, a SCMA realizou os seguintes eventos:

- Boas vindas à comunidade educativa SCMA;
- Colóquio – “Do Acolhimento à família, um caminho em rede”;
- Celebração do 10º aniversário dos equipamentos PARES, da SCMA.

Para a participação/realização de alguns dos eventos mencionados, foi necessária a intervenção do Gabinete de Comunicação e Imagem SCMA, desde o momento da criação, passando pela produção e implementação, pesquisa/aquisição de brindes e acompanhamento dos eventos para cobertura dos mesmos.

Outras atividades desenvolvidas em 2022

Em paralelo a todo o trabalho já mencionado, foram desenvolvidas outras atividades, tais como:

- Início do processo de decoração da frota automóvel, com a nova imagem SCMA;
- Desenvolvimento de sinalética externa para identificação de serviços;
- Nova fachada Espaço Santa Casa e peças interiores;
- Criação de folhetos sobre os Serviços SCMA.

Momentos Marcantes de 2022



Figura 1 - Sol da Caparica 2022



Figura 2 - Boas Vindas à Comunidade Educativa SCMA



Figura 3 - Trafaria Bluegrass

5.2.1.11 – Serviço de Recursos Humanos

O Efetivo da SCMA

O quadro seguinte apresenta o número de pessoas ao serviço da SCMA em 31 de dezembro, de acordo com o respetivo vínculo contratual. Na análise incluem-se os trabalhadores efetivos e com contrato a termo certo, ou incerto, colaboradores colocados através de Medidas e Programas do IEFP e prestadores de serviços.

A 31/12/2022, os colaboradores ao serviço da SCMA totalizam 405 pessoas, verificando-se do ano anterior para este um decréscimo de 53 pessoas no número total de colaboradores.

Esta diferença deve-se em maior número ao término dos protocolos referentes às atividades escolares nas várias escolas do concelho, (AAAFs, AECs e Vigilância de refeitórios), no final do ano letivo, passando a SCMA a não assumir estas atividades no novo ano letivo, com consequente diminuição do número de recursos humanos, sobretudo prestadores de serviços, afetos às AECs.

Em termos de variações no quadro de pessoal assinala-se: na Administração incluem-se recursos humanos afetos aos serviços SGQ, Comunicação e imagem e Atividades de apoio à comunidade; reestruturação dos serviço de lavandaria, optando-se por centralizar o serviço e concentrar a coordenação do serviço com a do Catering; no SAD, verificou-se o alargamento do horário do serviço e o início do projeto de Cuidados Personalizados ao Domicílio, contribuindo ambos para o aumento do numero de recursos humanos, nomeadamente por contrato a termo; nos equipamentos de infância foi fixado o quadro de pessoal, diminuindo-se o numero de estágios profissionais por equipamento a 1 elemento, como reforço da equipa educativa; verificou-se ainda uma maior dificuldade no recrutamento de pessoas para Programa CEI+, consequentemente uma diminuição de pessoas colocadas nesta medida. De forma geral os programas IEFP e Prestação de serviços são os que apresentam maior diminuição de número de recursos humanos afetos, pelas razões acima explicadas.

Manteve-se, ao longo do ano, como prática que vem sendo seguida em alguns a integração de recursos humanos com incapacidade/ deficiência, como forma de promover a sua integração em mercado de trabalho, através dos programas CEI+ para portadores de incapacidade ou deficiência. A 31 de dezembro estavam integrados 1 CEI+ e 3 contratos a termo pela medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto, acrescendo 1 em relação ao ano anterior.



O quadro seguinte retrata os colaboradores integrados na SCMA 31-12-2022.

Pessoal ao serviço da SCMA, em 31-12-2022

| Cento de Custo | Efetivo | Contrato | CEI/CEI+ | EP | PS | Total |
|------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Administração | 23 | 1 | 1 | | | 25 |
| Transportes | 7 | 4 | | | | 11 |
| Manutenção | 3 | 3 | | | | 6 |
| Informática | 1 | | | | | 1 |
| Património/ Parque Pragal | 2 | | | | | 2 |
| Catering/ Lavandaria central | 7 | | 1 | | | 8 |
| LGLR | 43 | 12 | | | 6 | 61 |
| CAR D Nuno Alvares Pereira | 19 | 4 | | | | 23 |
| Gabinete Cuidar Melhor | 0,5 | | | | | 0,5 |
| SAD/ CPD | 32 | 26 | | 1 | | 59 |
| Creche Familiar/ Casinha | 22 | 5 | 2 | 1 | 10 | 40 |
| PIA II/ GIP | 11 | 3 | 1 | | | 15 |
| POAPMC | | 1 | | | | 1 |
| PIA I/ CIAI | 27 | 14 | | 1 | | 42 |
| CAII | 23,5 | 9 | | | 8 | 40,5 |
| CST/ GIP | 22 | 9 | | 1 | | 32 |
| CRAT | 1 | | | | | 1 |
| Envol20- DLBC | 1 | 1 | | | | 2 |
| Agricultura Solidária | 1 | | | | | 1 |
| Espaço Santa Casa | 1 | | | | | 1 |
| CLDS (2 Projetos) | 1 | 5 | | | | 6 |
| Protocolo RSI | 12 | 13 | | | | 25 |
| Oficina Domiciliária | 1 | | | | | 1 |
| SERE+ | | 1 | | | | 1 |
| Total | 261 | 111 | 5 | 4 | 24 | 405 |
| 2021 | 269 | 86 | 14 | 8 | 81 | 458 |
| Varição em 2022 | -8 | 25 | -9 | -4 | -57 | -53 |

A percentagem de contratados sobe para 92%, aumento considerável face aos anos anteriores, 77,51%, em 2021. Este facto deve-se a grande diminuição no número de pessoas em projetos IIEFP e prestação de serviços.

Apesar de se manter uma mobilidade de pessoal bastante expressiva ao longo do ano 2022, o número de trabalhadores registado a 31 de dezembro, 372 trabalhadores, é inferior à média anual, considerando os 12 meses, 378 trabalhadores, valor influenciado pela existência dos protocolos ligados às atividades escolares até ao mês de julho.

Caracterização do efetivo

No que respeita à caracterização do efetivo, apresenta-se o quadro seguinte, com a informação condensada.

| Trabalhadores Efetivos, Contratados e Estágio Emprego | 376 | | | 100% | | |
|---|--------|-----|-----|--------|-------|-------|
| | Género | | | Género | | |
| Grupos profissionais | M | F | T | M | F | T |
| Dirigente | 1 | 8 | 9 | 0.3% | 2.1% | 2.4% |
| Produção | 28 | 232 | 260 | 7.4% | 61.7% | 69.1% |
| Administrativo | 0 | 22 | 22 | 0.0% | 5.9% | 5.9% |
| Manutenção e Armazém | 10 | 1 | 11 | 2.7% | 0.3% | 2.9% |
| Tec Superior | 6 | 67 | 73 | 1.6% | 17.8% | 19.4% |



| | | | | | | |
|--------------|-----------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Informática | 1 | 0 | 1 | 0,3% | 0,0% | 0,3% |
| Total | 46 | 330 | 376 | 12% | 88% | 100% |

| Habilitações literárias | M | F | T | M | F | T |
|---|-----------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Não sabe ler nem escrever | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 1º ciclo | 5 | 21 | 26 | 1,3% | 5,6% | 6,9% |
| 2º ciclo | 6 | 36 | 42 | 1,6% | 9,6% | 11,2% |
| 3º ciclo | 15 | 71 | 86 | 4,0% | 18,9% | 22,9% |
| Ensino secundário complementar | 5 | 67 | 72 | 1,3% | 17,8% | 19,1% |
| Ensino secundário técnico/ profissional | 7 | 50 | 57 | 1,9% | 13,3% | 15,2% |
| Bacharelato | 1 | 3 | 4 | 0,3% | 0,8% | 1,1% |
| Licenciatura | 6 | 75 | 81 | 1,6% | 19,9% | 21,5% |
| Mestrado | 1 | 7 | 8 | 0,3% | 1,9% | 2,1% |
| Total | 46 | 330 | 376 | 12% | 88% | 100% |

Relativamente à caracterização do efetivo não se registam alterações significativas. Mantém-se sem alteração a representatividade de género maioritariamente feminino, 88% e a estrutura de grupos profissionais com maior representatividade no grupo da produção.

| Vínculo contratual à SCMA | M | F | T | M | F | T |
|---------------------------|-----------|------------|------------|--------------|--------------|-------------|
| Permanente ou efetivo | 33 | 228 | 261 | 8,8% | 60,6% | 69,4% |
| Contrato a termo incerto | 4 | 79 | 83 | 1,1% | 21,0% | 22,1% |
| Contrato a termo certo | 9 | 19 | 28 | 2,4% | 5,1% | 7,4% |
| Estágio profissional | 0 | 4 | 4 | 0,0% | 1,1% | 1,1% |
| Total | 46 | 330 | 376 | 12,0% | 88,0% | 100% |

A estrutura de vínculo contratual mantém-se, a maioria dos trabalhadores com vínculo efetivo.

| Antiguidade | M | F | T | M | F | T |
|--------------|-----------|------------|------------|---------------|---------------|-------------|
| <1 | 6 | 73 | 79 | 1,60% | 19,41% | 21,01% |
| 1a2 | 6 | 33 | 39 | 1,60% | 8,78% | 10,37% |
| 3a5 | 11 | 35 | 46 | 2,93% | 9,31% | 12,23% |
| 6a10 | 8 | 47 | 55 | 2,13% | 12,50% | 14,63% |
| 11a15 | 7 | 40 | 47 | 1,86% | 10,64% | 12,50% |
| >15 | 8 | 102 | 110 | 2,13% | 27,13% | 29,26% |
| Total | 46 | 330 | 376 | 12,23% | 87,77% | 100% |

Na antiguidade dos trabalhadores, verifica-se um aumento de cerca de 7% de trabalhadores mais recentes (com até 1 ano de antiguidade), explicado pelas novas admissões, mantendo-se os restantes ao mesmo nível dos anos anteriores.

| Idade | M | F | T | M | F | T |
|-------|---|----|----|------|-------|-------|
| 18-24 | 1 | 22 | 23 | 0,3% | 5,9% | 6,1% |
| 25-29 | 1 | 16 | 17 | 0,3% | 4,3% | 4,5% |
| 30-34 | 2 | 36 | 38 | 0,5% | 9,6% | 10,1% |
| 35-39 | 6 | 39 | 45 | 1,6% | 10,4% | 12,0% |
| 40-44 | 8 | 53 | 61 | 2,1% | 14,1% | 16,2% |
| 45-49 | 5 | 53 | 58 | 1,3% | 14,1% | 15,4% |
| 50-54 | 6 | 39 | 45 | 1,6% | 10,4% | 12,0% |
| 55-59 | 7 | 42 | 49 | 1,9% | 11,2% | 13,0% |
| 60-61 | 4 | 9 | 13 | 1,1% | 2,4% | 3,5% |



| | | | | | | |
|---|-------------------|----|----|------|------|------|
| 62-64 | 3 | 12 | 15 | 0,8% | 3,2% | 4,0% |
| 65+ | 3 | 9 | 12 | 0,8% | 2,4% | 3,2% |
| Media etária | 45 | | | | | |
| Tx de emprego jovens (efetivo até aos 29 anos/Efetivo global) | 11% | | | | | |
| Classe modal | 45-49 anos | | | | | |
| Índice de envelhecimento (efetivo com mais de 55 anos/ Efetivo global) | 24% | | | | | |

Na estrutura etária dos trabalhadores, é de referir a subida da média etária de 44 anos para 45 anos, mantendo-se a classe modal no intervalo 45-49 anos. O índice de envelhecimento subiu 1% em relação ao ano anterior, que por sua vez tinha já registado uma subida de 3%, e situa-se atualmente nos 24%.

Continua a verificar-se a presença de trabalhadores de nacionalidade estrangeira, com um ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Maioritariamente observam-se trabalhadores originários do Brasil e de Cabo Verde.

| Nacionalidades | Nº | % |
|---------------------|-----|-------|
| Angola | 9 | 2,4% |
| Brasil | 16 | 4,3% |
| Cabo Verde | 9 | 2,4% |
| Moçambique | 1 | 0,3% |
| Portugal | 332 | 88,3% |
| São Tomé e Príncipe | 8 | 2,1% |
| Guiné-Bissau | 1 | 0,3% |

Mobilidade do Efetivo

A mobilidade do efetivo consiste na análise do movimento de entradas e saídas de pessoal da SCMA.

O índice de rotatividade traduz a relação entre as entradas e saídas e o quadro do pessoal do equipamento/ serviço num determinado período. As taxas de admissão e saída indicam o peso de cada um dos movimentos em relação ao efetivo.

É importante atender à mobilidade anual dos colaboradores, pelo trabalho adicional que acarreta para os equipamentos e serviços, seleção e integração e aquisição de rotinas, e processos administrativos envolvidos.

Índice de rotatividade, taxas de admissão e saída

| Índice/Valência | ADM | SAD | CIAI e PIA I | PIA II e RSI | A Casinh a e CF | LGLR | CAR | CLDS | CAII | CST | Cat. | Transp. | Manut. | CRAT | Projetos |
|-----------------------|--------|---------|--------------|--------------|-----------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|--------|----------|
| Rotatividade e | 3,57 | 77,78 | 32,47 | 20,00 | 23,08 | 41,18 | 26,53 | 33,33 | 46,88 | 45,45 | 0,00 | 23,81 | 20,00 | 0,00 | 147,37 |
| Tx admissão | 3,57 % | 81,36 % | 36,59 % | 19,05 % | 25,93 % | 41,67 % | 25,00 % | 33,33 % | 48,48 % | 41,94 % | 0,00 % | 27,27 % | 33,33 % | 0,00 % | 156,25 % |
| Tx saída | 3,57 % | 49,15 % | 24,39 % | 21,43 % | 18,52 % | 40,00 % | 29,17 % | 33,33 % | 42,42 % | 54,84 % | 0,00 % | 18,18 % | 0,00 % | 0,00 % | 193,75 % |

Na análise aos valores anuais de 2022 há uma mobilidade bastante significativa de pessoal, por movimentos de entradas e saídas de pessoal, em alguns equipamentos com maior expressividade que noutros, mas com influência no valor global da SCMA, que quase duplica a taxa de mobilidade. Alguns valores de mobilidade mais elevados têm a seguinte explicação: no SAD o aumento do quadro de pessoal e até fixação do número de pessoas, as entradas e saídas; na infância pela absorção de contratados afetos às escolas e fixação do quadro da equipa educativa;



nos lares as substituições imprevistas e substituições de férias; nos Transportes por saídas por reforma e substituições imprevistas; nos Projetos as admissões e saídas do pessoal afeto às atividades escolares.

O apuramento dos valores globais da rotatividade na SCMA apresenta, relativamente a 2021, uma subida em cerca de 20%, com ambas as taxas de admissão e de saída também superiores, com maior incidência de movimentos de entrada, já explicado acima. A evolução relativamente ao ano anterior apresenta-se no quadro seguinte.

Índice de Rotatividade, Taxas de Admissão e Saída, na SCMA, em 2022

| Índice | 2021 | 2022 |
|------------------|-----------|-----------|
| | Valor (%) | Valor (%) |
| Rotatividade | 23,89 | 42,59 |
| Taxa de Admissão | 22,95 | 44,07 |
| Taxa de Saída | 25,41 | 38,92 |

Saídas – Motivos

Motivos de saída em 2022

| | |
|---|----|
| Iniciativa do trabalhador | 49 |
| Cessaçãõ contrato a termo certo/ incerto | 69 |
| Antecipaçãõ da cessaçãõ de contrato a termo | 14 |
| Reforma | 1 |
| Acordo | 5 |
| Abandono p.t. | 9 |
| Despedimento p facto imputável ao trabalhador | 1 |
| Outros motivos | 2 |

Os motivos de saída apresentam a tendência dos anos anteriores, sendo o principal motivo de saída a cessaçãõ de contrato a termo certo, ou incerto, justificados por substituições de baixas e períodos de férias e motivados por necessidades pontuais da atividade.

Promoção e Progressão na Carreira

Em 2022 a progressão de trabalhadores em termos salariais fez-se com respeito pela antiguidade e progressão nos escalões a cada 5 anos.

Foram recuperados os 2 anos de pandemia com a concretização das avaliações de desempenho e respetivas propostas de promoção e a sua aprovação. Foram promovidos 33 trabalhadores.

Avaliação de desempenho

Em 2022 a avaliação de desempenho cumpriu o calendário de execução na generalidade dos equipamentos/ serviços.

Assiduidade

É considerado absentismo o tempo de ausência ao serviço, calculado em horas.

Absentismo em 2021

| | Horas |
|--|--------|
| Total de horas faltadas excluindo baixas | 16400 |
| Taxa Absentismo Global 2022 (%) | 17,35% |
| Taxa Absentismo s/ baixas (%) | 3,61% |



| | |
|-----------------------------------|--------|
| Taxa Absentismo Global 2021 (%) | 17,97% |
| Taxa Absentismo s/ baixas 2021(%) | 5,01% |

Como habitualmente, apresenta-se o valor para a taxa de absentismo global, considerando todos os tempos de ausência não trabalhados, aí incluindo todas as ausências remuneradas e baixas prolongadas, por doença, acidente de trabalho e licenças de maternidade/ paternidade, donde resulta numa taxa de absentismo de 17,97%. De fazer notar que é prática habitual a não substituição de ausências de curta duração.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se que os valores globais de absentismo se mantêm no mesmo nível.

Na análise do absentismo por equipamento/ serviço, o quadro seguinte resume e as taxas de absentismo por equipamento/ serviço.

Absentismo, por Equipamento/ Serviço, em 2022

| Tipo de falta | ADM | LGLR | CAR | SAD | CF e Casinha | Pia1 e CIAI | Pia2 e RSI | CAII | CST | Catering/ Manut./ Transp | CRAT |
|--|------|-------|-------|-------|--------------|-------------|------------|-------|-------|--------------------------|------|
| Total de horas faltadas | 1310 | 13837 | 4293 | 17165 | 4236 | 11082 | 8338 | 5220 | 9153 | 4202 | 68 |
| Total de horas faltadas excluindo baixas | 568 | 2665 | 1061 | 2270 | 1453 | 2213 | 2519 | 542 | 2573 | 468 | 68 |
| Taxa Absentismo Global 2022 (%) | 4,80 | 18,56 | 13,43 | 31,34 | 14,20 | 22,26 | 16,71 | 12,13 | 21,16 | 18,35 | 5,88 |
| Taxa Absentismo s/ baixas (%) | 2,08 | 3,57 | 3,32 | 4,15 | 4,87 | 4,44 | 5,05 | 1,26 | 5,95 | 2,04 | 0,06 |
| Taxa Absentismo Global 2021 (%) | 2,71 | 12,83 | 19,88 | 16,5 | 16,46 | 28,91 | 10,84 | 23,36 | 36,18 | 14,63 | 0 |
| Taxa Absentismo s/ baixas 2021(%) | 1,54 | 3,09 | 1,97 | 3,35 | 8,66 | 10,97 | 4,76 | 1,59 | 11,65 | 1,47 | 0 |

Trabalho extraordinário

O número de horas de trabalho extraordinário registado em 2022, apresenta-se no quadro seguinte e observa-se um número de horas extra trabalhadas superior ao ano anterior. Os equipamentos que mais contribuíram para este aumento do número de horas foram os 2 lares que voltam a registar valores semelhantes aos anos pré pandemia e o incremento do SAD que com a reorganização do serviço e alargamento do horário deixou de conseguir gerir as ausências, sem substituição direta em regime de trabalho extra.

O número médio de horas extra por trabalhador, foi em 2022 de 7,25 horas, tendo sido registado no ano anterior um número médio de horas extra de 4,03 horas.

Horas extra na SCMA, em 2022

| Equipamento/ Serviço | Horas Extra em 2022 | Custo de horas extra € |
|----------------------|---------------------|------------------------|
| Administração | 67,5 | 541,16 |
| LGLR | 1009 | 9431,16 |
| CIAI | 200,5 | 1658,98 |



| | | |
|-------------------------------|----------------|---------|
| CAR | 49 | 346,1 |
| SAD | 489,5 | 4884,56 |
| Catering/ Manut/ Transp | 231,24 | 1794,67 |
| CAII | 644,9 | 5569,76 |
| CST | 48 | 387,84 |
| Total horas extra 2022 | 2739.64 | |
| Total horas extra 2021 | 1494.95 | |

Nº médio de horas extra: Nº de horas extra/ Efetivo médio= **7,25 horas**

De referir que as horas efetuadas têm por motivo necessidades imperativas de serviço, nomeadamente substituições e são validadas pela chefia.

Vencimentos

Em janeiro de 2022 foi atualizada a tabela salarial da SCMA, seguindo o modelo já existente e fazendo refletir a atualização da retribuição mínima mensal garantida para 705,00€ em todos os vencimentos abaixo desse valor.

Foi mantida a diferenciação salarial de 5,00€, entre categorias profissionais e entre escalões (antiguidade) até ao nível remuneratório XI.

No mês de abril de 2022 foram atualizados em 1% os restantes vencimentos, que não tiveram atualização por impacto do aumento do salário mínimo. O aumento foi dado com retroativos ao mês de janeiro.

Formação

Para apresentação dos dados referentes à formação consideram-se as ações de formação internas e externas frequentadas pelos trabalhadores.

As ações registadas em 2022 tiveram duração variável, totalizando 281 ações: 215 internas e 66 externas.

A taxa de formação é traduzida pelos seguintes cálculos:

Taxa de formação = (nº total de ações de formação/ efetivo médio) *100 = **74,34%**

O número de participações em ações de formação ascende a 739 participações.

Taxa de participação = (nº de pessoas que participaram formação/ efetivo médio) *100 = **195%**

O número de horas de formação registada frequentada em 2022, totalizou 4862 horas.

Formação profissional na SCMA, em 2022

| | 2021 | 2022 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Nº de Ações realizadas | 173 | 281 |
| Internas | 59 | 215 |
| Externas | 114 | 66 |
| Nº de Participações | 392 | 739 |
| Em Ações Externas | 204 | 168 |
| Em Ações Internas | 188 | 571 |



| | | |
|-------------------------------------|--------|--------|
| Nº de horas de formação frequentada | 3468,5 | 4862 |
| Em Ações Externas | 1292,5 | 946,5 |
| Em Ações Internas | 2176 | 1911,5 |

Comparativamente ao ano anterior regista-se um aumento do número de horas de formação frequentada e registada, bem como do número de ações realizadas, nomeadamente ações internas. Os fatores que concorreram para este resultado foram a consolidação da prática do registo da formação interna em posto de trabalho nos momentos de integração e/ ou reconversão de trabalhadores, (*horas formação on job*) e ainda a disponibilidade durante parte do ano, de recurso humano afeto à área da formação (nomeadamente formação interna, em áreas comportamentais)

Avaliação da formação

O relatório da avaliação da formação realizada em 2022 é elaborado em março de 2023, transpondo-se as conclusões para este ponto. Não sendo este ano possível a conclusão do mesmo à data, será posteriormente anexado a este documento.

Há, no entanto, a registar que a avaliação da formação é uma prática ainda não assimilada na organização, obtendo-se uma taxa de resposta nos questionários de avaliação da formação frequentada na ordem dos 21%.

SHST- Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho Medicina no trabalho

Durante o ano de 2022, e no âmbito da atividade de Medicina do trabalho fez-se deslocar às instalações da “K-MED XXI, Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho, Lda.” no Pragal (prestadora de serviços externos) o número total de 250 colaboradores.

O número de exames da Medicina do trabalho é inferior ao do ano transato, justificado por não ter sido este o ano de realização dos exames periódicos para a generalidade do efetivo da Instituição, (em regra de 2 em 2 anos, com exceção para os trabalhadores com idades inferiores a 18 anos e/ ou superiores a 50 anos, que obrigatoriamente efetuam este tipo de exame todos os anos).

De acordo com a Instrução de Trabalho para a atividade de “Medicina no trabalho”, quando a Ficha de aptidão do trabalhador regista recomendações e/ ou condições ao exercício da função, foi preenchido pelo responsável do equipamento/ serviço, em conjunto com o trabalhador, o impresso de registo das “Ações tomadas em consequência do resultado da aptidão para o trabalho” para evidência do cumprimento das recomendações, em 12 situações sendo 4 do SAD, 1 da CAR, 1 do LGLR e 2 do CAII, 1 do CIAI, 1 do PIA II, 1 do CST e 1 dos Transportes.

Acidentes de trabalho

A análise dos acidentes de trabalho (AT) ocorridos durante todo o ano de 2022 revela uma taxa AT de 7,93% considerando o efetivo médio ao longo de 2022 de 391 elementos (incluindo trabalhadores e estágios profissionais), universo de colaboradores abrangidos por seguro de acidentes de trabalho, registando-se o total de 31 acidentes.

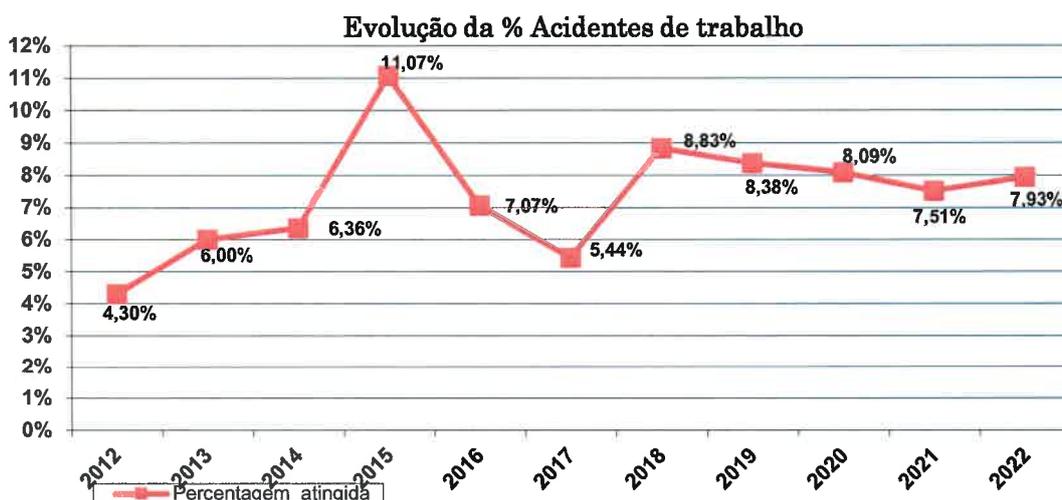
As principais causas dos AT foram: esforço físico excessivo/ movimento incorreto e quedas ao mesmo nível, sendo 20 acidentes por esforço físico excessivo ou movimento incorreto, 8 acidentes por queda ao mesmo nível, e 3 acidentes por pancada de pessoa/ utente.

Nº de acidentes de trabalho, por Equipamento/ Serviço, em 2022



| Equipamento/ Serviço | Nº de Acidentes |
|----------------------|-----------------|
| Transportes | 1 |
| Manutenção | 1 |
| PIA II | 2 |
| SAD | 8 |
| CAH | 5 |
| CASINHA | 2 |
| LGLR | 4 |
| CIAI | 2 |
| CST | 6 |
| Total 2021 | 31 |
| Total em 2021 | 28 |

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução percentual ao longo da década



A evolução do número de AT, traduzida percentualmente no gráfico acima indicado, apresenta uma tendência de ligeira subida no último ano, situação que acompanha o aumento do quadro de pessoal e a contínua preocupação com o registo e participação das ocorrências de AT ao longo de todo o ciclo anual.

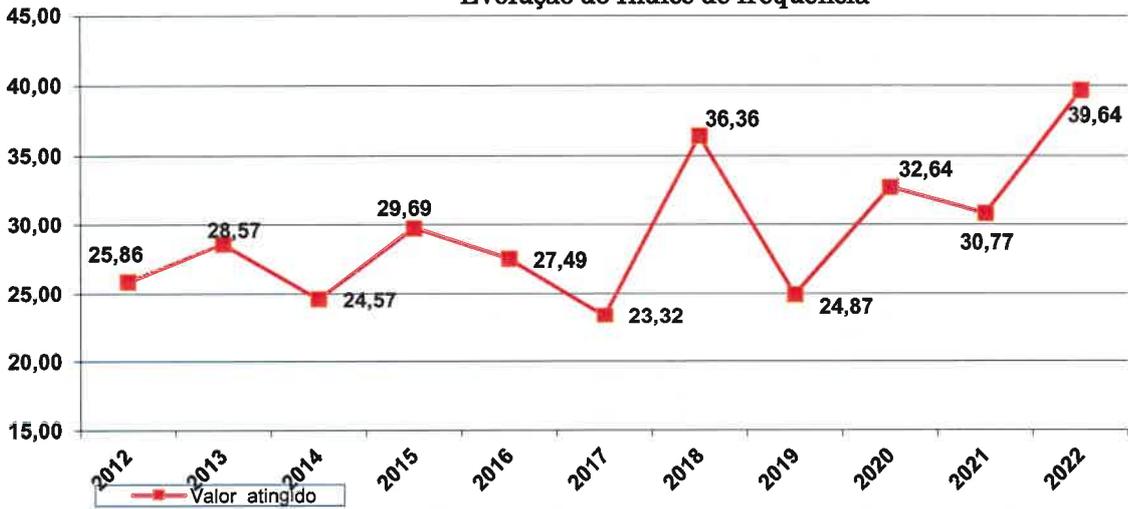
De seguida, apresentam-se os Índices mais usados para análise dos AT

| Índices | Fórmula de cálculo | Resultado obtido em 2022 | Tabela referência da OMS |
|---------------------------|--|--------------------------|--------------------------|
| Índice de frequência (If) | Nº de acidentes com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de <i>horas x homem trabalhadas</i> | 39,64 | Médio |
| Índice de incidência (Ii) | Nº de acidentes com baixa ocorridos num ano, por cada mil trabalhadores contabilizados | 79,28 | Mau |
| Índice de gravidade (Ig) | Nº de dias úteis perdidos por ano, por cada mil <i>horas x homem trabalhadas</i> | 1,79 | Mau |

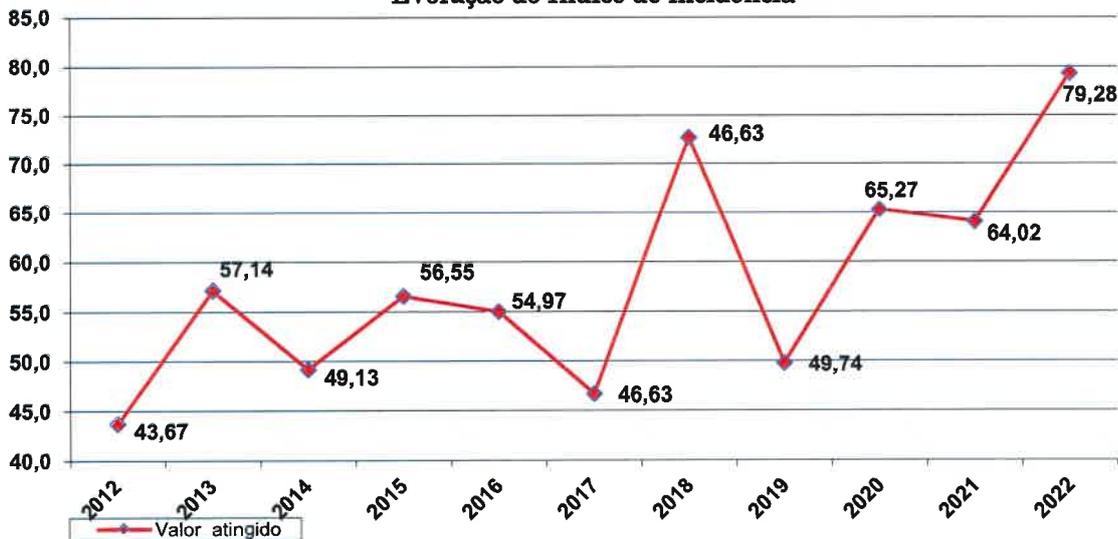
Nos gráficos seguintes apresenta-se a evolução em valor ao longo da década



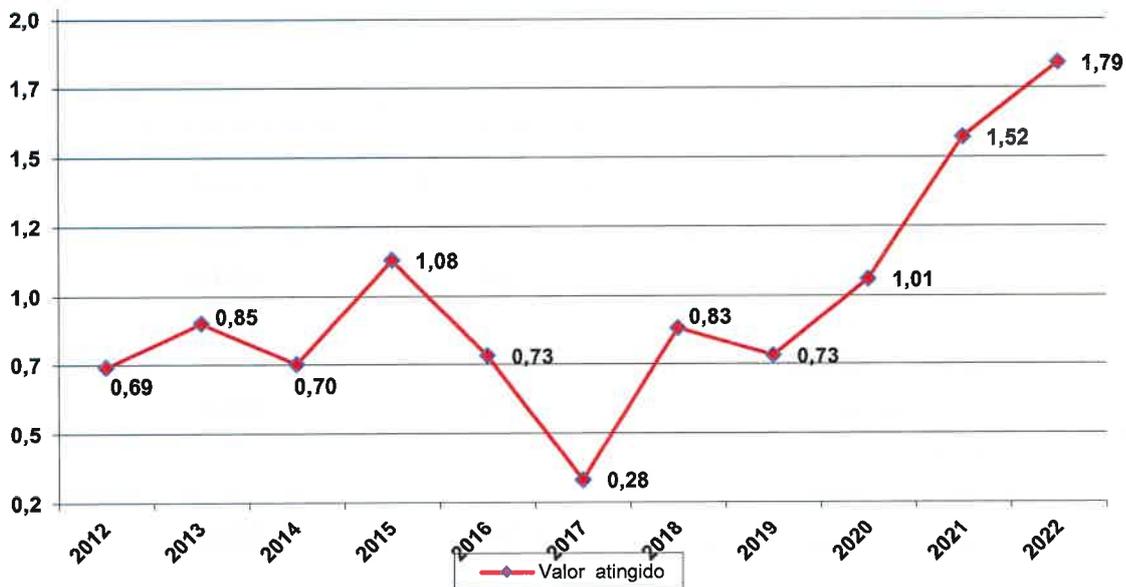
Evolução do Índice de frequência



Evolução do Índice de incidência



Evolução do Índice de gravidade



Segurança e Higiene no trabalho



No que respeita à atividade de Segurança e Higiene no Trabalho (SHT) durante o ano de 2022, o planeamento inicialmente delineado continuou a ser bastante afetado pela pandemia da doença Covid-19 em termos das restrições de funcionamento dos equipamentos/ valências de idosos, infância e comunidade, quer em termos da proibição de ajuntamentos, o que interferiu bastante quer na realização do Simulacro no CAII e na realização de alguns Simulacros em estabelecimentos escolares.

No âmbito das atividades de treino/ exercício de evacuação das “Medidas de Autoproteção” dos equipamentos escolares, foram planeados e realizados os seguintes Simulacros obrigatórios e facultativos:

| Equipamento/ Valência | Data do 1º Simulacro (Facultativo) | Data do 2º Simulacro (Obrigatório) |
|-----------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| CST | 08.06.2022 | 07.11.2022 |
| CIAI | Cancelado | 18.10.2022 |
| PIA I | Cancelado | 18.10.2022 |
| CASINHA | Cancelado | 17.11.2022 |

No âmbito das atividades de validação e atualização das “Medidas de Autoproteção” dos equipamentos, foram realizadas as seguintes Atualizações:

| Equipamento/ Valência | Data de Atualização das MAP |
|-----------------------|-----------------------------|
| CST | 06.01.2022 |
| PIA I | 30.03.2022 |

No âmbito das atividades de atividades de treino/ exercício de evacuação das “Medidas de Autoproteção” dos restantes equipamentos/ valências, foram planeados e realizados os seguintes Simulacros:

| 1. Equipamento/ Valência | 2. Data do Simulacro |
|--------------------------|----------------------|
| 3. PIA II | 4. 02.11.2022 |
| 5. CAR | 6. 19.12.2022 |

No âmbito da IT “Prevenção e análise dos acidentes de trabalho” durante o ano de 2022 o técnico de SHT juntamente com a Direção/ Chefia de Equipamento/ Serviço, realizaram a análise aos 31 Acidentes de trabalho registados, com o preenchimento do impresso “Registo da análise interna do acidente de trabalho”, tendo-se verificado uma ligeira subida do número de Acidentes de trabalho, comparativamente com o ano transato, de 28 em 2021 subiu para 31 em 2022.

No entanto, verificou-se um aumento significativo do número de dias perdidos, que passou de 1081 em 2021 para 1399 em 2022, ou seja, um acréscimo de **29,42%** do número de dias perdidos com Acidentes de trabalho, sendo que, um dos Acidentes de trabalho contribuiu com 161 dias perdidos, outro com 154 dias perdidos, outro com 139 dias perdidos, e outro com 134 dias perdidos.

Alguns Indicadores da área Administrativa e Técnica do serviço de Recursos Humanos

A título informativo indicam-se algumas atividades com peso no decurso do ano de 2022, que implicaram a área administrativa do serviço.



No ano de 2022, de referir o trabalho acrescido com a elevada mobilidade de pessoal e aumento do número de processos e admissões. O serviço conseguiu dar resposta às solicitações e necessidades, dentro dos prazos e em tempo útil, tendo sido reforçado com 1 elemento na área administrativa em fevereiro de 2022 e que ao longo dos meses foi sendo integrado nas rotinas do serviço.

No decurso do ano, foi integrado no serviço em part time 1 estágio profissional pelo período de 9 meses, com reforço da equipa técnica e resultados ao nível da formação profissional, recrutamento e seleção e protocolos com entidades externas para benefício dos colaboradores.

Foi ainda recebido 1 estágio curricular de aluno do ensino secundário técnico profissional, com participação nos registos de rotina do serviço e aprendizagens na área administrativa.

Ainda no decurso de 2022, foi dada continuidade e concluída a participação no projeto liderado pela APPDI para construção de 2 guias de recrutamento inclusivo, na área da Diversidade e Inclusão nas organizações, com presença assídua nas várias reuniões de trabalho.

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

O estudo da Satisfação dos Colaboradores, tem por objetivo o apoio na tomada de decisões e despiste de ações a incluir nos Planos de Ação do ano seguinte.

A recolha da informação é feita por aplicação de questionário que analisa a avaliação da satisfação nas seguintes 5 dimensões: Condição de trabalho, higiene e segurança, Autonomia e envolvimento, Compensação/ benefícios, Desempenho profissional, Relações de trabalho internas e Inovação, motivação e estabilidade organizacional. Remete-se para anexo deste relatório o documento de Análise aos Resultados do Questionário de Avaliação da Satisfação, apenas se transcrevem as principais conclusões.

Resultados Globais, por Dimensão

| Dimensão em análise | | % |
|--|------------------|-------|
| Condições de trabalho, higiene e segurança | Nada satisfeito | 5,4% |
| | Pouco satisfeito | 16,5% |
| | Satisfeito | 54,5% |
| | Muito satisfeito | 20,3% |
| | NS/ NR | 3,3% |
| Autonomia e envolvimento | Nada satisfeito | 2,8% |
| | Pouco satisfeito | 14,3% |
| | Satisfeito | 59,3% |
| | Muito satisfeito | 21,8% |
| | NS/ NR | 1,8% |
| Compensação/ Benefícios | Nada satisfeito | 17,5% |
| | Pouco satisfeito | 29,7% |
| | Satisfeito | 36,3% |
| | Muito satisfeito | 8,5% |
| | NS/ NR | 8,1% |
| Desempenho profissional | Nada satisfeito | 2,2% |
| | Pouco satisfeito | 11,5% |
| | Satisfeito | 62,0% |
| | Muito satisfeito | 21,8% |
| | NS/ NR | 2,4% |
| Relações de trabalho internas | Nada satisfeito | 1,6% |



| | | |
|---|------------------|-------|
| | Pouco satisfeito | 10,1% |
| | Satisfeito | 55,8% |
| | Muito satisfeito | 30,8% |
| | NS/ NR | 1,6% |
| Inovação, motivação e estabilidade organizacional | Nada satisfeito | 2,5% |
| | Pouco satisfeito | 13,9% |
| | Satisfeito | 61,1% |
| | Muito satisfeito | 19,8% |
| | NS/ NR | 2,7% |

Face à análise feita aos resultados, verificou-se na globalidade um nível de respostas que traduz um elevado grau de satisfação. Pode observar-se no quadro seguinte, que em todas as dimensões consideradas, a maioria de respostas se situam no valor satisfeito, com percentagens acima dos 50%. A exceção é na dimensão Compensação/ benefícios, cujas respostas se situam nos 36%, revelando uma satisfação inferior nesta dimensão.

Os valores mantem-se nos mesmos níveis do ano anterior, traduzidos através de uma média de respostas de **2,88** (numa escala de referência de 1 a 4). Traduzindo este valor numa escala de 1 a 4, sendo que 4 equivale a 100% de satisfação, temos um **índice de satisfação global de 71,96%**

**Quadro resumo comparativo
Taxa de resposta, Média de resposta e Taxa de Satisfação, por
Equipamento
2022**

| <i>Equipamento</i> | Tx de resposta | Média de resposta | Tx de satisfação |
|--------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|
| SCMA | 76% | 2,88 | 71,96 |
| Administração | 67% | 2,90 | 72,44 |
| SAD | 79% | 2,58 | 64,44 |
| Casinha | 85% | 2,92 | 72,92 |
| Creche Familiar | 100% | 3,14 | 78,60 |
| CST | 76% | 3,01 | 75,28 |
| LGLR | 59% | 2,90 | 72,44 |
| CAR | 88% | 2,97 | 74,17 |
| CIAI/ PIA I | 93% | 2,97 | 74,21 |
| PIA II | 63% | 2,79 | 69,82 |
| CAII | 89% | 3,07 | 76,77 |

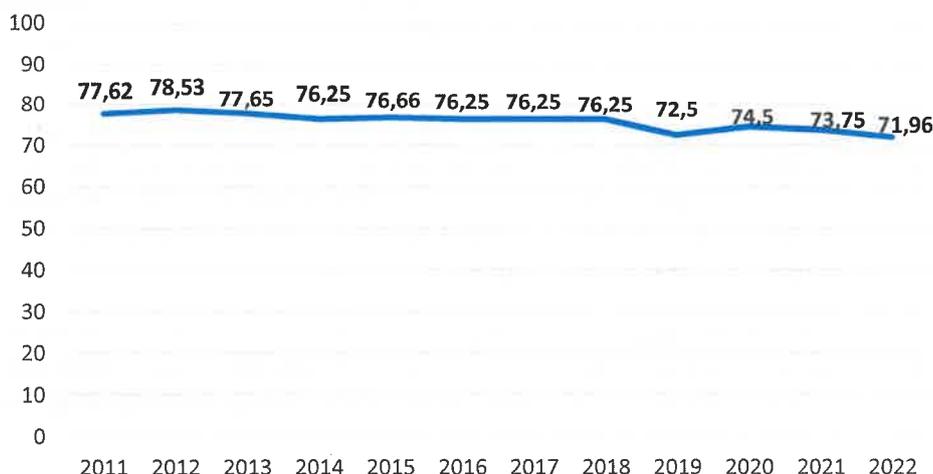
Relativamente aos resultados obtidos por equipamento relativamente ao valor médio obtido para a SCMA, verifica-se:

- A taxa de resposta mais baixa regista-se LGLR
- Nível de satisfação abaixo do nível 3 da escala de satisfação verifica-se na generalidade dos equipamentos/ serviços, com exceção para a Creche familiar, CST e CAII.



A análise dos resultados obtidos em 2022, comparativamente aos resultados de 2021, revela a manutenção do nível global de satisfação em valores positivos, com uma ligeira descida, relativamente ao ano anterior.

Evolução do nível de satisfação 2011-2022



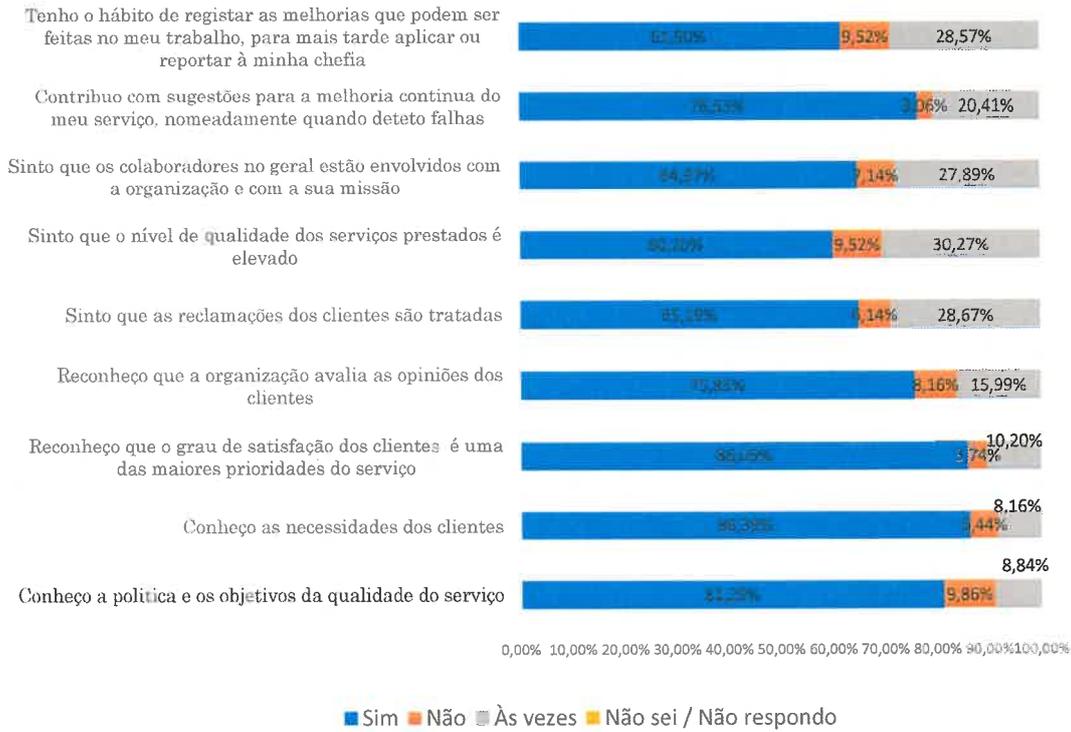
Desde 2014, que o mesmo questionário contempla uma área de consulta aos trabalhadores sobre 2 temáticas: Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e Saúde Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)

O gráfico abaixo mostra os resultados desta consulta, revelando elevado conhecimento do SGQ na organização, com percentagens de repostas afirmativas positivas em todas as questões. Observam-se percentagens acima dos 80% nas 3 questões relacionadas com o conhecimento sobre as formalidades do SGQ.

As percentagens de respostas afirmativas mais baixas fazem-se notar nas variáveis que apontam para questões relacionadas com a implementação do sistema, nomeadamente no sentimento da prestação de um serviço de elevada qualidade e na questão introduzida de novo este ano, no sentido de perceber os hábitos de registo de melhorias a implementar, associado à sistematização da melhoria contínua. A questão que apresenta a percentagem de resposta positiva mais baixa, é a afirmação de que os trabalhadores percecionam que p nível de qualidade dos serviços prestados é elevado, 60%.



Consulta aos trabalhadores sobre SGQ



Em matéria de SHST, a análise das respostas obtidas, e considerando os totais obtidos por questão, verifica-se na globalidade um nível de respostas no “Sim” que traduz um elevado grau de conhecimento e envolvimento dos trabalhadores nas temáticas de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho.

Os valores mais baixos observam-se nas afirmações: “Tenho conhecimento de como aceder à estatística anual dos acidentes de trabalho e doenças profissionais”, e “Sinto-me envolvido na avaliação de riscos profissionais do meu local de trabalho”, ambas com 51% de resposta afirmativa.

Consulta aos trabalhadores sobre SHT



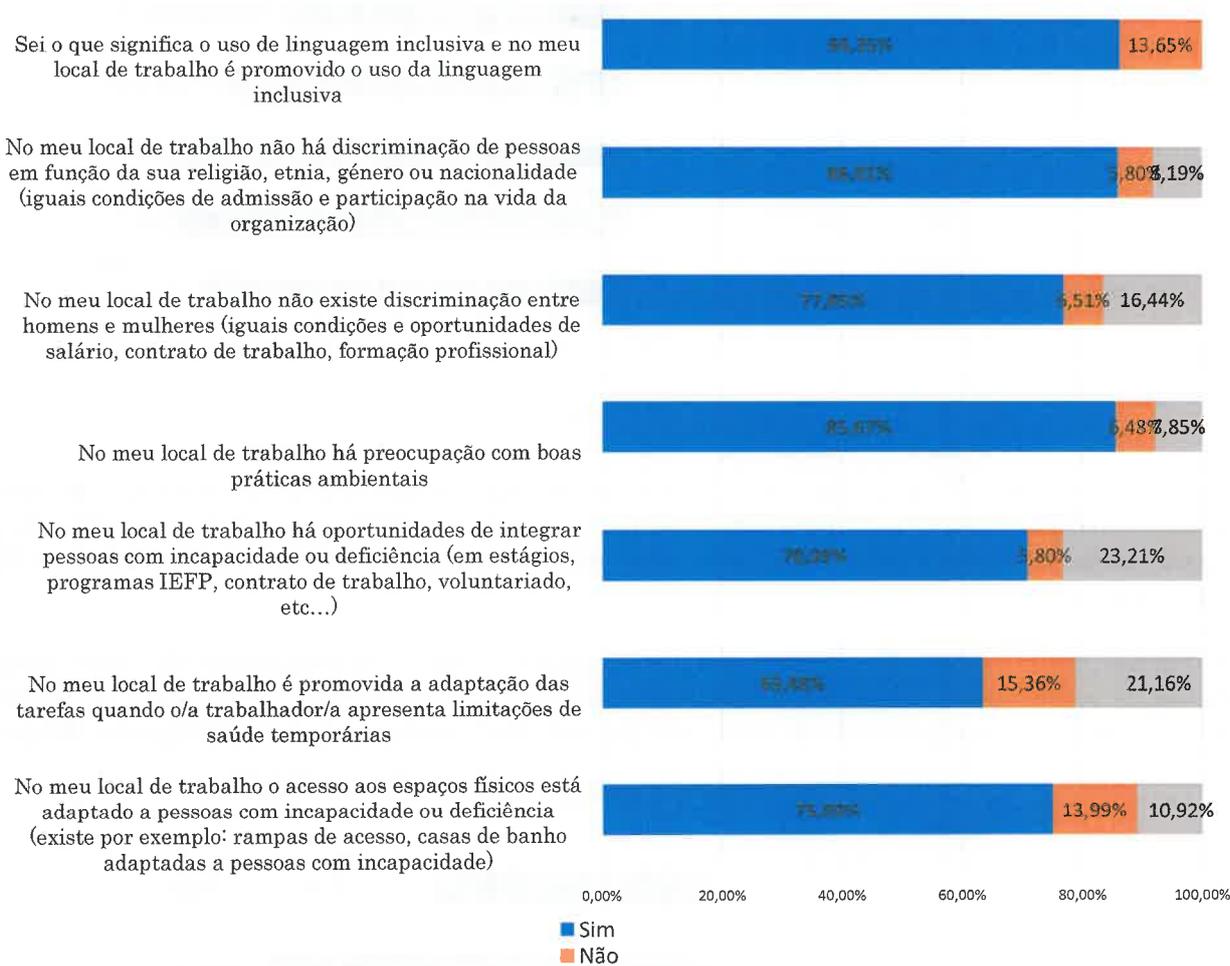
Handwritten signature and the number 75.



Aproveitando questionário de avaliação da satisfação considerou-se oportuno incluir nesta consulta, também de forma regular, dando seguimento à consulta iniciada o ano passado, a consulta sobre 3 áreas que têm vindo a ser trabalhadas de forma transversal na organização ao longo dos anos e que remetem para o reconhecimento de entidades externas, como exemplos de boas práticas organizacionais. Entende-se que o grau de conhecimento dos trabalhadores, revela o seu envolvimento na implementação das boas práticas no dia a dia da instituição.

Os resultados obtidos são transpostos para este relatório.

Consulta aos Trabalhadores DI e Ambiente



Num conjunto de questões que apontam para a observação das boas práticas nos locais de trabalho a percentagem de respostas positivas é muito elevada, acima dos 70%, na generalidade das afirmações.

Questionados sobre a observação de boas práticas no local de trabalho, as respostas revelam:

- 85% observa preocupação com boas práticas ambientais no local de trabalho
- 86% revela não haver discriminação de pessoas em função da sua religião, etnia, género ou nacionalidade

Observa-se ainda que nas situações com respostas positivas mais baixas, a alternativa de resposta com maior percentagem é “Desconheço” e só depois “Não”, o que aponta para o desconhecimento de boas práticas, e não uma negação da existência das mesmas, ou seja, a observação do contrário às boas práticas. Verifica-se esta situação em relação a:



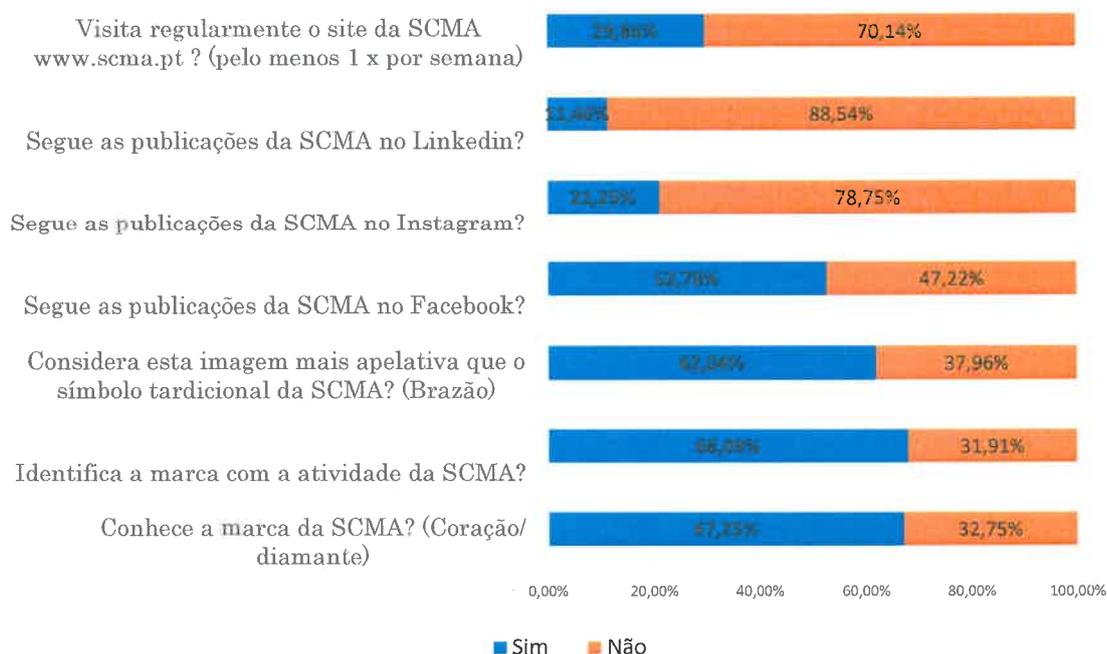
- Adaptação das tarefas quando o trabalhador/a apresenta limitações de saúde temporárias- 21% desconhece a prática
- Oportunidade de integração de pessoas com incapacidade, ou deficiência- 23% desconhece a prática

Inquérito aos trabalhadores sobre a Comunicação e Imagem da SCMA

Considerando o recente lançamento da marca e presença em várias redes sociais da SCMA, aproveitou-se para consultar os trabalhadores sobre conhecimento das publicações da instituição, que dão a conhecer a atividade diversificada da SCMA.

De acordo com as respostas obtidas e expressas no gráfico abaixo pode concluir-se que aproximadamente 70% dos trabalhadores que responderam conhecem a marca (coração/diamante) e a identificam com a atividade da SCMA. 60% consideram-na mais apelativa que o tradicional brasão.

Consulta aos Trabalhadores Comunicação e Imagem



No que respeita a acompanhar a SCMA nas redes sociais, as percentagens de resposta positiva são bastante inferiores. Dos trabalhadores que responderam:

53% segue as publicações da SCMA no Facebook

30% visita o site da SCMA, semanalmente

O Instagram e LinkedIn têm valores residuais de seguidores entre os trabalhadores que responderam ao questionário



GAC- Gabinete de Apoio ao Colaborador

Desde maio de 2013 que a SCMA tem a funcionar o Gabinete de Apoio ao Colaborador, que tem por finalidade promover a melhoria do desempenho do colaborador, disponibilizando apoio individualizado nas áreas: social, psicológica e apoio ao exercício da cidadania. O GAC é um recurso disponibilizado aos colaboradores da SCMA que tenham contrato de trabalho, sejam prestadores de serviços, ou estejam integrados através de programas do IEFP, para situações de atendimento, esclarecimento e/ ou acompanhamento, com carácter pontual e não duradouro nas áreas referidas.

Durante o ano de 2022, os registos apontam para um recurso residual a esta resposta, com valores abaixo dos anos anteriores, por falta de hábito, que se foi observando durante os anos mais recentes de pandemia COVID 19, ou desconhecimento de novos trabalhadores

| Atividade do GAC | |
|--------------------------------------|------|
| | 2022 |
| Nº de encaminhamentos | 10 |
| Nº de processos que transitam de ano | 2 |
| Nº de Sinalizações por área | |
| Social | 1 |
| Psicológica | 6 |
| Exercício da cidadania | 3 |
| Nº de Atendimentos por área | |
| Social | NA |
| Psicológica | NA |
| Exercício da cidadania | NA |

NA- não apurado

6. Principais Limites/Constrangimentos à obtenção de Metas e Objetivos Estratégico

6.1 – Riscos e Oportunidades

- Custos acrescidos de funcionamento por dispersão geográfica dos serviços de administração e logística;

7. Desafios e Propostas Futuras

- Conciliar os desafios presentes e futuros da Instituição, quer ao nível de investimento, quer de funcionamento;
- Aumentar a eficiência tecnológica, procedendo à substituição de equipamentos e software.



8. Relatório de Gestão

8.1 – Análise Económica Financeira

8.1.1 - Apresentação das demonstrações financeiras

Em cumprimento das normas legais e compromissórias, a Mesa Administrativa submete à apreciação da Assembleia Geral o relatório de atividades da Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA) e as demonstrações financeiras que compreendem a Demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo com as respetivas notas explicativas, reportados ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Os principais destaques dos resultados económicos e financeiros apresentados pela Santa Casa da Misericórdia de Almada no exercício de 2022 são os seguintes:

O resultado líquido do exercício, positivo em 63.716 euros, está significativamente influenciado pela mais valia de 260.000 euros decorrente das alienações de 5 imóveis situados no Bairro de Santo Amaro, Laranjeiro, detidos pela SCMA com objetivo de obter rendas e/ ou para valorização de capital, bem como pela constituição de provisão no montante de 200.000 euros por contrapartida de resultados do exercício em face da alteração em 2022, da forma de cumprimento da obrigação contratual assumida em 2007 (desembolso financeiro, ao invés da transferência de propriedade sobre lote de terreno com a área mínima de 400 m² na Quinta do Areeiro ou noutra propriedade da Santa Casa inicialmente acordado entre as partes). O resultado apurado equivale a uma variação negativa de 80,21% face ao resultado também positivo do exercício anterior (321.915 euros) e corresponde ao oitavo exercício económico consecutivo, após 2014, que a SCMA regista resultados consolidados positivos.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (contabilístico) é positivo em 564.094 euros, inferior em 27,92% face aquele que foi obtido no exercício anterior no montante de 782.588 euros.

Os rendimentos totais consolidados ascendem a 10.631.428 euros relevando uma variação positiva face à verificada no período homólogo (+7,5% correspondente a + 741.285 euros) justificada pelos aumentos dos subsídios à exploração provenientes da Segurança Social e pelas prestações de serviços (quotas de utilizadores e serviços secundários);

O valor do Balanço da Santa Casa ascende a 14.604.618 euros, regista uma adição de 3,44% ao verificado no período homólogo. Esta adição é essencialmente justificada pelo aumento das rubricas de disponibilidades e créditos a receber que compensou as diminuições ocorridas nas rubricas de ativos fixos tangíveis e inventários.

O passivo registou um aumento próximo dos 22,4% face ao exercício anterior (+418.609 euros) o qual se encontra refletido com especial destaque na constituição da provisão para fazer face a uma obrigação contratual no valor de 200.000 euros, bem como pelo reconhecimento do passivo na conta de diferimentos dos montantes recebidos em 2022 de participações financeiras da Segurança Social referentes a 2023 (participação extraordinária e antecipação de 4,2% da atualização de 5% estipuladas para 2023) no montante de 234.054 euros.



O Fundo Patrimonial corresponde a um montante de 12.314.926 euros no final do exercício de 2022 o que corresponde a um aumento de 0,55% face ao período homólogo.

Proposta de Aplicação de Resultados

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Almada, propõe que a Assembleia Geral delibere a aplicação do Resultado Líquido positivo do Exercício de 2022, no montante de 63.716 euros, integralmente para a conta 56 “Resultados Transitados”.

**8.2 – Demonstrações Financeiras**

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Almada

Balanço em 31.12.2022 e 31.12.2021

Unidade monetária (Euro)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------------|---------------|---------------|
| | | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 3.2.1/4 | 11.153.578,73 | 11.189.327,65 |
| Bens do património histórico e cultural | 3.2.2/4 | 85.111,97 | 85.111,97 |
| Investimentos financeiros | 3.2.11/11.1 | 74.380,06 | 67.927,89 |
| | | 11.313.070,76 | 11.342.367,51 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 3.2.8/7 | 105.858,64 | 113.265,54 |
| Créditos a receber | 3.2.11/11.3 | 51.113,79 | 33.478,65 |
| Adiantamentos a fornecedores | 3.2.11/11.7 | 3.281,46 | 1.539,93 |
| Estado e outros entes públicos | 3.2.10/15.2 | 33.175,21 | 24.498,80 |
| Outros créditos a receber | 3.2.11/11.4 | 385.027,68 | 298.302,79 |
| Diferimentos | 3.2.11/11.5 | 67.480,78 | 66.875,38 |
| Caixa e depósitos bancários | 3.2.11/11.6 | 2.645.609,66 | 2.238.926,95 |
| | | 3.291.547,22 | 2.776.888,04 |
| Total do Ativo | | 14.604.617,98 | 14.119.255,55 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | 3.2.11/15.1 | 1.011.306,43 | 1.011.306,43 |
| Resultados transitados | 3.2.11/15.1 | 4.493.107,79 | 4.145.529,36 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 3.2.11/15.1 | 6.746.796,36 | 6.769.422,08 |
| | | 12.251.210,58 | 11.926.257,87 |
| Resultado líquido do período | 3.2.11/11.1 | 63.715,69 | 321.915,15 |
| Total dos Fundos patrimoniais | | 12.314.926,27 | 12.248.173,02 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 3.2.5/9 | 200.000,00 | |
| | | 200.000,00 | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3.2.11/11.7 | 498.992,16 | 421.592,62 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 3.2.10/15.2 | 168.732,39 | 155.530,93 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Financiamentos obtidos | 3.2.11/6 | 1.746,43 | |
| Diferimentos | 3.2.11/11.5 | 262.649,89 | 31.049,11 |
| Outras dívidas a pagar | 3.2.11/11.8 | 1.157.570,84 | 1.262.909,87 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 2.089.691,71 | 1.871.082,53 |
| Total do Passivo | | 2.289.691,71 | 1.871.082,53 |
| Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo | | 14.604.617,98 | 14.119.255,55 |



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

Unidade monetária (Euro)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----------------|----------------|----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Vendas e serviços prestados | + 8 | 3.440.477,26 | 3.098.954,93 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + 10 | 6.334.196,88 | 6.019.315,54 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - 7 | (209.568,02) | (190.299,31) |
| Fornecimentos e serviços externos | - 15.3 | (2.976.417,50) | (2.494.072,26) |
| Gastos com pessoal | - 12 | (6.596.045,59) | (6.313.306,57) |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | -/+ 11.3/11.4 | 16.044,01 | (21.049,96) |
| Provisões (aumentos/reduções) | -/+ 3.2.5/9 | (200.000,00) | |
| Aumentos/Reduções de justo valor | +/- 3.2.11/11.1 | (21,74) | 146,51 |
| Outros rendimentos e ganhos | + 15.4 | 829.328,29 | 768.232,79 |
| Outros gastos e perdas | - 15.5 | (73.900,07) | (85.333,54) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | 564.093,52 | 782.588,13 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ 4 | (501.254,42) | (462.188,88) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | 62.839,10 | 320.399,25 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + 15.6 | 912,38 | 2.413,67 |
| Juros e gastos similares suportados | - 15.6 | (35,79) | (897,77) |
| Resultado antes de impostos | = | 63.715,69 | 321.915,15 |
| Imposto sobre rendimento do período | -/+ 15.2 | | |
| Resultado líquido do período | = 11.1 | 63.715,69 | 321.915,15 |



Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

Unidade monetária (Euro)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | | |
|--|-------------|--------------------------|----------------|--|
| | | 2022 | 2021 | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | + | 3.425.149,64 | 3.041.737,60 | |
| Pagamentos a fornecedores | - | (3.597.251,37) | (2.984.898,88) | |
| Pagamentos ao pessoal | - | (5.123.593,73) | (4.934.179,45) | |
| Caixa gerada pelas operações | +/- | (5.295.695,46) | (4.877.340,73) | |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -/+ | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | +/- | 5.492.774,26 | 4.814.577,93 | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | (1) +/- | 197.078,80 | (62.762,80) | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | - | (470.454,95) | (222.898,22) | |
| Investimentos financeiros | - | (6.452,17) | (30.505,26) | |
| Outros ativos | - | (6.303,00) | (38.684,00) | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | + | 260.242,93 | 251.012,00 | |
| Investimentos financeiros | + | 71,78 | 146,51 | |
| Outros ativos | + | 311.887,54 | 225.821,79 | |
| Subsídios e doações ao investimento | + | 117.973,64 | 19.270,00 | |
| Juros e rendimentos similares | + | 927,50 | 3.018,67 | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | (2) +/- | 207.893,27 | 207.181,49 | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Financiamentos obtidos | + | 12.114,79 | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | - | (10.368,36) | (132.484,49) | |
| Juros e gastos similares | - | (35,79) | (1.574,13) | |
| Outras operações de financiamento | - | | (13.000,00) | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | (3) | 1.710,64 | (147.058,62) | |
| Variação de caixa e seus equivalentes | (1)+(2)+(3) | 406.682,71 | (2.639,93) | |
| Efeito das diferenças de câmbio | +/- | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | +/- | 2.238.926,95 | 2.241.566,88 | |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | +/- | 3.2.11/11.6 2.645.609,66 | 2.238.926,95 | |



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Unidade monetária (Euro)

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos fundos patrimoniais | |
|--|-------------|--|---------------------|----------|-------------------------|------------------------------------|---------------------------|---|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de reavaliação | Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | | | Total |
| 1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 | | 1.011.306,43 | | | 3.961.078,17 | | | 6.897.410,79 | 184.451,19 | 12.054.246,58 | | 12.054.246,58 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | 184.451,19 | | | (147.258,71) | (184.451,19) | (147.258,71) | | (147.258,71) |
| 2 | | | | | 184.451,19 | | | (147.258,71) | (184.451,19) | (147.258,71) | | (147.258,71) |
| 3 | | | | | | | | | 321.915,15 | 321.915,15 | | 321.915,15 |
| 4=2+3 | | | | | | | | | | 174.656,44 | | 174.656,44 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | 19.270,00 | | 19.270,00 | | 19.270,00 |
| 5 | | | | | | | | 19.270,00 | | 19.270,00 | | 19.270,00 |
| 6=1+2+3+5 | 3.2.11/15.1 | 1.011.306,43 | | | 4.145.529,36 | | | 6.769.422,08 | 321.915,15 | 12.248.173,02 | | 12.248.173,02 |



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA SCMA 2022



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

Unidade monetária: (1)

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos fundos patrimoniais | |
|--|--------------------|--|---------------------|----------|------------------------|------------------------------------|---------------------------|--|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de reavaliação | Ajustamento s/ou outras variações patrimoniais | Resultado líquido do período | | | Total |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 | 6 | 1.011.306,43 | | | 4.145.529,36 | | | 6.769.422,08 | 104.527,59 | 12.248.173,02 | | 12.248.173,02 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 7 | | | | 321.915,15 | | | (156.567,56) | (321.915,15) | (156.567,56) | | (156.567,56) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | 321.915,15 | | | (156.567,56) | (321.915,15) | (156.567,56) | | (156.567,56) |
| RESULTADO EXTENSIVO | 9=7+8 | | | | | | | | 63.715,69 | 63.715,69 | | 63.715,69 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | | 133.941,84 |
| Outras operações | | | | | 25.663,28 | | | | | | | 25.663,28 |
| | 10 | | | | 25.663,28 | | | 133.941,84 | | | | 159.605,12 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 | 11=6+7+8+10 | 1.011.306,43 | | | 4.493.107,79 | | | 6.746.796,36 | (153.671,87) | 12.314.926,27 | | 12.314.926,27 |

85



8.3 – Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2022

1 – Identificação da entidade

Denominação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Almada, abreviadamente designada por SCMA ou Santa Casa.

Número de identificação fiscal: A Santa Casa é reconhecida perante a Administração Fiscal pelo número de identificação fiscal 501111859.

Sede Social: Rua D. José de Mascarenhas, 42, 2800-119, em Almada.

Natureza Jurídica e Atividade: A SCMA é uma pessoa coletiva de utilidade pública, entidade com enquadramento legal do estatuto das instituições particulares de solidariedade social, bem como entidade de economia social nos termos da respetiva lei de bases, constituída sob a forma de associação de direito privado/Irmandade de Misericórdia, com estatutos/Compromisso registados na Direção Geral de Segurança Social desde 26/08/1983, pelo n.º 53/83 a fls.139 e 139 verso, no livro n.º 1 das Irmandades da Misericórdia. Nos termos do artigo 1.º do respetivo Compromisso, homologado a 09 de novembro de 2015, tem por fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia com o objetivo de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico.

Para a concretização dos seus objetivos, a Santa Casa da Misericórdia de Almada concede bens e serviços e prossegue atividades de intervenção social, nomeadamente nos domínios de: apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo, apoio a pessoas idosas, pessoas com deficiência e incapacidade, pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e vítimas de violência doméstica, apoio à família e comunidade em geral, apoio à integração social e comunitária, promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa, promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres, empreendedorismo e outras respostas sociais enquadráveis no âmbito da economia social, que contribuam para a efetivação dos direitos dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição, habitação social, agricultura social e salvaguarda e defesa do património histórico, artístico e cultural.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Indicação do referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da SCMA foram elaboradas no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Santa Casa aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período



abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Sempre que não exista outra referência, os montantes expressos nas demonstrações financeiras encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras da SCMA do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3- Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a SCMA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL em geral e para a SCMA em particular, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins com sustentabilidade.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da SCMA, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

3.2 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, no caso dos imóveis, com base no Valor Patrimonial Tributário (VPT), ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil

| | |
|--------------------------------|--------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 4 - 8 |
| Equipamento de transporte | 5 |
| Equipamentos biológicos | |
| Equipamento administrativo | 2 - 10 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 - 4 |

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

3.2.2 - Bens do Património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se mensurados pelo seu custo histórico.

Nos bens sujeitos a depreciação as taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida o registo na respetiva conta de “Outras variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e só se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre



que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registradas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem ao qual são incorporados, estando registrado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, nos termos da norma, estes não são depreciáveis bem como as incorporações a estes. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.2.3 - Propriedades de Investimento

Não aplicável

3.2.4 - Ativos intangíveis

Nada a referir.

3.2.5 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a SCMA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a SCMA reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a SCMA reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 - Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da SCMA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.7 - Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as



depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Inventários

As mercadorias encontram-se reconhecidas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

3.2.9 - Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; - A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Santa Casa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.10 - Imposto sobre o rendimento

A SCMA é uma pessoa coletiva de utilidade pública e de solidariedade social, de tipo associativo de direito privado sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de IRC de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC.



A Santa Casa da Misericórdia de Almada por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de solidariedade social beneficia de um regime fiscal privilegiado, que se traduz na prática numa isenção da tributação, de acordo com o disposto no art.º 10.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Santa Casa da Misericórdia de Almada dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.11 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outros créditos a receber

As dívidas dos utentes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas dos utentes e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Os montantes das dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Santa Casa tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são mensurados ao justo valor. As variações ocorridas no justo valor são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos / Reduções de justo valor”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.



Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

3.2.12 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídios de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa.

3.2.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias divulgadas de ativos e passivos, incluindo os de natureza contingente, e fundos patrimoniais, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis:

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A



determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;

- Provisões:

A Mesa Administrativa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e

- Imparidade de contas a receber:

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, conforme relatado nas notas 3.1. a5) e a10).

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.3 – Alterações de estimativas contabilísticas:

Com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram alterações às políticas contabilísticas, adotadas desde 2012.

3.4 – Correções de erros de períodos anteriores:

Com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, foram efetuados ajustamentos em Resultados transitados.

4– Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se nos seguintes quadros:

| Designação Ativos: | 31 de dezembro de 2022 | | | | Saldo em 31/dez/2022 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------|
| | Saldo em 01/jan/2022 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transf. / Reg. | |
| Bens do património histórico | 85.112 | - | - | - | 85.112 |
| Terrenos e recursos naturais | 2.747.458 | | (2.248) | | 2.745.210 |
| Edifícios e outras construções | 12.942.991 | 159.569 | (71.576) | 40.161 | 13.071.145 |
| Equipamento básico | 1.725.543 | 27.405 | (55.888) | - | 1.697.060 |
| Equipamento de transporte | 655.726 | 156.092 | (182) | | 811.636 |
| Equipamento biológico | - | | | | - |
| Equipamento administrativo | 387.634 | 22.903 | (57.383) | | 353.154 |
| Outros activos fixos tangíveis | 122.066 | 16.099 | | | 138.165 |
| Investimentos em curso | 79.518 | 94.690 | | (40.161) | 134.048 |
| | 18.746.049 | 476.758 | (187.277) | - | 19.035.529 |



31 de dezembro de 2022

Depreciações acumuladas

Bens do património histórico
Terrenos e recursos naturais
Edifícios e outras construções
Equipamento básico
Equipamento de transporte
Equipamento biológico
Equipamento administrativo
Outros activos fixos tangíveis

| | Saldo em 01/jan/2022 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transf. / Reg. | Saldo em 31/dez/2022 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------|
| Bens do património histórico | - | - | - | - | - |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 4.905.646 | 375.374 | (67.664) | - | 5.213.356 |
| Equipamento básico | 1.508.705 | 59.276 | (51.273) | - | 1.516.708 |
| Equipamento de transporte | 608.119 | 36.640 | (182) | - | 644.578 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 330.426 | 25.332 | (56.906) | - | 298.853 |
| Outros activos fixos tangíveis | 118.712 | 4.633 | - | - | 123.345 |
| | 7.471.609 | 501.254 | (176.025) | - | 7.796.838 |
| | 11.189.328 | (24.496) | (11.252) | - | 11.153.579 |

31 de dezembro de 2021

Designação Ativos:

Bens do património histórico
Terrenos e recursos naturais
Edifícios e outras construções
Equipamento básico
Equipamento de transporte
Equipamento biológico
Equipamento administrativo
Outros activos fixos tangíveis
Investimentos em curso

| | Saldo em 01/jan/2021 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transf. / Reg. | Saldo em 31/dez/2021 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------|
| Bens do património histórico | 85.112 | - | - | - | 85.112 |
| Terrenos e recursos naturais | 2.749.739 | - | (2.281) | - | 2.747.458 |
| Edifícios e outras construções | 12.862.509 | 99.487 | (36.561) | 17.556 | 12.942.991 |
| Equipamento básico | 1.620.180 | 116.409 | (11.046) | - | 1.725.543 |
| Equipamento de transporte | 648.726 | 7.000 | - | - | 655.726 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 418.243 | 23.992 | (54.601) | - | 387.634 |
| Outros activos fixos tangíveis | 119.474 | 2.593 | - | - | 122.066 |
| Investimentos em curso | 47.701 | 49.373 | - | (17.556) | 79.518 |
| | 18.551.684 | 298.854 | (104.489) | - | 18.746.049 |

31 de dezembro de 2021

Depreciações acumuladas

Bens do património histórico
Terrenos e recursos naturais
Edifícios e outras construções
Equipamento básico
Equipamento de transporte
Equipamento biológico
Equipamento administrativo
Outros activos fixos tangíveis

| | Saldo em 01/jan/2021 | Aquisições / Dotações | Abates / Alienações | Transf. / Reg. | Saldo em 31/dez/2021 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------|
| Bens do património histórico | - | - | - | - | - |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 4.590.032 | 347.723 | (32.109) | - | 4.905.646 |
| Equipamento básico | 1.465.835 | 53.916 | (11.046) | - | 1.508.705 |
| Equipamento de transporte | 576.951 | 31.168 | - | - | 608.119 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 355.931 | 25.954 | (54.844) | 3.386 | 330.426 |
| Outros activos fixos tangíveis | 115.284 | 3.428 | - | - | 118.712 |
| | 7.104.034 | 462.189 | (98.000) | 3.386 | 7.471.609 |
| | 11.362.538 | (163.335) | (6.489) | (3.386) | 11.189.328 |

A rubrica de edifícios e outras construções inclui, por um lado, os investimentos realizados nos equipamentos sociais e serviços da Santa Casa, designadamente as obras realizadas no Lar Granja



(AQS, telhado e instalação de rede “Wifi”), Centro Integrado Arco-íris (reparação e pintura das fachadas), Casinha (tela de sombreamento para recreio de crianças e instalação de rede “Wifi”), Pia II (janelas e estores), Pia I (instalações sanitárias) e CST(instalação de rede “Wifi” e guardas laterais para escadas para o projeto RSI).

Por outro lado, e relativamente aos ativos fixos tangíveis que não se encontram afetos à atividade operacional da Santa Casa, mas que são detidos essencialmente para a obtenção rendimento através de contratos de arrendamento, foram realizadas pequenas obras de melhoramento.

Nas rubricas de “Terrenos e recursos naturais” e de “Edifícios e outras construções”, no exercício de 2022, a coluna de abates é justificada pela alienação de 5 apartamentos situados no Bairro de Sto. Amaro – Laranjeiro.

No que se refere a outros aumentos do período, é de destacar:

O investimento na rubrica de equipamento básico é repartido por equipamento de alojamento de utentes e outro equipamento adquirido para os equipamentos sociais da Santa Casa.

Na rubrica de equipamento de transporte o aumento verificado é justificado pela aquisição de cinco viaturas, quatro destinadas ao Serviço de apoio domiciliário (SAD) e uma ao serviço de manutenção.

No investimento realizado na rubrica de equipamento administrativo assume especial realce a tipologia de “equipamento informático e eletrónico” e “Máquinas de escritório”.

Nos aumentos do período da rubrica de ativos tangíveis em curso, realce para a continuação do projeto de loteamento da Quinta Areeiro e Brejos, a continuação das obras de melhoramento do imóvel situado em Costas Cão “Espaço para Serviços de Suporte- Casa Enclave” e a sua correspondente transferência para “firme”, a adjudicação do contrato para elaboração do projeto de remodelação do Lar Granja e projeto de vedação do perímetro do Lar Granja.

Os abates das rubricas de equipamentos básico, administrativo decorrem do estado de desgaste decorrente da atividade normal da Santa Casa.

Em 31 de dezembro de 2022, as depreciações do exercício, no montante de 501.254 euros (462.189 euros em 31 de dezembro de 2021) foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

5– Ativos intangíveis

No exercício económico de 2022 não existem movimentos nesta subrubrica de Ativo pelo que o saldo é nulo.

6– Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de «Financiamentos obtidos» apresentava o montante residual de 1.746 Euros referente a descoberto bancário.

7– Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:



| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|------------------|------------------|
| Mercadorias | 42.391 | 33.564 |
| Materias primas subsidiárias e de consumo | 63.467 | 79.701 |
| Produtos acabados e intermédios | - | - |
| Produtos e trabalhos em curso | - | - |
| | <u>105.859</u> | <u>113.266</u> |
| Perdas por imparidades de inventários | - | - |
| | <u>105.859</u> | <u>113.266</u> |

Em 31 de dezembro de 2022 é relevado um custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas de 209.568 euros (190.299 euros em 2021) com a seguinte repartição:

Mercadorias: 132.765 euros (131.112 euros em 2021); e

Matérias-Primas subsidiárias e de consumo: 76.803 euros (59.187 euros em 2021).

8- Rêdito de vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

| | <u>31-dez-22</u> | | <u>31-dez-21</u> | |
|--|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
| | <u>Mercado Interno</u> | <u>Total</u> | <u>Mercado Interno</u> | <u>Total</u> |
| Vendas mercadorias | 159.645 | 159.645 | 155.063 | 155.063 |
| Vendas produtos acabados e intermédios | 3.368 | 3.368 | 1.571 | 1.571 |
| Prestação de serviços | - | - | - | - |
| Quotas de utilizadores | 2.695.929 | 2.695.929 | 2.580.832 | 2.580.832 |
| Quotas e jóias | 4.852 | 4.852 | 5.570 | 5.570 |
| Promoção para captação de recursos | 47.497 | 47.497 | 41.803 | 41.803 |
| Rendimentos de patrocinadores e colaborações | 168.262 | 168.262 | 145.945 | 145.945 |
| Serviços secundários | 360.925 | 360.925 | 168.171 | 168.171 |
| | - | - | - | - |
| | <u>3.440.477</u> | <u>3.440.477</u> | <u>3.098.955</u> | <u>3.098.955</u> |

A rubrica de «Quotas de utilizadores» refere-se ao rédito obtido das comparticipações familiares (mensalidades de utentes).

O rédito obtido das vendas é constituído essencialmente pela venda de mercadorias do Centro de Recursos de Ajudas Técnicas (CRAT) e do Espaço Santa Casa.

9- Provisões, passivos e ativos contingentes

No exercício económico de 2022 foi constituída uma provisão no montante de 200.000 euros pelo facto da Santa Casa ter assumido um compromisso em 2007 de transferir o direito de propriedade sobre lote de terreno com a área mínima de 400 m², com área construtiva para duas moradias geminadas ou terreno equivalente localizado na Quinta do Areeiro ou idêntico direito noutra propriedade da Santa Casa a acordar entre as partes. Não dispondo a Santa Casa no seu património à data de lotes de terreno para efetivação da referida obrigação e não se perspetivando no curto prazo o loteamento da Quinta do Areeiro, foi apresentada em 2022 uma proposta financeira com base nos preços de mercado que atualmente vigoram, com diferimento do pagamento em 24 prestações mensais.



A negociação encontra-se em curso, por prudência e de forma refletir nas contas a alteração na forma de cumprimento da obrigação através de desembolso financeiro, foi constituída a provisão no montante atrás referido, por contrapartida de resultados do exercício.

10- Subsídios e outros apoios

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Santa Casa reconheceu rendimentos decorrentes de subsídios e outros apoios com a seguinte proveniência:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|--|------------------|------------------|
| ISS,IP -Instituto Segurança Social | 5.609.764 | 5.215.214 |
| IEFP,IP -Instituto Emprego e Formação Profissional | 115.175 | 244.111 |
| DGESTE-Direção Geral Estabelecimentos Escolares | 121.653 | 164.578 |
| IAPMEI,IP -Agência para a Competitividade e Inovação | 9.632 | 2.915 |
| CMA- Câmara Municipal de Almada | 192.530 | 160.976 |
| União de freguesias Caparica e Trafaria | 3.600 | 2.768 |
| União de freguesias Almada, C.Piedade, Pragal e Cacilhas | 4.400 | 2.700 |
| União de freguesias Laranjeiro e Feijó | 1.200 | |
| União de freguesias Charneca e Sobreda | 600 | 600 |
| Fundação Jumbo | | |
| Prog Oper LX 2020 | 203.255 | 169.392 |
| | <u>6.261.809</u> | <u>5.963.254</u> |
| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
| Doações e legados à exploração* | | |
| Donativos em numerário | 29.485 | 18.591 |
| Donativos em espécie | 42.902 | 37.471 |
| | <u>72.388</u> | <u>56.061</u> |
| | <u>6.334.197</u> | <u>6.019.316</u> |

Face à representatividade dos subsídios provenientes do Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) é de salientar:

Os subsídios do ISS, IP são atribuídos às respostas sociais tradicionais da Santa Casa com acordos de cooperação, bem como aos Protocolos RSI, SERE+, Cantina Social, CLDS.

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado em 05 de julho de 2021, entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas, para o biénio 2021-2022, e respetivas três adendas, o Governo para o ano de 2022 estabeleceu o aumento de 3,6% das participações financeiras para a generalidade das respostas sociais face aos valores observados por utente em 2021, com acordos típicos e atípicos.

Nos devidos termos da 2ª Adenda, foi diferenciada a atualização das participações financeiras por utente relativamente às Estruturas Residenciais para pessoas Idosas (ERPI) e Centros de Dia, com evolução positiva em 8,4% e 11,5%, respetivamente, com o objetivo de concretizar o compromisso assumido no Pacto de Cooperação de assegurar de forma progressiva e anual o reforço da participação estatal de forma a atingir uma repartição equitativa dos custos médios por utente.



Desde 2014 continua a ser exceção da atualização a comparticipação financeira da resposta Lar de Infância e Juventude “Acolhimento residencial para crianças e jovens”, pois o acordo de cooperação tem associado o Protocolo SERE+. Prescreve o n.º 3 da norma IV do Compromisso de Cooperação para o biénio 2021/2022:” ... a.) Acordos de cooperação atípicos, para respostas sociais que se encontrem tipificadas, cuja comparticipação da segurança social se situe até 20% acima do valor fixado para a resposta, não serão objeto de atualizações das comparticipações financeiras da segurança social, até que as atualizações anuais, por via do Compromisso de Cooperação, alcancem o teto do acordo atípico;

O acordo atípico referente ao serviço de apoio domiciliário noturno não beneficiou da atualização da sua comparticipação financeira, ao invés o acordo do serviço de apoio domiciliário integrado, também de tipologia atípica, viu a sua comparticipação atualizada em 2022.

O apoio financeiro para a resposta social Pré-Escolar, no ano 2022, manteve-se inalterado, não sofrendo atualização desde 2018.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, a Santa Casa beneficiou do apoio financeiro de 66.398 euros da candidatura efetuada à compensação financeira do diferencial remuneratório do ano letivo 2020/2021 (68.290 euros referente ao ano letivo 2019/2020).

No ano de 2022 a resposta social de creche tradicional manteve o benefício da comparticipação complementar pela prática de um horário de funcionamento superior a 11 horas no valor de 31.792 euros (13.708 euros em 2021).

No ano de 2022, o princípio da gratuidade em creche tradicional e creche familiar foi alargado para as crianças nascidas desde 01 de setembro de 2021, inclusive, mantendo-se a medida de gratuidade para os 1.º e 2.º escalões de rendimentos para comparticipação familiar para as crianças nascidas antes de 01 de setembro de 2021. O montante relevado nas contas de 2022 decorrente compensação financeira, no âmbito dos acordos de cooperação é de 172.064 euros (81.719 euros em 2021).

No âmbito da 2ª Adenda foi criado um apoio temporário e excecional para apoiar as respostas sociais do setor Social e Solidário face ao acréscimo dos custos com alimentação e energia pago em setembro e novembro de 2022, tendo em conta 18 euros por mês adicionais por utente abrangido por acordo de cooperação em estruturas residenciais e serviço de apoio domiciliário e 6,60 euros nas demais respostas sociais de caráter não residencial, com exceção da resposta pré-escolar, tendo sido realizado o montante de 63.660 euros.

Em julho de 2022 foi publicado o Despacho n.º 8454/2022 de 11 de julho que determinou o apoio extraordinário a atribuir às instituições do setor social e solidário que desenvolvam respostas sociais cuja natureza se baseie na necessidade imperiosa de transporte de pessoas e bens (no nosso caso as respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário) no âmbito do aumento do preço dos combustíveis decorrente do conflito entre a Rússia e a Ucrânia com uma realização de 2.850 euros.

Em dezembro de 2022, com a publicação da 3ª Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, o Instituto de Segurança Social, I.P. procedeu ao pagamento:

- a) Comparticipação extraordinária 2022 de 2,1% para a generalidade das respostas sociais típicas e atípicas e de 3,5% para as respostas centro de dia, ERPI, lar residencial, residência autónoma e lar de infância e juventude, correspondente ao montante na Santa Casa de 93.953 euros.



- b) Comparticipação extraordinária 2023 de 2,1% para a generalidade das respostas sociais típicas e atípicas e de 3,5% para as respostas centro de dia, ERPI, lar residencial, residência autónoma e lar de infância, correspondente ao montante na Santa Casa de 93.953 euros, tendo-se efetuado a devida periodização económica.
- c) Antecipação de 4,2% da atualização de 5% estipulada para 2023 correspondente ao montante na Santa Casa de 140.101 euros, tendo-se efetuado a devida periodização económica.

Em 2022 e à semelhança dos anos de 2021, 2020, 2019, 2018, 2017 e 2016 o ISS, IP não procedeu à retenção de montantes dos acordos de cooperação para participação no fundo de reestruturação do setor social (FRSS).

A linha de donativos em espécie, contempla 31.159 euros provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome (34.126 euros em 2021).

11- Instrumentos financeiros

11.1- Investimentos financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

| | 31-dez-21 | | 31-dez-20 | |
|------------------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| FCT- Fundo Compensação do Trabalho | 54.380 | - | 47.928 | - |
| Titulos da Divida Pública | - | - | - | - |
| Participação Fundo Associativo | 20.000 | - | 20.000 | - |
| Outras | - | - | - | - |
| | <u>74.380</u> | <u>-</u> | <u>67.928</u> | <u>-</u> |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | - | - | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

No exercício económico de 2022 a Santa Casa manteve a participação no Fundo Associativo da Associação para a promoção do Almada “Innovation District” detendo 400 unidades de participação, ao valor unitário de 50 Euros, correspondente a 9,5% dos direitos de voto.

11.2- Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

No exercício económico de 2022 não existem movimentos nestas rubricas pelo que o saldo é nulo.

11.3- Clientes e utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes e utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:



| | 31-dez-22 | | 31-dez-21 | |
|---|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Cientes e Utentes | | | | |
| Cientes e utentes conta corrente | - | - | - | - |
| Cientes | - | 706 | - | 955 |
| Utentes | - | 90.855 | - | 76.725 |
| Cientes e utentes conta títulos a receber | - | - | - | - |
| Cientes e utentes factoring | - | - | - | - |
| Cientes e utentes de cobrança duvidosa | - | - | - | - |
| | - | 91.561 | - | 77.679 |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | (40.447) | - | (44.201) |
| | - | 51.114 | - | 33.479 |

São consideradas perdas de imparidade correspondente a 100% do valor em dívida, valores em mora há mais de 3 meses.

Os movimentos líquidos reconhecidos nos períodos de 2022 e 2021 referente às perdas por imparidade e reversões:

| <u>Perdas por imparidades</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | (43.273) | (25.433) |
| Aumento | (10.938) | (17.841) |
| Reversão | 14.151 | - |
| Regularizações | - | - |
| | (40.060) | (43.273) |

Em 2022, foi reconhecido o montante de 1.647 euros na conta de dívidas incobráveis de clientes e utentes (8.105 euros em 2021).

11.4- Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte decomposição:

| | 31-dez-22 | | 31-dez-21 | |
|---|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Remunerações e adiantamentos ao Pessoal | - | 3.946 | - | 4.544 |
| Devedores acréscimos rendimentos | - | 10.874 | - | 22.344 |
| Entidades Sector Publico | - | 292.399 | - | 245.657 |
| Outros Devedores | - | 123.796 | - | 84.036 |
| | - | 431.015 | - | 356.581 |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | (45.987) | - | (58.278) |
| | - | 385.028 | - | 298.303 |

Em 2022, o montante relevado em dívidas a receber ascende a 431.015 euros, dos quais 292.399 euros são referentes a “Entidades Públicas”:



| <u>Créditos a receber de Entidades Públicas</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| ISS,IP -Instituto Segurança Social | 32.154 | |
| IEFP,IP -Instituto Emprego e Formação Profissional | 31.924 | 31.004 |
| DGESTE-Direção Geral Estabelecimentos Escolares | | |
| Programa Operacional Lisboa 2020 | <u>228.321</u> | <u>214.653</u> |
| | <u>292.399</u> | <u>245.657</u> |

Em 2022, o montante bruto relevado em “Outros devedores” apresenta a decomposição seguinte:

| <u>Créditos a receber de Outros devedores</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|-----------------------|----------------------|
| Inquilinos | 68.510 | 70.994 |
| Idosos | 8.680 | 6.885 |
| Crianças e jovens | 794 | 702 |
| Outros | 44.601 | 4.191 |
| Fornecedores(saldo contra natura) | <u>1.211</u> | <u>1.264</u> |
| | <u>123.796</u> | <u>84.036</u> |

Em 2022, foram registadas perdas por imparidade no montante 45.987 euros (58.278 euros em 2021) que identificam saldos em dívida de Inquilinos que não serão recebidos, tendo-se efetuado o devido reconhecimento do montante na demonstração de resultados, conforme tabela seguinte:

| <u>Perdas por imparidades</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | (58.278) | (38.156) |
| Aumento | (8.803) | (26.987) |
| Reversão | 21.094 | 6.864 |
| Regularizações | | |
| | <u>(45.987)</u> | <u>(58.278)</u> |

Neste seguimento, no exercício findo em 2022, o montante líquido relevado em “Outros devedores” apresenta a decomposição seguinte:

| <u>Créditos a receber de Outros devedores</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Inquilinos | 22.523 | 12.716 |
| Idosos | 8.680 | 6.885 |
| Crianças e jovens | 794 | 702 |
| Outros | 44.601 | 4.191 |
| Fornecedores(saldo contra natura) | <u>1.211</u> | <u>1.264</u> |
| | <u>77.808</u> | <u>25.758</u> |



11.5- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| | <u>31-dez-21</u> | <u>31-dez-20</u> |
|--|------------------|------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Valores a faturar | - | - |
| Seguros | 50.072 | 43.677 |
| Juros a pagar | - | - |
| Outros gastos a reconhecer | 17.409 | 23.198 |
| | <u>67.481</u> | <u>66.875</u> |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Rendimentos a reconhecer | - | - |
| Rendas de propriedades de investimento | 26.132 | 25.836 |
| Outros rendimentos a reconhecer | 236.518 | 5.213 |
| | <u>262.650</u> | <u>31.049</u> |

O montante de “Outros gastos a reconhecer” respeita ao diferimento de contratos de manutenção de software, equipamento eletrónico, sistema de intrusão e incêndio, entre outros.

O montante de “Outros rendimentos a reconhecer” representa 2.464 euros referentes a mensalidades de 2023 faturadas e recebidas em 2022, bem como 234.054 euros referentes ao recebimento antecipado de 4,2% da atualização de 5% das participações financeiras da Segurança Social e da participação extraordinária referentes ao exercício económico de 2023.

11.6- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 11.516 | 10.861 |
| Depósitos à ordem | 33.594 | 64.066 |
| Depósitos à prazo | 2.600.500 | 2.164.000 |
| | <u>2.645.610</u> | <u>2.238.927</u> |

Salientamos que do total dos meios monetários acima identificados relevamos o montante de 228.320 euros que a Santa Casa assume a figura de “fiel depositária” dos seus utentes (272.477 euros em 2021), cuja responsabilidade se encontra relevada no passivo em Outras dívidas a pagar (vide Nota 11.8).

11.7- Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte decomposição:



| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-20</u> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores conta corrente | 498.992 | 421.593 |
| Fornecedores conta títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores recepção e conferência | - | - |
| Fornecedores com adiantamentos | (3.281) | (1.540) |
| | <u>495.711</u> | <u>420.053</u> |

11.8- Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte decomposição:

| | <u>31-dez-21</u> | | <u>31-dez-21</u> | |
|--|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Pessoal | | | | |
| Outras operações | | 875 | - | 783 |
| Clientes e utentes(saldo contranatura) | | 377 | | 689 |
| Credores por acréscimo de gastos | | | | |
| Férias e subsídios | | 796.250 | - | 784.160 |
| Seguros | | 434 | - | - |
| O.Despesas diferidas | | 31.612 | - | 23.021 |
| Entidades Setor Público | | | | |
| ISS,IP -Instituto Segurança Social | | - | - | 12.892 |
| Câmara Municipal Almada | | 60.312 | - | 109.904 |
| União de Freguesias | | 2.982 | | 832 |
| IEFP,IP -Instituto Emprego Formação Profissional | | | - | |
| DGESTE-Dir.Geral Estabelecimentos Escolares | | 11.348 | | 24.310 |
| Outros credores | | | | |
| IRHU | | 13.000 | - | 13.000 |
| Idosos(conta corrente) | | 149.782 | - | 215.626 |
| Crianças e jovens(conta corrente) | | 78.539 | - | 56.852 |
| Outras entidades | | 12.060 | - | 20.841 |
| | <u>-</u> | <u>1.157.571</u> | <u>-</u> | <u>1.262.910</u> |

Em 31 de dezembro de 2022, na estrutura "Corrente", é expressivo o montante de 796.250 euros relativo a férias e respetivos subsídios vencidos no exercício de 2022 e a liquidar no ano seguinte, nos termos do disposto nos n.º(s) 1 e 2 do artigo 237.º do anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, diploma que aprovou o Código do Trabalho, determina:

"... 1 - O trabalhador tem direito, em cada ano civil, a um período de férias retribuídas, que se vence em 1 de janeiro.

2 - O direito a férias, em regra, reporta-se ao trabalho prestado no ano civil anterior, mas não está condicionado à assiduidade ou efetividade de serviço..."

Assim o trabalhador adquire o direito a férias no ano anterior àquele em que efetivamente as goza e em que a entidade patronal suporta o respetivo contrato.

O direito a férias implica o pagamento de férias (mês de férias e respetivo subsídio de férias) que resulta do trabalho prestado no exercício anterior àquele em que o direito vai ser gozado. Por isso,



tais encargos são gastos do período em que o trabalho foi prestado (exemplo: as férias a gozar de 2023 são gastos do período de 2022, mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais).

Em 31 de dezembro de 2022, na rubrica de “Outros Credores” assume relevância o valor de 228.320 euros (272.477 euros em 2021) e sobre o qual a Santa Casa assume a figura de "fiel depositário" de verbas de utentes (vide Nota 11.6).

Em 2022, na conta “Outros credores” é expressa a dívida ao IRHU no valor de 13.000 euros e refere-se ao contrato de compra e venda do terreno do "Centro Arco-íris" cujo término ocorreu no ano de 2022.

12- Benefícios dos empregados

Os gastos que a Santa Casa incorreu com os trabalhadores em 2022 e 2021 foram os seguintes:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | 5.350.657 | 5.147.881 |
| Benefícios pós-emprego | - | - |
| Indemnizações | 1.273 | 16.190 |
| Encargos sobre remunerações | 1.117.939 | 1.041.170 |
| Seguros | 80.410 | 77.889 |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros gastos com pessoal | 45.766 | 30.177 |
| | <u>6.596.046</u> | <u>6.313.307</u> |

Integram o conceito de remunerações de pessoal: as Bolsas de Estágio e Bolsas de Ocupação no âmbito dos Programas de Estágios e Contratos Emprego Inserção do IEFP, IP, no montante de 74.165Euros (211.578 euros em 2021).

A rubrica «Outros gastos com pessoal» inclui os gastos com a medicina no trabalho e formação profissional.

No ano de 2022 a Santa Casa da Misericórdia de Almada procedeu à atualização do salário mínimo de 665 euros para 705 euros, procedendo ao correspondente ajustamento das categorias profissionais.

No ano de 2022, a taxa social única manteve-se nos 22,30%.

O número de trabalhadores no início do período a que se referem as demonstrações financeiras era de 366 e no fim foi de 378.

Os membros dos órgãos sociais não auferem remunerações enquadrando-se esta atividade como trabalho voluntário. Não foi atribuído no corrente exercício adiantamentos ou créditos, assumidos compromissos ou garantias por conta dos membros dos órgãos sociais.

13- Acontecimentos após a data do balanço

À data de elaboração do presente anexo, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período. Não obstante a manutenção do conflito iniciado em 24 de fevereiro de 2022 com a invasão da Ucrânia pela Rússia e preocupação



com os impactos na atividade da Santa Casa provocado pelo agravamento dos preços dos recursos energéticos, matérias-primas e taxas de juro, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

14- Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA) não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa ainda que a situação da SCMA perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15- Outras divulgações

15.1- Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-dez-22 | 31-dez-21 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fundos | 1.011.306 | 1.011.306 |
| Resultados transitados | 4.493.108 | 4.145.529 |
| <i>Outras variações nos fundos patrimoniais</i> | - | - |
| Subsídios | 2.513.908 | 2.553.078 |
| Doações | 4.232.889 | 4.216.344 |
| Resultado líquido | 63.716 | 321.915 |
| | 12.314.926 | 12.248.173 |

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 na conta “resultados transitados” ocorreram os seguintes movimentos:

| Variações fundos patrimoniais: Resultados Transitados | 31-dez-22 | 31-dez-21 |
|---|------------------|------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 4.145.529 | 3.961.078 |
| Aumento | 321.915 | 184.451 |
| Redução | - | - |
| Regularizações/Transferências(vide nota 3.4) | 25.663 | - |
| | 4.493.108 | 4.145.529 |

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 31 de março de 2022 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi deliberado que o resultado líquido positivo de 321.915 euros referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

Foram efetuadas regularizações no montante de 25.663 euros referente ao acordo de cooperação da creche familiar.

Em 2022, nas contas que consolidam a rubrica " Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" ocorreram os seguintes movimentos:



| <u>Variações fundos patrimoniais: Subsidios Investimento</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|--|------------------|------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 2.553.078 | 2.632.051 |
| Aumento | 58.800 | 19.270 |
| Redução | (97.970) | (98.243) |
| Regularizações | - | - |
| | <u>2.513.908</u> | <u>2.553.078</u> |

Em 31/12/2022, os débitos no montante de 97.970 euros referem-se aos subsídios associados a ativos que são transferidos numa base sistemática para rendimentos do exercício, na proporção e à medida da contabilização das depreciações do investimento a que respeitam.

Em 31/12/2022, foram reconhecidos créditos no montante de 58.800 euros, 9.000 euros atribuídos pela Câmara Municipal de Almada (viaturas), 33.600 euros pelo Instituto de Segurança Social, IP (viaturas elétricas), 4000 euros pela Cafimo, Lda e 12.200 euros Rotary Club Lisboa Internacional, destinados a financiamento de benfeitorias no CAR.

| <u>Variações fundos patrimoniais: Doações</u> | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|------------------|------------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 4.216.344 | 4.265.360,11 |
| Aumento | 75.142 | - |
| Redução | (52.437) | (42.629) |
| Regularizações/Transferências | (6.160) | (6.386) |
| | <u>4.232.889</u> | <u>4.216.344</u> |

O débito no montante de 52.437 euros é transferido numa base sistemática para rendimentos do exercício, na proporção e à medida da contabilização das depreciações referentes às doações reconhecidas nos anos de 2016 e seguintes.

A regularização/transferência no montante de 6.160 euros foi efetuada em virtude da alienação dos andares do Bairro de Santo Amaro que tinham sido doados.

15.2- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|--|------------------|------------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 33.175 | 24.499 |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| | <u>33.175</u> | <u>24.499</u> |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 1.341 | 5.992 |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 35.975 | 32.051 |
| Segurança Social | 129.789 | 116.159 |
| Outros impostos e taxas | 1.628 | 1.329 |
| | <u>168.732</u> | <u>155.531</u> |

Em 31 de dezembro de 2022, o IVA no valor de 33.175, dos quais 9.829 euros referem-se a IVA suportado que posteriormente será transferido para pedidos de reembolso no âmbito do Decreto-Lei 84/2017, de 21 de julho que procedeu a uma revisão do regime previsto no Decreto-Lei 20/90, de 13 de janeiro e o montante de 23.346 Euros que se encontra a aguardar o respetivo reembolso.

O IVA no valor 1.341 euros é referente a IVA a pagar das atividades comerciais da Santa Casa.

A Santa Casa da Misericórdia de Almada beneficia da isenção de IRC nos termos do preceituado no artigo 10.º do CIRC.

15.3- Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|------------------|------------------|
| Serviços especializados | | |
| Trabalhos especializados | 73.249 | 35.767 |
| Publicidade e propaganda | 1 | - |
| Vigilância e segurança | 5.574 | 4.976 |
| Honorários | 389.078 | 382.528 |
| Conservação e reparação | 248.066 | 212.169 |
| Serviços bancários | 4.144 | 4.135 |
| | <u>720.112</u> | <u>639.575</u> |
| | | |
| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
| Materiais | | |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 8.928 | 6.952 |
| Material de escritório | 57.689 | 43.305 |
| Outros | 410.522 | 370.126 |
| | <u>477.139</u> | <u>420.383</u> |

108



| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|------------------|------------------|
| Energia e fluidos | | |
| Eletricidade | 192.651 | 165.923 |
| Combustíveis | 194.064 | 94.512 |
| Água | 48.976 | 39.288 |
| | <u>435.691</u> | <u>299.723</u> |
| | | |
| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
| Deslocações, estadas e transportes | | |
| Deslocações e estadas | 70.235 | 27.815 |
| Transportes de pessoal | 3.988 | 5.123 |
| Transportes de mercadorias | 169 | 87 |
| Outros | 1.240 | 926 |
| | <u>75.633</u> | <u>33.951</u> |
| | | |
| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
| Serviços diversos | | |
| Rendas e alugueres | 303 | 294 |
| Comunicação | 35.846 | 45.995 |
| Seguros | 28.780 | 31.418 |
| Contencioso e notariado | 1.368 | 1.837 |
| Despesas de representação | 100 | - |
| Limpeza, higiene e conforto | 115.961 | 11.848 |
| Outros serviços | 1.085.486 | 1.009.047 |
| | <u>1.267.843</u> | <u>1.100.439</u> |
| | | |
| Total de FSE | <u>2.976.418</u> | <u>2.494.072</u> |

15.4- Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos suplementares | 15.769 | 27.461 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 1.623 | 489 |
| Ganhos em inventários | 549 | 53 |
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | 563.830 | 514.979 |
| Outros rendimentos e ganhos | 247.557 | 225.250 |
| | <u>829.328</u> | <u>768.233</u> |



15.5- Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

| | <u>31-dez-22</u> | <u>31-dez-21</u> |
|---|------------------|------------------|
| Impostos | 8.534 | 6.583 |
| Dividas incobráveis | 1.647 | 8.105 |
| Perdas em inventários | 524 | 2.683 |
| Gastos e perdas em inv. não financeiros | 5.335 | 1.533 |
| Outros gastos e perdas | 57.860 | 66.429 |
| | <u>73.900</u> | <u>85.334</u> |

15.6- Resultados financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e gastos similares:

| | <u>31-dez-21</u> | <u>31-dez-20</u> |
|--|------------------|------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 912 | 2.414 |
| | <u>912</u> | <u>2.414</u> |
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | - | (895) |
| Juros de mora e compensatórios | (36) | (2) |
| | <u>(36)</u> | <u>(898)</u> |
| Resultados financeiros | <u>877</u> | <u>1.516</u> |

15.7- Outras divulgações relevantes

Nada a referir

15.8- Data de aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram enviadas para aprovação pela Mesa Administrativa em 27 de março de 2023.

Almada, 27 de março de 2023

A Contabilista Certificada



9 - Conclusão

O ano de 2022 fica marcado como aquele em que, finalmente, se fez a entrega do projeto de arquitetura do novo Lar Granja Luís Rodrigues. Sabemos que temos de passar “um calvário” até à aprovação do mesmo, pois que a burocracia que os serviços públicos demonstram nestas matérias é notória. Mas foi dado o primeiro passo.

Foram desenvolvidas ações na Câmara Municipal e no âmbito da Associação para a Promoção do Innovation District para que seja possível rentabilizar algum património, em particular da Quinta de Santa Bárbara e da Quinta do Areeiro, para as quais temos pedidos de informação prévios aprovados pela Câmara Municipal, procurando um suporte financeiro próprio para este investimento.

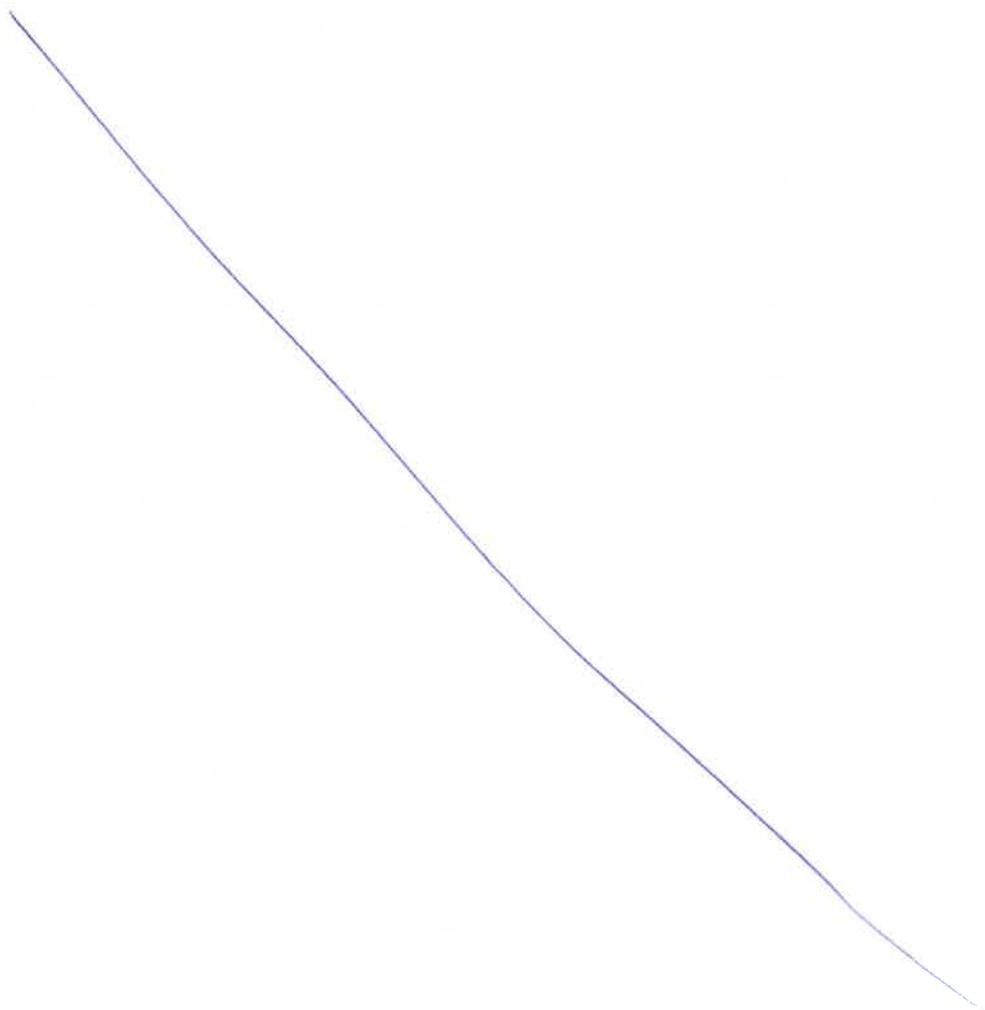
Iniciamos a utilização de uma nova imagem, e começamos a ter os primeiros frutos disso, ainda pequenos é certo, mas indiciadores de que este caminho poderá levar a que os Almadenses tenham uma imagem da nossa instituição mais próxima daquilo que efetivamente é a qualidade do cuidado que é prestado aos nossos utentes.

Para sermos consistentes a este nível, iniciamos a implementação da Metodologia de Cuidados Humanidade, com que pretendemos aprofundar e melhorar a nossa prática de humanização de cuidados, em que podemos e devemos ser uma referência.

Mantemo-nos equilibrados financeiramente, o que é resultado de uma gestão responsável e consistente. Mas, esta situação será sempre condicionada pelas atualizações que, anualmente, o Governo se disponibilizar a fazer dos acordos e das receitas das participações dos utentes, muito relacionadas com a suas reformas. É, por isso, necessário ultrapassar esta indefinição permanente, e caminhar para a opção que resulta do Pacto da Cooperação, no sentido de o Estado compartilhar metade dos gastos de funcionamento de cada uma das respostas sociais com acordo de cooperação.

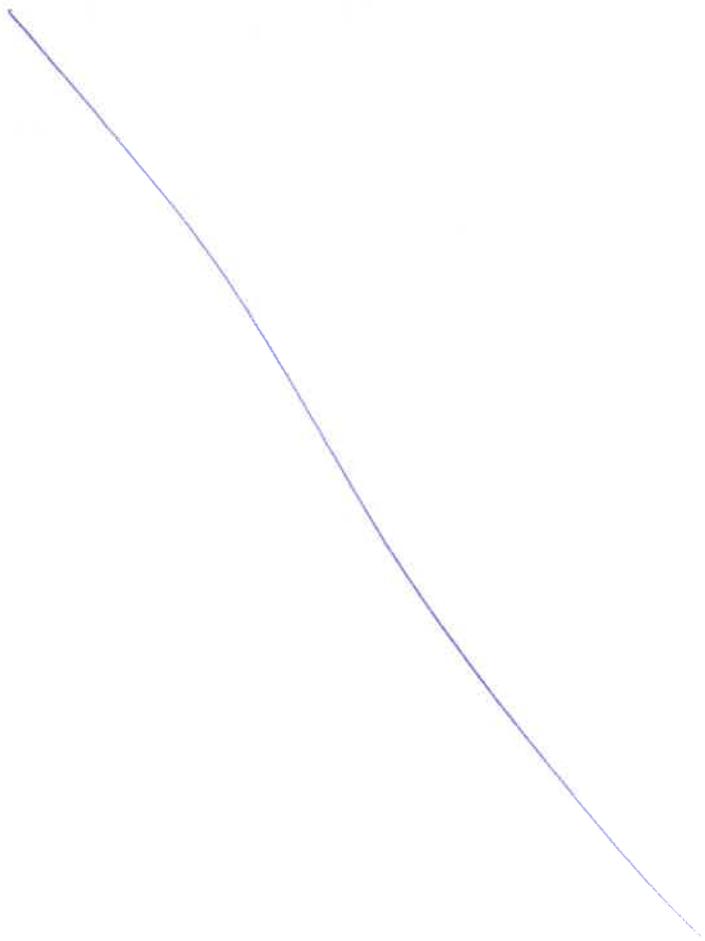
Temos, assim, razões para estarmos satisfeitos com os resultados obtidos. Para isso, muito contribuiu a dedicação e empenho de todos os trabalhadores e voluntários da instituição, a quem é devida uma palavra de agradecimento e elogio.

A Mesa Administrativa



ANEXO
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS
CONTAS





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMADA** (a ENTIDADE), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 14 604 618 euros e um total de fundos patrimoniais de 12 314 926 euros, incluindo um resultado líquido de 63 716 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativa ao ano findo naquela data, e as notas Anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMADA** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

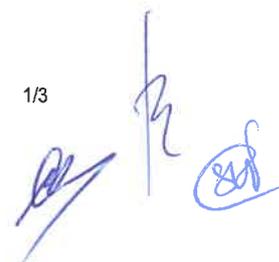
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da ENTIDADE nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da ENTIDADE de acordo com as



Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da ENTIDADE de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da ENTIDADE.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da ENTIDADE;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da ENTIDADE para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a ENTIDADE descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

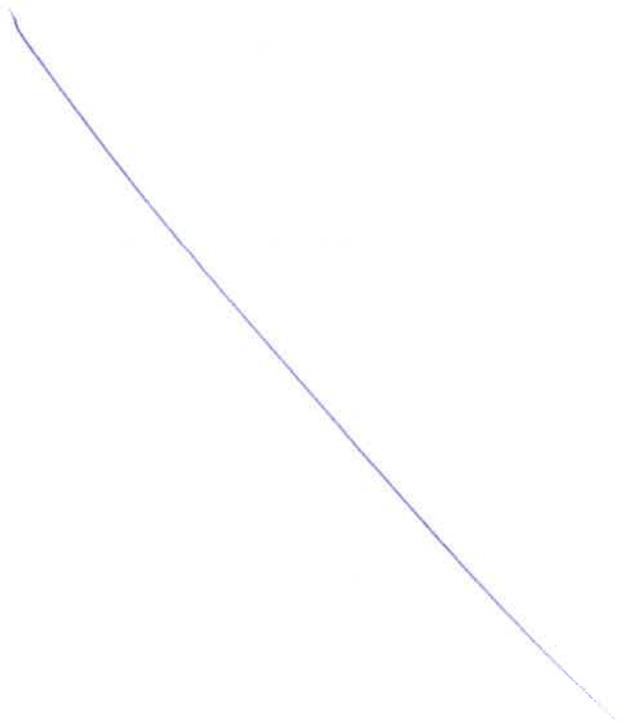
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Assinado por: **Pedro Miguel Botelho Roque**
Num. de Identificação: 10350883
Data: 2023.03.28 15:05:29+01'00'

Pedro Miguel Botelho Roque (ROC 1399)



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | Variância |
|---|-------------|---------------|---------------|-----------|
| | | 2022 | 2021 | |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 3.440.477,26 | 3.098.954,93 | 11,02% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | 6.334.196,88 | 6.019.315,54 | 5,23% |
| Varição nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -209.568,02 | -190.299,31 | -10,13% |
| Fornecimentos e serviços externos | 15.3 | -2.976.417,50 | -2.494.072,26 | -19,34% |
| Gastos com o pessoal | 12 | -6.596.045,59 | -6.313.306,57 | -4,48% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 11.3/11.4 | 16.044,01 | -21.049,96 | 176,22% |
| Provisões (aumentos/reduções) | 3.2.3/9 | -200.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Aumentos/reduções de justo valor | 3.2.11/11.1 | -21,74 | 146,51 | -114,84% |
| Outros rendimentos e ganhos | 15.4 | 829.328,29 | 768.232,79 | 7,95% |
| Outros gastos e perdas | 15.5 | -73.900,07 | -85.333,54 | 13,40% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 564.093,52 | 782.588,13 | -27,92% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 | -501.254,42 | -462.188,88 | -8,45% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 62.839,10 | 320.399,25 | -80,39% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 15.6 | 912,38 | 2.413,67 | -62,20% |
| Juros e gastos similares suportados | 15.6 | -35,79 | -897,77 | 96,01% |
| Resultados antes de impostos | | 63.715,69 | 321.915,15 | -80,21% |
| Imposto sobre o rendimento do período | 15.2 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultado líquido do período | | 63.715,69 | 321.915,15 | -80,21% |

(1) - Euro

A CONTABILISTA CERTIFICADA

CRISTINA NOVES

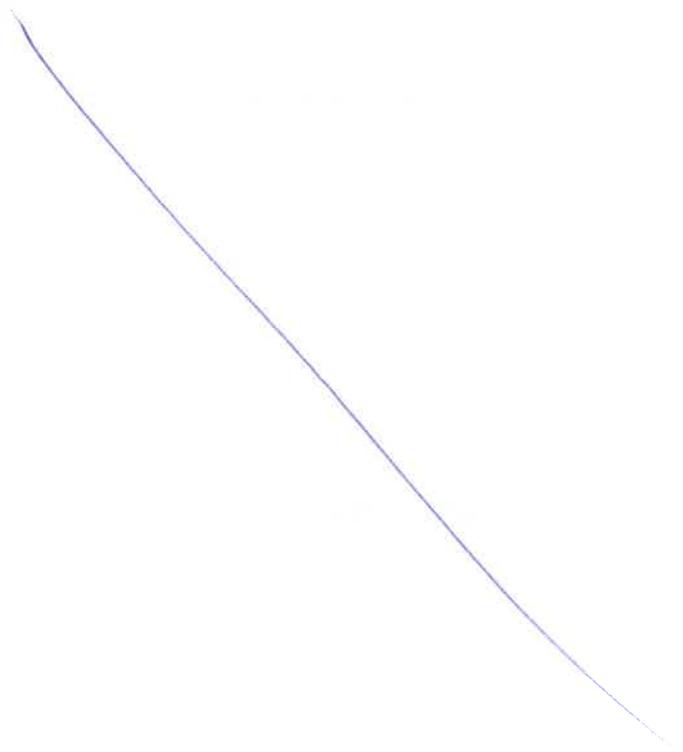
A MESA ADMINISTRATIVA

Balção

Balção em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | |
|---|-----------------|----------------------|----------------------|-----------|
| | | 31 Dez 2022 | 31 Dez 2021 | Variância |
| ATIVO | | | | |
| Ativo | | | | |
| Ativo não corrente | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 3.2.1/4 | 11.153.578,73 | 11.189.327,65 | -0,32% |
| Bens do património histórico, artístico e cultural | 3.2.2/4 | 85.111,97 | 85.111,97 | 0,00% |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | 3.2.11/1 1.1 | 74.380,06 | 67.927,89 | 9,50% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 11.313.070,76 | 11.342.367,51 | -0,26% |
| Ativo corrente | | | | |
| Inventários | 3.2.8/7 | 105.858,64 | 113.265,54 | -6,54% |
| Clientes | 3.2.11/1 1.3 | 51.113,79 | 33.478,65 | 52,68% |
| Adiantamentos a fornecedores | 3.2.11/1 1.7 | 3.281,46 | 1.539,93 | 113,09% |
| Estado e outros entes públicos | 3.2.10/1 5.2 | 33.175,21 | 24.498,80 | 35,42% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras contas a receber | 3.2.11/1 1.4 | 385.027,68 | 298.302,79 | 29,07% |
| Diferimentos | 3.2.11/1 1.5 | 67.480,78 | 66.875,38 | 0,91% |
| Outros ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Caixa e depósitos bancários | 3.2.11/1 1.6 | 2.645.609,66 | 2.238.926,95 | 18,16% |
| | | 3.291.547,22 | 2.776.888,04 | 18,53% |
| Total do Ativo | | 14.604.617,98 | 14.119.255,55 | 3,44% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | | |
| Fundos | 3.2.11/1 5.1 | 1.011.306,43 | 1.011.306,43 | 0,00% |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultados transitados | 3.2.11/1 5.1 | 4.493.107,79 | 4.145.529,36 | 8,38% |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 3.2.11/1 5.1 | 6.746.796,36 | 6.769.422,08 | -0,33% |
| Resultado líquido do período | 3.2.11/1 1.1 | 63.715,69 | 321.915,15 | -80,21% |
| Total dos fundos patrimoniais | | 12.314.926,27 | 12.248.173,02 | 0,55% |
| Passivo | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |



Balanco

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variação |
|---|-----------------|----------------------|----------------------|----------|
| | | 31 Dez 2022 | 31 Dez 2021 | |
| Provisões | 3.2.3/9 | 200.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 200.000,00 | 0,00 | 0,00% |
| Passivo corrente | | | | |
| Fornecedores | 3.2.11/1 1.7 | 498.992,16 | 421.592,62 | 18,36% |
| Adiantamentos de clientes | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | 3.2.10/1 5.2 | 168.732,39 | 155.530,93 | 8,49% |
| Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos obtidos | 3.2.11/6 | 1.746,43 | 0,00 | 0,00% |
| Diferimentos | 3.2.11/1 1.5 | 262.649,89 | 31.049,11 | 745,92% |
| Outras contas a pagar | 3.2.11/1 1.8 | 1.157.570,84 | 1.262.909,87 | -8,34% |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| | | 2.089.691,71 | 1.871.082,53 | 11,68% |
| Total do Passivo | | 2.289.691,71 | 1.871.082,53 | 22,37% |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 14.604.617,98 | 14.119.255,55 | 3,44% |

(1) - Euro

A CONTABILISTA CERTIFICADA

ERISTINA NOVES

A MESA ADMINISTRATIVA

